

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.292 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sexta-Feira, 26 de Março de 1954

Trabalhadores condenam os métodos violentos

Pág. 2

Pelegos querem tirar Cr$ 30 milhões do IAPC

Pág. 6

Bandeira Perderá a farda?



SIMPÁTICO e frio. Réu muito popular, principalmente entre o elemento feminino, que torce pela sua absolvição. Durante mais de 24 horas terá o seu destino nas mãos de 7 homens.

Bandeira: 30 horas no banco dos réus

O TENENTE Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, deverá ser julgado, hoje, quase dois anos após o crime.

O mistério, a exploração de um tenente simpático e de uma irrequieta jovem, o escândalo de alguns jornais cercaram o crime de excepcional interêsse. Quatorze testemunhas foram arroladas para o plenário; e o julgamento, somando-se o tempo para a leitura do relatório (três volumes), para a acusação, defesa, réplica, tréplica e intervalos, deverá durar mais de 24 horas. Dois advogados (Romeiro Neto e José Bonifácio) defenderão o tenente, que será acusado pelo promotor Emerson Luís de Lima e pelo advogado Milton Sales.

O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz já tomou providências para o alojamento de jornalistas e assistentes, assim como requisitou um choque da Polícia Militar para o policiamento. Além das cadeiras normais, há 200 emprestadas pelo Fluminense e pelo Jockey Club. Calcula-se que mais de 400 pessoas assistirão ao julgamento que, se realizado (fala-se em adiamento à última hora, por desastre — avaria — da viatura da base), poderá acarretar a perda da farda ao tenente Bandeira. O júri será televisionado. (Leia reportagem na página 8)

A polícia não apura a agressão



DEPUTADO FROTA AGUIAR

Ninguém se mexe – Crime de ação pública – A obrigação do delegado do 2.° D. P. – Frota interpela Tancredo – Na Assembléia Fluminense (Na pág. 2)

PEDROSO D'HORTA, MINISTRO DE MATARAZZO

Vai defender interêsses patronais — Compensação de Getúlio a um dos financiadores da "Última Hora" — Objetivo: influir na sucessão paulista

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — O sr. Oscar Pedroso d'Horta revelou a amigos de São Paulo que foi realmente convidado pelo sr. Getúlio Vargas para ocupar a pasta do Trabalho. Diz que aceitou.

O sr. Pedroso d'Horta, ainda segundo revelam seus amigos, deverá permanecer no Ministério até outubro, podendo, assim, influir nas eleições de São Paulo. Depois, "de acôrdo com o presidente", o diretor da "Última Hora" de São Paulo deixará a pasta para um petebista gaúcho.

Em São Paulo, a indicação de Pedroso d'Horta é considerada como gesto de desagravo do sr. Getúlio Vargas ao sr. Francisco Matarazzo, no momento em que o processo da "Última Hora" seguiu para as decisões judiciárias.

Nos meios sindicais paulistas causou má impressão a escolha do sr. Pedroso d'Horta para a pasta do Trabalho. Líderes sindicais alegam que:

1 — Pedroso d'Horta, diretor de jornal, é pelêgo do govêrno e está envolvido em negociatas;

2 — Pedroso d'Horta é advogado do sr. Francisco Matarazzo e vai defender, no Ministério do Trabalho, interêsses patronais.

ARANHA INTRIGA TANCREDO (Pág. 2)

Pai e filha Crime e suicídio



Maria da Glória (16 anos, foto) e seu pai, o milionário Joaquim Pires, foram encontrados mortos hoje, no 10.º andar do edifício Mesbla. Vitória, a filha mais nova (11 anos), para que a mãe não fôsse prêsa, confessou que o pai matara a irmã e suicidara-se em seguida. (Detalhes na página 2).

PRESTES MAIA CANDIDATO

O sr. Prestes Maia, antigo prefeito de S. Paulo, é o candidato do sr. Lucas Garcez ao govêrno do Estado — O candidato a vice-governador é o sr. Cunha Bueno. (Na página 3, noticiário da articulação da candidatura: Agitada a luta pelo govêrno paulista.

O Braga (da água) é homem de Aranha

O Ministro da Fazenda impôs a sua nomeação

EDGARD Pereira Braga foi imposto ao secretário de Viação pelo ministro Osvaldo Aranha, que condicionou a concessão de dólares, para a construção da adutora do Guandu, à presença de pessoa de sua absoluta confiança no Departamento de Águas.

O secretário de Viação pretendia nomear para o cargo o engenheiro R. B. Carvalho Neto, que é professor de Hidráulica da Escola de Engenharia.

Mário Cabral, em represália à nomeação de Braga, vai nomear para chefe da 3.ª Divisão de Águas o engenheiro Barcelos Neto, candidato do vereador Gonçalves Lima e que já esteve no gabinete do prefeito, acertando os planos para a sua nomeação.

FUTURO DIRETOR

O senhor Barcelos Neto, ao que apuramos, é candidato ao lugar atualmente ocupado pelo sr. Edgard Pereira Braga. Nesse sentido, já obteve uma promessa do secretário de Viação.

Mário Cabral teria declarado não estar disposto a suportar por muito tempo as diretivas de Braga para o problema da água.

MANOBRAS

O novo diretor da 3.ª Divisão de Águas vai apresentar um plano, modificando totalmente o sistema que até agora vinha sendo empregado por Braga para o abastecimento da zona sul.

Apêlo de amigo

MONTEVIDÉU, 26 (U.P.) — O jornal "El Plata" reproduz uma carta do político argentino Raul Damonte Taborda, dirigida ao vice-presidente do Brasil, sr. Café Filho, em que pede os bons ofícios dêste, para impedir que a má propaganda, proveniente da Argentina, ameace as relações argentino-brasileiras.

O sr. Damont Taborda declara que, se se formar no Brasil uma opinião anti-argentina, seria destruído o trabalho de várias gerações. Ao mesmo tempo, faz um apêlo ao vice-presidente Café Filho para que lute pela paz entre as duas Nações.



GENERAL CANROBERT — Vestiu o paletó, para tirar retrato. "Inteiramente identificado" com Juarez Távora. quer fazer uma campanha intensa e cavalheiresca pela presidência do Clube Militar.

Canrobert conta a história da sua candidatura

"Vença quem vencer, o Clube Militar continua unido" (Na pág. 2)

Prezado leitor:

SANDRA Regina, de 4 meses, precisa com urgência, até segunda-feira, de uma instituição onde possa ser internada, gratuitamente.

Não se trata de caso de adoção, pois a menina tem mãe viva. Faço um apêlo às instituições existentes no Rio. O caso é urgente, especial, difícil – mas exige espírito de caridade.

O REDATOR DE PLANTÃO

MARITIMOS REPELEM OFICIAIS MILITARES (2.° caderno)

Vozes da Cidade

POR algumas horas, desapareceu o pavão que o sr. Jânio Quadros havia comprado para ficar de ornamento na praça da República. O fato causou celeuma e, quando mais crescia, a ave ressurgiu como por encanto. Não se sabe quem tirou (talvez estudantes) nem quem pôs. Jânio, entretanto, quer punir os responsáveis de qualquer jeito, insistindo junto à polícia.

O I.A.P.B. adquiriu, por Cr$ 340.000,00, um "Chevrolet" último tipo, duas côres, que foi emplacado com a chapa particular 10-63-24.

Esse carro está sendo utilizado exclusivamente pelo sr. Túlio Régis Peixoto de Alencar e vai, diàriamente, buscar, na ilha do Governador, a filha do presidente do Instituto e levá-la ao Colégio Sion, em Laranjeiras.

O SR. José Maciel Filho, embora exercendo as funções de diretor executivo da SUMOC e presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, continua a figurar como diretor da Companhia Petropolitana, tendo firmado o balanço de 1953.

O PSD do Distrito Federal incluiu em sua chapa de deputados federais o sr. Mário de Oliveira Pena, responsável pelo atêrro do Ministério da Marinha na avenida Brasil.

A PANAIR pretende inaugurar ainda esta semana a sua linha para o Peru, com uma viagem especial, na qual seguirão pessoas da sociedade carioca para uma festa carnavalesca em Lima. Entre os convidados se encontram os jornalistas Rubem Braga e Maluh de Ouro Prêto.

A CHAPA patrocinada pelo sr. Vicente de Paulo Galliez (presidente) venceu por larga margem as eleições para membros efetivos e suplentes do seu Conselho Deliberativo do Rio de Janeiro Country Club. Depois da eleição, a assembléia aclamou a atual diretoria, apoiando a sua administração.

JOSÉ DO RIO

A Polícia não apura a agressão

O DELEGADO do 2.º distrito policial ainda não mandou abrir inquerito para apurar as responsabilidades da agressão praticada pelo sr. Euclides Aranha e pelo cel. Clovis Costa contra o jornalista Carlos Lacerda, dia 23, às 22,30, no "Bife de Ouro".

O crime é de ação pública (arts. 102 do Código Penal, e 5 do Código de Processo). A autoridade policial está assim obrigada a instaurar o inquérito "de ofício", independentemente de qualquer queixa do ofendido ou de representação da parte.

FATO NOTORIO

Ele tomou conhecimento da ocorrência, que foi de notoriedade pública, noticiada destacadamente pelos jornais. Mais ainda: a própria polícia compareceu ao local, inteirando-se da agressão, a ponto de interditar o restaurante e impedir o acesso dos fotógrafos e repórteres que ali acorreram.

Apesar disto, o delegado do 2.º D. P. ainda não se sentiu na obrigação de iniciar as investigações para saber quem agrediu (art. 129 do Código Penal), o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Nem o auto de flagrante foi lavrado, apesar de a polícia ter encontrado no local os agressores e o agredido. E o estado de flagrância perdura por 24 horas.

INTERPELAÇÃO AO MINISTRO

O deputado Frota Aguiar apresentou, ontem, na Câmara, um requerimento de informações ao ministro da Justiça, para saber:

1. Se as autoridades competentes tiveram ciência, direta ou indiretamente, da ocorrência em que tomaram parte o filho de um ministro de Estado, o subchefe da Casa Militar da Presidência da República e o jornalista Carlos Lacerda, e testemunhada pelo ministro da Agricultura?

2. Caso afirmativo, foi o fato registrado no livro de ocorrências existente no Distrito local?

3. O inquérito foi instaurado para apuração do fato e das responsabilidades, como determina a lei?

PROTESTO FLUMINENSE

"Quando o ministro da Guerra visita o Senado e a Câmara, assegurando aos representantes do povo que as Fôrças Armadas representam a garantia do regime democrático, um coronel da Aeronáutica agride covardemente, na presença de um ministro de Estado e de um deputado federal, um bravo e destemido jornalista, que tem procurado sacudir a consciência democrática do povo brasileiro", — declarou, da tribuna da Assembléia Legislativa fluminense, o deputado Simão Mansur.

E acrescentou:

"O sôco desferido traiçoeiramente por um coronel, subchefe da Casa Militar da Presidência da República, não feriu a Carlos Lacerda; feriu a tôda a imprensa brasileira, que tem no bravo jornalista um modêlo, uma bandeira".

PUNIÇÃO

O senhor Mansur formulou um apêlo aos ministros da Guerra e da Aeronáutica, no sentido de repelir o ato desabusado daquele agressor que, para infelicidade da Nação e para deslustrar as gloriosas tradições da Fôrça Aérea Brasileira, ocupa um alto posto no Catete.

Trinta facadas pelo corpo

QUASE morto, completamente despido, foi encontrado hoje de manhã, a seis metros da antiga estrada Rio-Petrópolis, no lugar denominado Mangue de Caxias, o operário **José Ferreira**, de 36 anos, solteiro.

Em estado gravíssimo, com 30 facadas pelo corpo, fratura do crânio, com perda de massa encefálica, fratura exposta do fêmur direito, e ferida penetrante no dorso, com vísceras à mostra, José foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia de Caxias, em diligências, apurou que ontem José brigara com três indivíduos ainda desconhecidos. As diligências continuam.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Aranha intriga Tancredo

ESTÁ CONTRA CLEÓFAS

S. PAULO, 26 (De *Carlos Lacerda*, pelo telefone) — Leio, esta manhã, aqui em São Paulo, que o ministro Osvaldo Aranha está indignado com o ministro João Cleophas porque êste jantava comigo quando o filho de Aranha promoveu uma desordem no restaurante.

Compreendo que o sr. Aranha fique solidário com o filho. E isto para confortar o rapaz. Falta-lhe, porém, grandeza para ser solidário com o filho e não ser mesquinho com o gênero humano.

Mas daí a ficar histérico vai grande distância.

Ninguém poderia sujeitar-se aos caprichos do moço desordeiro, só porque êste, agora, é de novo filho de ministro.

Custo, mesmo, a acreditar na informação aqui publicada.

Pois três dias antes do filho fazer aquela encenação do "Bife de Ouro", o sr. Osvaldo Aranha mandava-me recado, por intermédio de um redator dêste jornal. Queixava-se das críticas, mas não tinha dúvida, em receber, durante mais de duas horas, o nosso companheiro Amaral Neto, para intrigar conosco o ministro Tancredo Neves.

Por que, então, êsse "show", agora?

Mantenho relações pessoais com o sr. João Cleofas, há mais de dez anos. Tenho-o criticado quando me parece errado.

E o maior êrro de sua vida política — nunca escondi esta opinião — foi a participação no ministério Vargas. O sr. Aranha não entende isto, agora?

E' curioso. Êle, Osvaldo Aranha, é amigo íntimo do homem que denunciou à polícia um oficial do Exército que levara o revolucionário Severo Four r a refugiar-se na embaixada da Itália.

O denunciado, que por isso chegou a ser punido, é o coronel Manoel Aranha, irmão do irascível ministro Osvaldo. O denunciante era o general Mendes de Moraes.

Na sua raiva contra o sr. João Cleophas não há, sequer, coerência. E' uma paixão mesquinha.

Se daí, porém, resultasse a saída do sr. Cleofas do Ministério, seria o caso de jantarmos juntos de novo. Desta vez para celebrar a sua reabilitação política.

O sr. Cleofas, que sacrificou a UDN com a sua presença no ministério, só tem a lucrar, se sair. O govêrno Vargas, sim, perderá um dos poucos homens honrados do seu triste govêrno.

O episódio serve para mostrar a verdadeira face do personalismo delirante do sr. Osvaldo Aranha. Pretender que um seu colega de govêrno se curve aos caprichos de seu filho mal educado é bem um gesto dessa prima-dona incorrigível.

Desprestígio de McCarthy

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento da Guerra anunciou que tinha recusado um pedido de David Schino, antigo ajudante do senador McCarthy, para ser admitido, em maio, na Escola de Investigadores Criminais do Exército, em Campo Gordon, Geórgia. Somente os soldados que têm dois anos de serviço são admitidos nessa escola, e Schino tem apenas alguns meses de serviço.

Canrobert conta a história da sua candidatura

O Clube Militar continua unido — "Juarez e eu, inteiramente identificados" — A opinião sôbre o general Lamartine, seu adversário — A consulta às guarnições — O aviso a Zenóbio — O general Rogério Albuquerque Lima — A campanha será renhida, embora cavalheiresca

É COISA normal que duas chapas disputem as eleições para a diretoria do Clube Militar" — declarou-nos o general Canrobert Pereira da Costa. — "Não será por causa disso que vai haver desunião. O meu adversário, general Lamartine Peixoto Paes Leme, é homem de caráter e não servirá, como eu também não serviria, de elemento de dissenção no seio do Exército".

O general Canrobert, candidato à presidência do Clube Militar, na chapa da "Cruzada Democrática", fala da candidatura do general Juarez Távora à vice-presidente:

"O general Juarez e eu estamos inteiramente identificados em todos os pontos. O nosso programa é o da Cruzada Democrática, que visa, em primeiro lugar, a conservar o Clube Militar alheio à política partidária e impermeável às ideologias totalitárias".

ETCHEGOYEN

"O atual presidente do Clube, general Alcides Etchegoyen, não pôde cumprir integralmente o seu programa de ação. Não porque não quisesse, mas, porque foi impossível, dada a situação financeira do Clube. Etchegoyen decidiu, então, empregar todos os seus esforços para sanear as finanças do Clube, e o conseguiu. Terminа o seu mandato na presidência, deixando o Clube em tão boa situação que o seu sucessor só precisará se preocupar com realizações".

"O programa da Cruzada Democrática sofrerá ligeiras modificações, que estão sendo estudadas. As linhas-mestras, porém, serão mantidas".

A CANDIDATURA

Canrobert conta, a seguir, como aceitou a sua candidatura:

"Antes de tudo, é preciso desfazer um mal-entendido. Houve quem dissesse que eu não aceitaria a minha candidatura. Não era verdade. Eu, simplesmente, declarei que estava alheio às articulações sôbre candidaturas.

Eu sabia que a Cruzada Democrática fazia consulta ampla às guarnições. Sabia, também, que o meu nome, como o de vários outros oficiais generais, estava nas cogitações para a chapa. Estava, porém, afastado das consultas.

Quando, na última reunião do Alto Comando, o assunto do Clube Militar foi levantado, eu tive ocasião de informar ao marechal Mascarenhas, aos generais Zenóbio e Ciro Cardoso e aos demais comandantes, que não estava a par da situação".

O AMIGO

"Dias depois recebi uma comunicação da Cruzada Democrática de que o meu nome havia sido indicado para a presidência pela maioria dos correligionários das guarnições. Pedi um prazo, antes de aceitar a candidatura. Queria conferenciar com os generais Juarez e Pedro Leonardo, também indicados, e com os demais companheiros de chapa. Como chegamos a um acôrdo sôbre todos os assuntos, aceitei o convite da Cruzada".

— "Quando os matutinos divulgaram a minha candidatura, recebi um telefonema do general Rogério de Albuquerque Lima, velho amigo meu. Dizia o general Rogério que, sabendo que eu era candidato, não faria mais a campanha do general Lamartine Peixoto Paes Leme. Foi nessa ocasião que eu soube ser candidato o general Lamartine. Disse, então, ao general Rogério, que não precisava deixar de fazer a campanha pelo general Lamartine, camarada de armas dos mais dignos e simpáticos. Rogério, porém, manteve a sua decisão.

— "E' preciso explicar" — disse o general Canrobert — "que o general Rogério e eu sempre fomos ótimos amigos. Fui colega de bancos escolares do seu irmão, professor Sílvio Júlio. Fui amigo de outro irmão, coronel Landerico, uma das primeiras vítimas da guerra. Servi como tenente, sob o comando do seu pai, o então coronel Melquisedec, na guarnição de Itu, em São Paulo. Era impossível que eu não me afeiçoasse a essa família, principalmente à espôsa do coronel, senhora bonissima, que tratava os tenentes como a filhos.

— "Foi por intransigência em questões de amizade, que o general Rogério afastou-se da candidatura Lamartine. A minha admiração por êle, cresceu, embora não tendesse a diminuir se êle continuasse com o meu adversário.

VENÇA QUEM VENCER

— "A notícia da minha candidatura foi dada, com antecedência, e por deferência especial, ao general Zenóbio que, além de ministro da Guerra, é um dos principais elementos da "Cruzada Democrática" — informa Canrobert.

— "Concordo com o general Lamartine, quando êle diz que a presidência do Clube Militar é um encargo difícil. Pretendo disputá-la, com a maior combatividade possível, dentro dos limites impostos pelo cavalheirismo e pela camaradagem das armas. Conto com o general Lamartine para que possamos dar um espetáculo de civismo, com a disputa eleitoral, entusiasmada e democrática, dentro de uma união de pontos de vista, em escalão maior.

— "Vença quem vencer, o Clube Militar continuará unido" — concluiu o general Canrobert.

AVIAÇÃO

Uma questão complicada

CADA vez mais comentam os aviadores a possibilidade da formação da Fôrça Aérea Naval.

Os interêsses são diversos: há os que pretendem, mediante convocação transformar-se em oficiais de marinha da noite para o dia, ostentando uma asa diferente no peito, aguardando uma viagem aos Estados Unidos para trazer o propalado porta-aviões.

ACONTECEU...

DEPOIS de 29 de outubro de 1945, em certa base aérea do Brasil, as coisas não andavam muito bem. Os oficiais, por via das dúvidas, andavam armados, cada qual carregando a sua imensa pistola 45, prontos para o que desse e viesse.

Numa noite calma, três oficiais resolveram pregar uma peça em um conhecido. Depois de todos estarem recolhidos, cada qual com o seu revólver embaixo do travesseiro, andar pela base era um pouco perigoso, mas os três resolveram se arriscar. A brincadeira valeria até um susto, e lá se foram, os amigos, pela escuridão nada agradável da noite sem lua.

Pé, ante pé, entraram no alojamento do conhecido, e tiraram suas pistolas dos coldres. Aproximaram-se vagarosamente da cama ocupada pelo infeliz personagem da história, e, de repente, gritaram ao mesmo tempo:

— Revolução! Revolução!

O coitado quis pular, mas os canos frios de três pistolas fizeram-no cair horrorizado na cama.

— Você é a favor, ou contra? — perguntaram os oficiais.

— Sou a favor! Sou a favor! — respondeu, aos gritos, o coitado.

— Mata! Mata! Nós somos contra!

— Espera! — berrou o rapaz. Eu sou a favor do contra!

Há os que pensam na criação de maiores vagas na Marinha, desta forma dando chance a novas promoções nos quadros mais ou menos estacionados de oficiais.

Há muitos outros que têm idéias complicadas, mas há muitos também que são os idealistas, e que crêem com sinceridade que sòmente assim a Marinha poderia realmente se expandir.

Entre êstes últimos estão o capitão de fragata Francisco de Souza Maia Jr., autor do livreto intitulado "Reorganização da Aviação Naval Brasileira", e um outro tão idealista quanto êle, oficial que sempre admirei e é mais aviador que marinheiro, um grande amigo que nunca esqueci.

Li atentamente tudo o que me foi enviado sôbre o assunto, e realmente senti as aspirações da Marinha: "a fôrça aérea embarcada tem que ser parte orgânica da Armada".

O nosso problema aeronáutico, meus caros pretendentes à aviação naval, precisa ser analisado com atenção, para que não criemos, antes de têrmos alguma coisa sólida já criada, uma outra especialização em matéria de aviação.

E' certo que os que me enviaram os livros, livretos e cartas, não estão inteirados das questões referentes à aviação civil e militar, julgando as duas em alto grau de adiantamento, com todos os quesitos de uma aviação eficiente.

Longe disso, prezados oficiais, muito longe disso. Na aviação, lutamos violentamente contra uma estagnação, uma inércia capaz de nos engolir a todos, cada qual procurando se desculpar mencionando a falta de verba.

Imaginem os senhores o que seria, se tentássemos criar uma outra especialidade! Se as escolas atuais não formam tantos técnicos quanto os necessários, se as dificuldades de pessoal são imensas, o que seria de todos nós, que vivemos aflitos com a atual inércia?! Seria a aviação triplamente dividida, seriam três a mencionar a falta de verba seriam três mal cuidadas e mal amparadas, cada qual cuidando de seus problemas à parte, puxando a brasa para o seu lado, em um esfôrço vão para caminhar um pouco.

Venham os senhores nos examinar! Venham ver de perto a aviação existente, venham sentir conosco os problemas!

Estamos certos de que preferirão guardar os planos para mais alguns anos, quando já pudermos dizer que realmente temos uma aviação capaz de tomar conta de si mesma.

L. F. N. CARNEIRO

PEQUENAS NOTÍCIAS

APESAR das críticas que fazemos destas colunas, os fiscais de rota continuam a viajar nos aviões internacionais. Na maioria, são oficiais da FAB, que se locomovem mais fàcilmente para as cidades de destino, mas de vez em quando são, também, oficiais da Marinha e do Exército. E' um absurdo que tal aconteça em 1954, muitos anos depois da guerra mundial ter acabado. Será que ainda continuaremos com esta nota deselegante? Os nossos aviões, quando sobrevoam território estrangeiro, nunca receberam a bordo quaisquer fiscais!

— o —

A NACIONAL acaba de comprar 9 aviões DC-3 nos Estados Unidos, aumentando consideràvelmente, desta forma, a sua frota atual.

As tripulações deverão seguir para aquêle país, em princípios do próximo mês, a fim de trazerem os novos aparelhos.

— o —

A PANAIR do Brasil inaugurará duas novas linhas esta semana, sendo a primeira para Dusseldolf, na Alemanha, e a segunda para Lima.

Na rota de Lima, os aviões deverão pousar em Campo Grande, na nova pista ali existente.

— o —

ESTA semana deve ser inaugurada a estação de passageiros do aeroporto de Manaus. O edifício é construído em estilo moderno, e tem diversas instalações bem planejadas. Manaus bem que precisava de um aeroporto decente.

— o —

OS jatos continuam passando baixinho em Copacabana. Estranhamos tal procedimento dos pilotos de caça, mesmo porque há restrições da FAB em relação a vôos rasantes.

Todos já sabemos que os jatos aqui estão. Não há mais necessidade das passagens baixas, ainda mais quando sabemos do consumo absurdo dos aviões a jato em baixa altura.

ESTA é a fotografia do novo bombardeiro dos Estados Unidos, que pode carregar, além de uma formidável carga de bombas, aviões de caça totalmente equipados. O aspecto fixa o momento exato em que o avião de caça está sendo largado pelo possante aparelho.

POLITIZANDO O PARTIDO COMUNISTA

A TRIBUNA DA IMPRENSA presta um serviço à "Imprensa Popular"

APÓS longos dias de silêncio, Paulo Mota Lima, colunista da "Imprensa Popular", decidiu-se a responder aos reparos feitos pela TRIBUNA DA IMPRENSA, a respeito da fundação do Partido Progressista da Suíça, dirigido por Léon Nicole. Em sua edição de 17 de março, Mota Lima saudava a organização liderada por Nicole, afirmando que "estava fadada a alcançar êxitos na luta contra o belecismo".

Hoje, o mesmo sr. Mota Lima dá a mão à palmatória e afirma textualmente que o partido de Nicole é "uma diversão (?) a serviço das fôrças reacionárias".

Que terá acontecido? Nada mais nem menos do que a exibição, de público, de uma respeitável ignorância a propósito de assunto intimamente ligado à vida do PC brasileiro, como é a vida de um seu congênere de outro país: Mota Lima ignorava fagueiramente a existência de um PC suíço (com outro nome), liderado por Woog, Arnold e Vincent.

"Cometemos um êrro", afirma o bisonho colunista da "Imprensa Popular", penitenciando-se por ter louvado um "traidor", um "fracionista", "um agente das fôrças reacionárias". Ainda bem que os redatores do "Pravda" carioca lêem a TRIBUNA DA IMPRENSA, leitura que muito os ajuda na elevação de seu nível ideológico. O próprio Mota Lima reconhece isto ao escrever a sua autocrítica, embora sem mencionar de onde partiu a lição. Em todo caso, um muito obrigado e parabéns.

Matou a filha e suicidou-se em seguida

A tragédia da manhã de hoje no edifício Mesbla — Encontrados mortos pela mãe — A filha mais nova, para que a mãe não fôsse prêsa, esclareceu a história — Onde aparece um namorado em S. Lourenço e um médico obstetra — Em diligências a Polícia do 5.º Distrito e a Polícia Técnica

UM drama de família teve triste epílogo, hoje de manhã, quando o milionário Joaquim Pires matou sua filha, Maria da Glória, de 16 anos e suicidou-se em seguida, no apto. 106, em que moravam, à rua do Passeio, 56, 10.º andar.

A moça morreu com um tiro no ouvido esquerdo. O pai matou-se com outro no ouvido direito.

ANTECEDENTES

Há tempos, a família do milionário Joaquim Pires foi passar uns dias em São Lourenço, onde Maria da Glória conheceu um rapaz (já identificado pela polícia) com quem namorou.

Do namoro surgiu o drama, ao que a polícia apurou, pois o rapaz teria feito mal à moça. Transtornados, pai e mãe viviam submetendo a moça a interrogatórios para que contasse tudo o que tinha acontecido.

CONFISSÃO

Esta noite, Maria da Glória teria confessado a sua mãe diversos pormenores. Doente há dias, sem que o pai soubesse a causa, e tratada pelo dr. Monteiro (obstetra), a moça passou mal, indo sua mãe dormir com ela, ficando o pai em outro cômodo do apartamento.

As 5,30 horas, o pai levantou-se, vestiu uma calça de casimira azul marinho, um blusão branco, calçou os chinelos e, no quarto em que dormia a filha, matou-a com um tiro no ouvido esquerdo.

A mãe acordou, mas não conseguiu impedir que êle se suicidasse. Já o encontrou com a arma no ouvido esquerdo. Quando o segurou, já estava morrendo.

A arma, um revólver calibre 32, "Colt", foi encontrado sob o corpo do milionário, com as duas balas deflagradas.

Logo que a polícia chegou, a mãe da moça e a filha mais nova, Vitória, de 11 anos, foram levadas para o 15.º andar, apartamento de uma família conhecida. Interrogadas, nada queriam declarar, dizendo desconhecer tudo.

Não acreditando, que, no mesmo quarto da tragédia, a mãe nada soubesse, a polícia ameaçou-a de prisão, ou seja, interrogatório do 5.º Distrito. Com isso, conseguiu a confissão de Vitória, que também acordou com o primeiro tiro. Só assim, d. Maria da Glória confessou o drama de sua família e que tentava ocultar de todo jeito.

As investigações continuam, tendo o comissário Romeu Brainer do 5.º Distrito, já localizado e identificado o namorado de Maria da Glória e o médico (dr. Monteiro). Ainda hoje, ouvirá, mais detalhadamente os dois e a mãe da moça.

DRAMA DE FAMILIA

Maria da Glória era a filha mais velha do casal e aluna do Colégio Sacre-Coeur, onde também estudava sua irmã, mais nova. Por ser a primogênita, tinha as preferências do pai.

O milionário Joaquim Pires, que vivia de rendimentos, deixa uma fortuna calculada em Cr$ 30 milhões. Tinha um escritório no edifício Kanitz, 4.º andar, na rua da Assembléia. Deixa considerável fortuna em prédios de apartamentos, apólices, etc.

Segundo seu irmão, Manoel Joaquim Pires, não havia outro motivo para o suicídio a não ser o drama da família.

Mil veterinários num Congresso de 10 temas

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Mil veterinários estarão em São Paulo, de 3 a 10 de abril próximo, para participar da II Conferência Interamericana de Veterinária.

No mínimo 100 temas estão em poder da comissão organizadora, que os selecionou por importância e assunto.

Serão realizadas 8 sessões plenárias, 5 conferências e 17 reuniões das comissões.

DELEGAÇÕES

A delegação mais numerosa é a da Argentina: 75 membros. Segue-se a uruguaia, com 40 participantes.

IMPORTANTE

O tema mais importante do certame é sôbre febre aftosa. Vai ser levantado por Hector Aramburu professor da Universidade de Buenos Aires.

Uma das características do conclave é a participação de profissionais militares. Há grande número de veterinários integrados nesse meio, que estarão presentes.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Trabalhadores condenam os métodos violentos

Carta de solidariedade do Departamento Trabalhista da UDN ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Novos votos de solidariedade a Carlos Lacerda

O DEPARTAMENTO Trabalhista da UDN, Seção do Distrito Federal, enviou uma carta de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda, pelo atentado sofrido no restaurante "Bife de Ouro". A carta está redigida nos seguintes têrmos:

"O Departamento Trabalhista da UDN-DF não podia faltar com a solidariedade dos trabalhadores udenistas ao grande jornalista, correligionário e líder da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, no momento em que se vê envolvido num incidente consequente das brilhantes campanhas jornalísticas que vem promovendo. Os trabalhadores brasileiros condenam os métodos violentos, como solução de problemas, que não se coadunam com o nosso desenvolvimento político-social. Tornando público o nosso protesto, lamentamos que os sentimentos filiais do agressor atinjam o que há de mais belo para nós democratas, qual seja a liberdade da crítica falada ou escrita. Queira, pois, o grande correligionário aceitar nossa solidariedade udenista, como estímulo para prosseguir nesta brilhante campanha de moralização dos costumes político-administrativos, em que colocou em jôgo até a própria vida. *Alziro José Angioni, presidente*".

TELEGRAMAS

Enviaram telegramas de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda as seguintes pessoas: Paulo André Sampaio Dias (do Recife); deputado Aluízio Alves, Maneca Pedreira (Salvador); Herve Salgado Rodrigues (presidente da Associação de Imprensa de Campos); Tancredo Nascimento Mineiro (Belo Horizonte); Leopoldo Melo Vaz, Garibaldi Reale (Curitiba); Deusdedit Sousa, Antônio Aguiar, José Gomes Fonseca (Uberlândia); F. Durães, Geraldo Lordelo, Adelia de Assis, Sebastião Gomes e família; Nair F. Oliveira, Jorge de Sousa Melo, Andrade Lima, família Sousa-Melo, Alpha Viana Marques, C. Morais, Lengruber Filho, Andrade Lima, Maria Isabel Salomar Pinheiro.

CARTAS E TELEFONEMAS

Escreveram apresentando votos de solidariedade e protesto pela agressão os srs. Alfredo Olimpio de Oliveira, Antônio Teixeira Alves, J. Maurício e Carlos da Silva Freire.

Por telefone dezenas de pessoas mostraram-se solidárias com o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

JORNALISTAS

Estêve em nossa redação o sr. Calheiros Bonfim, chefe da Seção de Reportagem Policial do "O Mundo", que veio apresentar a solidariedade de tôda a seção ao jornalista agredido.

Visitaram-nos também o cônego José Francisco Monteiro, do Colegiado de S. Pedro, Rio, e o sr. Helco Silva.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

GETÚLIO NÃO GOSTOU

ESCOLHERAM Cordeiro de Farias para candidato único a governador de Pernambuco e Getúlio não gostou.

Deixem lá que está certo, pois fizeram-no engolir um peixe com espinha e tudo e ainda lhe pediram um sorriso e um elogio pela rejeição.

Cordeiro foi o homem que em 29 de outubro foi ao Guanabara dizer a Getúlio que o reinado do Estado Novo acabara, emissário, assim, da pior notícia que se pode dar, neste mundo, a Getúlio.

Cordeiro é o homem que, comandando uma região no Norte se transforma, apenas pela irradiação de sua personalidade e do seu prestígio, em uma chave do Norte, portador, assim, de uma posição forte e decisiva. E Getúlio não gosta de ninguém que, em torno dêle, tenha posição forte e decisiva.

Cordeiro é o homem que, governador de Pernambuco no ano que vem, se tornará homem decisivo na eleição que escolherá o sucessor de Getúlio. Governador, será êle na política como no Exército, um homem de fôrça, um homem de prestígio. E sendo, também, do seu natural, um homem de ação, estas três qualidades reunidas fazem dêle um grande antipático a Getúlio.

Teve razão, Getúlio, de ficar contrariado com a escolha. Basta ver-se o resultado imediato. Nenhum partido ainda lançou a candidatura de Cordeiro, só notícias de jornais a afirmaram. Pois bastou o noticiário, que poderia ser até boato, para transformar a situação política nacional. O esquema de Etelvino fortificou-se, os políticos passaram a ver, com confiança, o futuro que Getúlio tenta enegrecer com as sombras que o circundam, onde quer que êle esteja.

Getúlio não gostou também da atitude de Cleofas aceitando Cordeiro por conta própria, sem consulta prévia ao Catete, negando-se a ser um dos leões de chácara do seu sistema político. Porque realmente Cleofas se negou a ser leão de chácara de Getúlio. Conversou com Etelvino êste tempo todo, correspondeu-se com êle, tomou atitudes, sancionou iniciativas sem dar prévio conhecimento de nada a Getúlio.

E isto, para Getúlio, é uma coisa muito feia. Ele não permite que um ministro seu tenha atitudes de independência mesmo quando se trate de assunto só dêle, ministro.

Getúlio não gostou, também, da atitude de Etelvino. Aí, entretanto, Getúlio não tem razão. E' verdade que a candidatura Cordeiro de Farias, em Pernambuco, é um pouco contra Getúlio. Lá isso é. Mas é, apenas, contra o que Getúlio tem de abastardamento, de antidemocrático, de ditatorial. E' contra o golpe, contra a eternização dos homens no poder, contra a violação da Constituição e do regime. Sim, a candidatura de Cordeiro de Farias é contra êste lado negativo da personalidade de Getúlio. Cordeiro, entretanto, não tem culpa de que a personalidade de Getúlio seja como a lua, que só nos mostra uma de suas faces.

Homem fiel, homem sincero foi, entretanto, Etelvino para com Getúlio. Nunca o enganou. Sempre procurou ajudá-lo. A sua primeira preocupação, depois de eleito, foi a de ver se salvava Getúlio iniciando, com sua audiência prévia, um movimento de união nacional em torno do seu govêrno. Depois, ao formular o seu esquema, a primeira coisa que Etelvino fêz foi oferecê-lo ao próprio Getúlio, pedindo-lhe que se assenhoreasse dêle e, com isto, da confiança, até da gratidão do Brasil.

Em troca o que Getúlio ofereceu ao homem sincero e leal de Pernambuco foi negaças, obstáculos disfarçados, pedras semeadas no caminho com pétalas por cima, para que êle tropeçasse e caísse.

Etelvino agiu em conseqüência. Lançou, por sua conta, o seu esquema e o defendeu, sòzinho, com sinceridade e valor. Ainda aí Getúlio lhe armou a cilada máxima desafiando-o, sub-repticiamente, a que aplicasse o esquema em Pernambuco.

Pois Etelvino o aplicou, lançando Cordeiro de Farias candidato. Getúlio não gostou. Tem razão para não gostar. Pernambuco é, já agora, só com a decisão de, unido, fazer Cordeiro de Farias candidato único às eleições de outubro, uma fôrça que representa o Norte, uma caudal que vai ganhar o Sul.

Para Getúlio, que não está gostando de nada disto, só há uma saída: quem não gosta, come menos, diz-se em Pernambuco.

EM DEBATE NA CÂMARA A CANDIDATURA CORDEIRO

Pronunciamentos: Medeiros Neto e Alcides Carneiro: a favor — Jarbas Maranhão e Breno Silveira: contra

O DEPUTADO Medeiros Neto falou ontem na Câmara, congratulando-se com o governador Etelvino Lins pela indicação da candidatura Cordeiro de Farias.

Disse que o desprestígio dos partidos estava impondo as soluções apartidárias. O esquema do governador pernambucano é a última oportunidade dos partidos centristas.

"Uma candidatura militar para Pernambuco, o maior Estado do Nordeste — é a própria salvação do regime. O governador Etelvino Lins levantou a bandeira da preservação dos ideais democráticos, muito abalados neste momento, por interêsses contrários à sobrevivência da democracia no Brasil".

O deputado Breno Silveira aparteou para dizer que a solução do governador era de cúpula, sem qualquer ressonância na massa. Iria aparecer, assim, um candidato de oposição ao general Cordeiro.

O senhor Medeiros Netò concluiu afirmando que o exemplo de Pernambuco deve ser seguido nos outros Estados.

O deputado Jarbas Maranhão lidera no PSD a oposição à fórmula Cordeiro, preconizada pelo governador Etelvino.

Assim pronunciou-se êle sôbre a situação pernambucana:

"Tomei conhecimento do assunto apenas pelos jornais. Não participei, assim, dos entendimentos a respeito da cogitada indicação do general Cordeiro de Farias para a sucessão governamental em Pernambuco.

Não estou vinculado a razões que possam ter influido nessa preferência pelo nome do ilustre militar. Sabia, sim, que o pensamento da direção do PSD, em meu Estado, era por uma solução partidária, com um nome saído das fileiras daquela agremiação, por ser majoritária.

Quanto a mim, devo ser coerente com pronunciamentos meus anteriores, no sentido de uma candidatura partidária e que ausculte as inclinações do povo".

O deputado Alcides Carneiro telegrafou ao governador Etelvino Lins:

"Com satisfação de brasileiro e democrata, felicito-o calorosamente nesta hora em que os políticos pernambucanos se fixam no nome do eminente soldado, cheio de ideal, experiência e tradição, que é Oswaldo Cordeiro de Farias.

A glória dessa admirável solução cabe menos aos homens públicos de Pernambuco do que ao espírito da terra imortal, onde a República nasceu; do que à fibra da sua gente altaneira que ora se levanta, desprendida e impávida, para que a Democracia viva.

Em diversas regiões e unidades, divide-se nossa grande Pátria, mas todos juramos uma única bandeira e é certamente por fidelidade, por amor dessa flâmula que os pernambucanos hoje oferecem o exemplo que deslumbra a nação".

Informação política

Pereira Pinto

O APOIO da UDN à candidatura do sr. Pereira Pinto à sucessão governamental no Estado do Rio é o principal assunto que será debatido na próxima reunião dos udenistas fluminenses, que será realizada no dia 7 de abril e será presidida pelo sr. Prado Kelly.

Sempre candidato

O SR. Francisco Galoti será, candidato à Câmara dos Deputados, por Santa Catarina, já que nenhuma possibilidade tem de pleitear sua reeleição para o Monroe. Está, entretanto, o senador interessado na sua nomeação para a secretaria do Senado, para o cargo de vice-diretor, vago há alguns meses.

Pasta do Trabalho

NAS rodas petebistas, se afirma que o sr. Abilon Sousa Naves, vice-presidente do partido, continua sendo o candidato do sr. João Goulart para o Ministério do Trabalho.

Acôrdo no Pará

FORTE reação vem encontrando a notícia de que a UDN se uniria ao PSD; no Pará, para as próximas eleições, fazendo parte de um acôrdo de que sairia a candidatura do deputado Epílogo Campos ao Senado. Apesar disso, estão os udenistas paraenses decididos a realizar tal acôrdo, caso seus atuais aliados (PSP) persistam na sua pretensão de indicar dois candidatos ao Monroe, recusando-se, assim, a apoiar a candidatura do deputado Epílogo Campos.

Petebista

AMANHÃ deverá ser decidida a questão surgida, no PTB mineiro, com a renúncia do sr. Lúcio Bittencourt à presidência do partido de Minas.

Enquanto os srs. Ilacir P. Lima e Sinval Siqueira se esforçam pelo adiamento da reunião dos 31 membros da comissão de reestruturação, os srs. Lúcio Bittencourt e Valdomiro Lobo (deputado estadual de fôrça eleitoral) querem que tudo seja decidido amanhã. Dessa reunião, sairão as diretrizes a serem seguidas pelos petebistas, inclusive se irão para as eleições coligados com o PSD ou com a UDN.

Nereu e Ivo

CANDIDATANDO-SE o sr. Nereu Ramos ao Senado, o sr. Ivo d'Aquino, concorrerá à Câmara dos Deputados, nenhum fundamento havendo nas notícias de adesão do ex-líder da maioria no Senado ao partido ademarista.

Sucessão baiana

"O SR. Régis Pacheco não fêz qualquer pronunciamento sôbre os nomes apontados para candidato à sua sucessão. O governador da Bahia está aguardando a reunião do seu partido, que será realizada agora, e só então se manifestará sôbre o assunto", disse-nos, ontem, o sr. Aloísio de Carvalho, recém-chegado da Bahia.

Ninguém defendeu Getúlio na Mesa Redonda da TV

Deputados trabalhistas recusaram-se a comparecer — Assunto: discurso de Perón — Papel de Luzardo

SAO PAULO, 26 (Sucursal) — Getúlio não foi defendido, ontem, na mesa-redonda realizada na TV Tupi. Motivo: os deputados petebistas convidados não compareceram. A tomar a defesa do presidente da República, preferiram ficar longe.

O discurso de Perón foi o assunto da mesa-redonda. Estiveram presentes os senhores Carlos Lacerda, deputado Abreu Sodré, jornalistas Loureiro Gama e Vitor de Azevedo, radialista Lafaiete Soares de Paula e Febus Gikovate, do PSB.

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua exposição, mostrou que a situação é tensa, porque o senhor Getúlio Vargas teme o depoimento de João Neves, a ser prestado nesse fim de semana. Afirmou ainda Carlos Lacerda:

"O discurso foi pronunciado. Perón tem penetração no Peru, México, Panamá e outros países, através de sindicatos e pelo dinheiro. Perón quer reviver o sonho de Rosas: o vice-reinado do Prata.

Lacerda mostrou ainda que Luzardo representava, na época do discurso, não o Brasil na Argentina, mas Perón no Brasil, e se referiu ao recuo de Getúlio, afirmando ser necessária uma denúncia do fato.

DISCURSO VERDADEIRO

No decorrer dos debates, todos os presentes afirmaram não haver dúvidas quanto à autenticidade do discurso de Perón. "Houve o discurso e também o recuo temeroso do sr. Getúlio Vargas" — disse Vitor de Azevedo.

O deputado Abreu Sodré concordou, adiantando ainda que Getúlio e Perón, ambos ditadores, se afinaram e tentaram fazer o acôrdo.

LUZARDO

Na mesa redonda discutiu-se ainda a conduta do embaixador Batista Luzardo, que mandou secretário entregar a carta a Getúlio.

CARTA DE GETÚLIO

Terminando, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA falou da carta de Getúlio a Perón, dizendo que se encontrariam para tratar de problemas econômicos, afirmando ser esta a saída do presidente da República.

"Mas todo o esquema de Perón — disse — tinha por base, exatamente, e em primeiro lugar, a integração econômica".

BANCO DA AMÉRICA S.A
MATRIZ: SAO PAULO
QUITANDA, 71 — TEL. 43-9187 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69 TEL. 23-0332

Agitada a luta pelo govêrno de São Paulo

Garcez esforçou-se por um candidato único — Divisionismo do PTB — A candidatura Prestes Maia

SAO PAULO, 26 (Sucursal) — Apesar de aceita, ontem, em princípio, na reunião do Horto Florestal (quando o sr. Lucas Garcez fêz supremo esfôrço para obter dos partidos um candidato único para enfrentar Ademar), a candidatura Prestes Maia criou desde logo, dificuldades de tôda sorte. E' considerada medíocre e vista sem entusiasmo pelo povo, dadas as afinidades do sr. Prestes Maia com o sr. Getúlio Vargas.

DIFICULDADES

Os entendimentos do governador e presidentes de partidos continuaram ontem à tarde, e hoje pela madrugada a dentro. As dificuldades quanto à candidatura Maia, além das apontadas, são, ainda:

1. O sr. Cunha Bueno não concorda em retirar sua candidatura para ficar como vice-governador na chapa do sr. Prestes Maia. Prefere, do ponto de vista eleitoral, disputar a eleição com Borghi;

2. O PTB, pela Comissão de Reestruturação, não apoiará o sr. Prestes Maia, seguindo instruções do sr. João Goulart;

3. O sr. Hugo Borghi só retirará sua candidatura se o candidato apontado por todos os partidos fôr o sr. Ataliba Nogueira.

DIVIDIR S. PAULO

Na reunião de ontem, os petebistas apresentaram dez nomes, todos do PTB e nenhum aceitável. Presente à reunião, o sr. José Ataliba Leonel, do PTB, secretário do governador Garcez, a certa altura, declarou, emocionado:

"Meu nome foi indicado pelo PTB para substituir o do sr. Prestes Maia. Este foi vetado pelo sr. João Goulart sob a alegação de que Prestes Maia seria aceito pelos outros partidos. O que o PTB quer é impedir uma solução satisfatória para S. Paulo."

A declaração causou emoção entre os presentes. Há quem veja na corajosa denúncia do sr. Ataliba Leonel indício de uma destas duas situações:

1. O PTB acabará apoiando Jânio Quadros para dividir S. Paulo e enfraquecê-lo de vez;

2. O PTB prepara o caminho para servir ao sr. Ademar de Barros, cumprindo, assim, o velho compromisso do sr. Vargas com o chefe da "caixinha".

POLITICA E DINHEIRO

Ainda na reunião de ontem, há o seguinte fato, bastante expressivo: falando pelo PST, de cuja legenda tornou-se proprietário, o jovem e riquíssimo deputado Ubirajara Keutenedjian (gastou Cr$ 12 milhões para ser eleito) disse:

"O candidato da minha legenda é o sr. Hugo Borghi. Aliás, devo dizer que êle está com situação financeira regularizada no Banco do Brasil; os senhores não precisam temer. Se, porém, os senhores não o aceitarem, proponho o sr. Ataliba Nogueira. Para isso até deixaria eu de cobrar o reembôlso das despesas que fiz para lançar a candidatura do Borghi".

O espanto e o mal-estar foram gerais entre os presidentes dos partidos (meno o PSP e o PSB) presentes. Foi quando, após algumas palavras, o governador suspendeu a reunião.

SITUAÇÃO INSTAVEL

A situaço política paulista, pois, continua instável. E o sucesso aparente do sr. Lucas Garcez, ontem, considerado também como vitória tática da UDN, só se confirmará nas próximas horas, pois os entendimentos, desentendimentos, telefonemas ao Rio, acordos particulares e influências continuam a todo pano, agitando a fase sucessória de S. Paulo.

Congelamento dos aluguéis

Prorrogação da lei do inquilinato — Comissão Especial, vai pedir o deputado Gurgel do Amaral

O DEPUTADO Gurgel do Amaral vai requerer na Câmara uma Comissão Especial para dar parecer sôbre o seu projeto que congela os aluguéis, prorrogando a Lei do Inquilinato até 31 de dezembro de 1955.

O projeto foi apresentado a 15 de janeiro, primeiro dia da convocação extraordinária do Congresso. Distribuido à Comissão de Justiça, até agora não recebeu parecer.

O deputado vai pedir então uma Comissão Especial, para evitar que se extinga o prazo da atual Lei do Inquilinato (31 de dezembro dêste ano), sem que se aprove a prorrogação da sua vigência.

O projeto prorroga a Lei por mais um ano. Na próxima legislatura, haverá então oportunidade para a elaboração de uma lei definitiva sôbre o inquilinato.

Ignora o manifesto

PASQUALINI NAO SABE

"IGNORO, por completo, a existência de um manifesto que estaria sendo elaborado por elementos trabalhistas e que visaria, entre outras coisas, propugnar por uma linha de inteira independência do PTB em face do atual govêrno", declarou-nos, hoje, o senador Alberto Pasqualini.

Disse-nos que "nem sequer ouviu falar nisso", nenhum fundamento, portanto, havendo nas notícias referentes ao assunto, que o dão, inclusive, como o redator do manifesto.

Registro de candidatos ao Executivo

Projeto do deputado Bilac Pinto — Casos de impugnação —

O DEPUTADO Bilac Pinto apresentou na Câmara um projeto que regula o registro de candidatos a cargos eletivos do Executivo.

Determina:

1. Somente podem concorrer às eleições para presidente e vice-presidente da República, para governador e vice-governador de Estado e para prefeito dos municípios com população superior a 50 mil habitantes os candidatos que forem registrados por partidos ou aliança de partidos, de acôrdo com o processo estabelecido.

2. O registro será feito até 90 dias antes da eleição.

3. O registro pode ser promovido por delegação de partido, autorizado em documento autêntico, inclusive telegrama de quem responda pela direção partidária, sempre com assinatura reconhecida por tabelião e será obrigatoriamente instruído com a autorização do candidato; o histórico de sua fortuna; a relação de todos os seus bens móveis e imóveis; a relação dos depósitos bancarios; a relação das emprêsas e sociedades de que participe; relação das dívidas; cópias das declarações do imposto de renda.

4. O registro pode ser impugnado com fundamento na ausência de prova satisfatória da origem licita do seu patrimônio.

5. Recebida a impugnação, o juiz ou relator dará vista ao partido para que a conteste, querendo, dentro de dez dias.

6. O registro será negado se o juiz ou tribunal julgar que a origem licita da fortuna do candidato não ficou devidamente comprovada.

JUNTE-SE A 2 HOMENS CONTRA A corrupção
PARA DEPUTADO
Carlos LACERDA
PARA VEREADOR
José Candido MOREIRA de SOUZA

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1461/3 — Tel. 52-4735

Paga ATE' ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.292

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1954

Retrato de um corifeu da oligarquia

É TEMPO de dar alguns exemplos da versatilidade e da desenvoltura que caracterizam o sr. Osvaldo Aranha, tornando-o, a despeito de seus atrativos pessoais, inaproveitável para qualquer obra realmente útil em proveito do Brasil.

Na noite em que o sr. Tenório Cavalcanti ia sendo trucidado em Caxias, telefonei ao sr. Osvaldo Aranha para comunicar-lhe que Danton Coelho ia assumir a direção da quadrilha da "Última Hora", a fim de salvá-la por conta das relações entre Aranha e Danton. O sr. Aranha, do outro lado do fio, mostrou grande espanto e chamou o filho para mandar procurar Danton Coelho a fim de interpelá-lo.

O sr. Osvaldo Aranha, no entanto, já sabia de tudo.

OSCAR Pedroso d'Horta foi procurá-lo em casa para negociar a sua benevolência com a quadrilha. Lá estava, quando na televisão denunciei Jafet. Interpelado, o sr. Aranha negou ao deputado Afonso Arinos que conhecesse Oscar Pedroso d'Horta, a não ser por uma só visita, visita muito rápida, na qual, disse êle, Horta fôra apenas pedir dinheiro do Banco do Brasil para o conde Matarazzo. Acontece que o sr. Osvaldo Aranha conhece Pedroso d'Horta desde 1930, aproximadamente. Negou até saber que Horta fôsse advogado. No entanto, Horta era o sucessor dêle próprio na defesa da causa do Estado de São Paulo contra a União Federal.

Ao ver traído o compromisso, espontâneamente assumido por êle, de executar a quadrilha, para aliviar a pressão exercida contra o Govêrno Vargas, pela campanha que lhe movíamos no caso da "Última Hora", trouxemos a público êsse fato, na televisão, no rádio e no jornal.

NO jornal, as palavras impressas tornam fácil qualquer verificação. Mas o sr. Osvaldo Aranha queixou-se a um de seus confidentes que chegara ao seu conhecimento, disse êle, ter eu criticado a sua vida privada, em programa da televisão. Revoltado ante a falsidade da alegação, escrevi-lhe imediatamente uma carta, rigorosamente particular, entregue por portador, mas, dois dias depois, noticiada por Danton Coelho, sem lhe dar o texto. Os órgãos do Banco do Brasil informaram, então, que eu endereçara uma sórdida retratação ao sr. Osvaldo Aranha. Quem deu notícia da carta sem revelar o verdadeiro conteúdo?

É FACIL visualizar a cena. O "Meninão" dizendo que recebera uma carta na qual havia uma retratação — com aquela ciência do "understatement", do "mais ou menos isto", que êle aplica tão bem —, procurando a carta, não a encontrando, pedindo que a não mencionassem para não deixá-lo mal — mas fazendo êsse pedido a quem tinha todo o interêsse e nenhum escrúpulo em deformar meias-verdades, convertendo-as em mentiras completas.

Outro exemplo, entre muitos, é ainda mais claro e recentíssimo.

PROMULGADA a lei da Petrobrás, houve protestos. Anunciou-se que muita gente ia requerer mandado de segurança para não ter que apresentar prova de pagamento do impôsto, falsamente chamado "ação" da Petrobrás, ao tentar emplacar o automóvel, caminhão, etc. De fato, vários mandados começaram a surgir, aqui e em São Paulo.

Precisamente nessa ocasião, nem antes nem depois, o "Diário Oficial" (15 de janeiro, página 669) publica uma portaria do sr. Osvaldo Aranha (número 19) dizendo:

"... não ficarão sujeitos à prova de recolhimento das contribuições de que trata a lei 2.004 (Petrobrás) os magistrados proprietários de veículos", etc.

Assim, todos os cidadãos teriam de pagar — menos os juízes incumbidos de resolver se os outros deviam ou não pagar; e isto no momento em que a decisão ia ficar nas suas mãos.

Vários juízes, inclusive ministros do Supremo, recusaram o inoportuno favor, o estranho privilégio proporcionado pelo sr. Osvaldo Aranha, em sinal de repulsa a essa portaria. Mas não é êste aspecto que importa, aqui, considerar. O que no momento interessa é ressaltar a falta de escrúpulos com que o sr. Osvaldo Aranha se atreveu a apresentar, pùblicamente, o Poder Judiciário como algo sujeito às flutuações dos favores do Executivo.

Não é por maquiavelismo, no entanto, que êle procura, no exemplo, desmoralizar o Judiciário. Não creio que haja intenção maquiavélica. E' por relaxação.

SE o outro dizia: "O Estado, sou eu", o sr. Osvaldo Aranha faz como se dissesse: "A ética, sou eu". Êle tem uma moral para os inimigos e uma para os amigos. As pessoas que êle desconhece ou mal conhece são julgadas segundo padrões aprendidos na orelha dos livros — que é o que geralmente êle chega a ler. As que êle trata por "tu", podem permitir-se tudo — inclusive arrastá-lo ao êrro, misturá-lo em suas trapalhadas. Bondade? Certamente. Condescendência? Evidentemente. Mas também relaxamento moral, consistindo no abuso de uma idéia falsa, a saber, que os homens de personalidade marcante podem permitir-se todos os abusos.

TAIS atributos fizeram-no ponto de convergência de pessoas e acontecimentos, facilitada ainda essa posição pela sua queda por frases de efeito ("o Brasil é um deserto de homens e de idéias"), coincidindo sempre as pessimistas com a sua ausência do poder, as de combate quando se trata de negar o que fizeram seus antecessores ou sucessores, e as otimistas e crédulas quando o poder vai parar às suas mãos. Ou será mais apropriado dizer: quando êle vai parar às mãos do poder.

Pois o sr. Osvaldo Aranha não exerce o poder. Êste é que se exerce sôbre êle.

HA' mais de três meses, ameaças e rumores de desacato têm-me chegado aos ouvidos. Há cinco dias, porém, isto é, três dias, exatamente, antes da provocação do filho do sr. Osvaldo Aranha, o nosso redator de assuntos econômicos e financeiros, sr. Fidelis Amaral Neto, foi convidado por amigo comum para uma conversa com o sr. Osvaldo Aranha, em seu gabinete de ministro. Essa conversa durou cêrca de duas horas.

No curso da conversa, entre outras muitas coisas, o sr. Osvaldo Aranha mandou-me tranquilizar: êle não será candidato à presidência da República, disse.

Mas o que principalmente disse, acentuando bem a sua intenção, foi isto:

— Por que a TRIBUNA não critica, no caso da "Última Hora", o Tancredo Neves, que está com todos os papéis engavetados? Eu fiz o que podia, mas o Tancredo é que está prendendo tudo — e sou eu que levo a culpa!

Amaral Neto comunicou-lhe que de tudo ia me dar ciência. Aranha aquiesceu — pois outra, evidentemente, não era a intenção; não teria cabimento a palestra com um redator nosso, se fôsse para esconder do seu diretor os recados que êle nos mandava.

No mesmo dia, formado como estou em Osvaldo Aranha, pedi a outro redator dêste jornal, o sr. João Duarte Filho, que comunicasse ao ministro Tancredo Neves a afirmação do sr. Osvaldo Aranha, a fim de conferi-la.

O ministro da Justiça negou que estivesse engavetando a questão, e, no mesmo dia, interpelou o da Fazenda pelo telefone.

O sr. Osvaldo Aranha, como sempre, não se apertou:

— Não foi nada disso o que eu disse, informou o sr. Aranha ao colega. Eu disse é que a TRIBUNA DA IMPRENSA está sendo subvencionada pelo Juscelino para me atacar!

Aí está o fato, recentíssimo, com testemunhas, nomes, palavras, circunstâncias.

Três dias depois, com um pundónor atrasado de pelo menos 72 horas, ou, segundo melhor cronometragem, de três meses, seu filho vinha provocar-me em circunstâncias tais que, por alguns momentos, pensei que fôsse excitação alcóolica. Sòmente ao verificar que estava apenas possuído do desejo de trocar uns murros, aceitei, para não impressionar mal à galeria, a luta idiota que puerilmente desejava o rapaz, transtornado e descomposto.

Amanhã completarei o perfil do corifeu da oligarquia, para passar a outros assuntos, voltando a êste tôda vez que considerar de interêsse público corrigir os efeitos da atuação do sr. Osvaldo Aranha na vida nacional.

CARLOS LACERDA

A novela acaba hoje



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

"Os motoristas contra o novo regulamento do IAPETC"

DO sr. Alvaro Correia de Sá e Benevides, presidente interino do IAPETC:

"Relativamente à nota inserta nesse conceituado jornal, edição de 8 do corrente, sob o título **"Os motoristas contra o novo regulamento do IAPETC"**, transmito, para conhecimento dos interessados, a informação prestada a respeito pelo Departamento próprio desta instituição, nos seguintes têrmos:

"O que na referida publicação é considerado "medida drástica", é princípio legal que das as instituições de Previdência Social, sendo sua fonte, ao que me parece, o art. 3.º do Decreto-lei n.º 2.004, de 7 de janeiro de 1940, que, ao facultar aos segurados a possibilidade de prosseguir contribuindo no caso de desemprêgo, preceitua, **in verbis:**

"Art. 3.º — A comunicação de que trata o artigo anterior deverá ser apresentada ao Instituto ou Caixa **dentro de doze meses,** contados da data de cessação das contribuições em virtude de desemprêgo, suspensão ou licença de admissão no emprêgo a que se refere o parágrafo 2.º do art. 1.º, sob pena de **perder o associado essa qualidade** e o direito de usar da faculdade prevista no mesmo artigo".

Vê-se, pois, que se trata de preceito legal e não apenas de dispositivo regulamentar. Aliás, consta do atual regulamento do Instituto disposição análoga, no art. 6.º, incisos LI e LII, contra a qual nunca houve protesto.

No que tange à não restituição de contribuições, é preciso convir que as instituições de previdência são entidades seguradoras; e, como tais assumem para com seus segurados determinados riscos, que consistem no auxílio-doença, aposentadoria, auxílio-funeral por morte do segurado e pensão aos seus dependentes. Ora, se o segurado contribuiu durante certo período e não utilizou os serviços do Instituto — o que, aliás, é caso raríssimo — ajudam com suas contribuições a suprir a deficiência de outros segurados, que tiveram a infelicidade de adoecer e de pedir os benefícios assegurados em lei.

Porque, é necessário esclarecer: o contribuinte que após 12 meses de carência recorre ao Instituto, consome em pouco tempo de gôzo do benefício, as suas próprias, e as contribuições recolhidas por vários outros segurados. Isso sem levar em conta a assistência médico-cirúrgica-hospitalar e dentária, para cujo custeio despende o Instituto uma grossa parcela de suas arrecadações.

Quanto à parte da publicação que está sendo analisada sob o título "Casa de Negocio", é de se esclarecer que o IAPETC possui vários hospitais e se o do Distrito Federal se encontra repleto, há nos demais número elevado de leitos vagos, que podem e devem ser cedidos a enfermos de outras instituições, com vantagem para o Instituto, para as instituições congêneres, para as classes obreiras e, em última análise, à sociedade e à Pátria".

Por onde anda o inquérito?

DO leitor L. O., Rio: "A propósito da notícia sob o título "Responsável Adacto", publicada na edição de 16 de janeiro último na TRIBUNA DA IMPRENSA, lembro-me de que foi instaurado inquérito sôbre irregularidades atribuídas a êsse coronel, notadamente a de isentar de taxas as felicitações ao sr. Ademar de Barros, por telegramas, quando êsse senhor nem ao menos era governador de S. Paulo. E que o fôsse ainda!

Tais isenções só o Congresso as poderia conceder. E o coronel as concedeu por uma "portaria".

Será que êsse inquérito foi abafado?"

GUIA ELEITORAL

Requisição de funcionários para o TRE

MAIS de oitenta funcionários de vários ministérios foram, há tempos, requisitados para o Tribunal Eleitoral, pelo respectivo presidente, o desembargador Ary Franco. Apesar da urgência dessa medida, uma vez que o serviço eleitoral aumenta e o número de funcionários é cada vez mais insuficiente, nenhum ministério, até agora, tomou as medidas necessárias para efetivar a requisição.

Situação semelhante verificou-se (por sinal que em 1945) quando o ministro Afrânio Costa, então presidente do Tribunal Regional Eleitoral, propôs ao plenário que unânimemente a aprovou, uma declaração no sentido de se apresentarem os funcionários requisitados dentro de 48 horas, sob pena de serem responsabilizados os órgãos do govêrno competentes pela impossibilidade da realização das eleições na época determinada.

O SENHOR Júlio Batista de Oliveira, funcionário do Tribunal Eleitoral, elaborou pacientemente, em 1950, um "Guia Eleitoral" com a indicação de todos os logradouros do Distrito Federal e a zona respectiva, trabalho de grande utilidade para orientação e consulta dos eleitores. Uma edição atualizada dêsse trabalho vai ser impressa nas oficinas da Imprensa Naval. A divisão da cidade em zonas eleitorais continua sendo a determinada pela Lei 3.816, que adotou, à época de sua elaboração, a mesma divisão dos distritos fiscais da Prefeitura.

CORRESPONDENCIA — Senhor Eduardo Corrêa Sampaio Filho — Para o alistamento eleitoral é necessário que o requerente tenha dezoito anos **completos**. A lei determina que o pedido deve ser acompanhado de documento do qual se infira, por direito, ter o requerente idade superior a 18 anos. Além disso, o mesmo diploma fixa, para o encerramento do alistamento, o prazo de 60 dias antes de cada eleição e a data de 3 de agôsto está compreendida nesse período.

OS PASSOS PERDIDOS

Espectador acidentado

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

EXISTE um direito esportivo: o que regula os torneios, sua organização e disciplina, sua fiscalização e julgamento, condições de participação e de vitória, parcial ou geral; o que regula a situação individual dos atletas, em suas relações com as sociedades esportivas; e as relações destas entre si, sua organização em Ligas ou Federações, sua filiação nacional e internacional. Tudo isso é do conhecimento dos especialistas, que conhecem todos os truques, todos os recursos, tôdas as chicanas, exatamente como alguns técnicos do processo criminal ou falimentar, peritos no ensinar aos interessados o modo de puxar a brasa para sua sardinha.

EM tudo isso, porém, haverá, por certo, material para o estudo desinteressado de um jurista. Não vemos porque seja ou deva ser abandonado êsse campo (é o têrmo) que interessa tão vivamente a todo mundo. O estudo técnico desapaixonado dos problemas de direito esportivo merece atenção, como aspecto, que é, de uma atividade importante da vida social contemporânea. O redator destas crônicas tem feito algumas tentativas dêsse gênero em relação ao turfe, mas não de modo sistemático, limitando-se à interpretação e aplicação de leis, estatutos e regulamentos, em breves comentários de jornal. Em todo caso, espera ter contribuído para firmar a noção de que o Direito domina tôdas essas atividades e impõe seus princípios à observância coletiva — o que alguns "donos" do turfe, como do futebol, custam muito a entender e aceitar. E como poderia a resistência dessas cabeças causar espanto, se assim pensam, também, no civil, no político e no econômico, os que se supõem "donos" do Brasil?

Além disso, porém, isto é, além dêsse direito esportivo especial, a realização de torneios esportivos, que constituem fatos sociais cuja repercussão e importância ninguém poderá discutir, pode criar uma série de problemas de direito comum, que, apenas, apresentem aspectos especiais devidos às circunstâncias, que complicam ou podem complicar a aplicação de normas e princípios gerais não menos válidos pelo fato de não haverem previsto expressamente a hipótese.

De tais casos, há exemplos na jurisprudência estrangeira. Não conhecemos nenhum julgado brasileiro que tenha dirimido controvérsia dessa espécie. E supomos que, se existisse, o interêsse jornalístico não o deixaria desaparecer nos arquivos da jurisprudência e dos cartórios.

Vejamos um exemplo. Dois clubes disputam uma partida de futebol, no campo de um deles. Um espectador é acidentado em consequência de um chute violento (um "tiro") dado para fora do campo. Vamos imaginar que o chute tenha sido dado por um jogador do "team" visitante. A vítima tem direito à indenização. Mas, de quem é a responsabilidade civil?

Do jogador, causador do acidente, por imprudência ou imperícia e que responderia, portanto, pessoalmente pelo ilícito? Entre nós, seria essa a solução do art. 1.523 do Código Civil. E' sabido, entretanto, que a jurisprudência, através da teoria do risco, tem anulado, pràticamente, êsse dispositivo. Surge, então, o problema de saber se a teoria do risco é aplicável à hipótese, devendo o clube responder pelo jogador, independente da prova de culpa ou negligência de sua parte.

Não é só. O espectador tem contrato é com o dono do campo, que lhe vendeu a entrada. Não implica êsse contrato na obrigação de assegurar ao espectador as condições de segurança necessárias para que assista, incólume, ao espetáculo esportivo? Ou o comparecimento à praça de esportes deve ser considerado ato temerário, insuscetível de proteção?

TÔDAS essas teses (à exceção da última) foram suscitadas e defendidas, num caso concreto, perante a Justiça francesa, e por ela examinadas e discutidas com tôda a atenção. Não nos lembramos da decisão, mas queremos crer que o exemplo mostre que existe real interêsse doutrinário em debates como êsse.

Opinião

O gôzo da quadrilha

A "ULTIMA HORA" sauda com alegria o fato de haver o sr. Osvaldo Aranha, que visava desfeitear o sr. João Cleofas, ter cometido a grosseria de deixar o sr. José Américo esperando, em vão, por uma conferência em seu gabinete.

O assunto da conferência dos três ministros seria o problema da sêca no Nordeste, ao qual o sr. Aranha, como tem demonstrado sobejamente, não dá importância.

O júbilo do jornal de Samuel Wainer, Danton Coelho e "Baby" Bocaiuva é bem compreensível. E' preciso não esquecer que, com o dinheiro gasto com a "Ultima Hora", o govêrno poderia construir mais de 50 açudes no Nordeste. De certa maneira, a quadrilha tirou o pão da bôca dos flagelados pela sêca, numa época em que nós procurávamos despertar a consciência do govêrno, com a campanha "Ajuda teu irmão".

Essa falta de consciência, êsse gôzo alvar diante dos caprichos de um ministro, ao mesmo tempo em que é esquecido o grande problema que provocara a conferência, são as características principais dos homens que roubaram Cr$ 280 milhões ao povo para mentir e conspirar contra as instituições.

Vargas e o campo

O MINISTÉRIO do Trabalho, onde os elementos de confiança do sr. João Goulart continuam ocupando postos-chaves, estuda a sindicalização rural.

Pretende o Estado controlar as associações de agricultores para impedir que elas venham a se tornar uma fôrça democrática e independente.

O "ruralismo" do sr. Getúlio Vargas visa, exclusivamente, a manutenção no poder da oligarquia chefiada pelo estancieiro de Itu.

Enquanto isso, o Serviço Social Rural, que a Câmara tornou independente do Estado, foi engavetado pela maioria no Senado. A Campanha Nacional de Educação Rural, iniciada pelo Ministério da Educação, foi destruída pelo sr. Simões Filho, que é atualmente figura de pôpa na "Ultima Hora", e entregue ao contrôle de elementos do sr. João Goulart.

Convém não esquecer, também, a reforma agrária, uma das promessas eleitorais do latifundiário Vargas. Todos os projetos, até agora, ficaram também na gaveta.

Sugestão a Velasco

O SENHOR Domingos Velasco pratica um socialismo muito original. Deixa de pagar os salários aos gráficos do seu jornal "O Popular" e, quando êles tentam fazer greve, denuncia os cabeças à polícia, chamando-os de comunistas.

Todos sabemos que o jornal do sr. Velasco está em dificuldades financeiras, sem poder contar com a mesada que o sr. João (Jango) Goulart lhe concedia, às custas do Fundo Sindical.

Sugerimos, portanto, ao sr. Velasco que utilize o seu próprio dinheiro no pagamento dos seus operários. Recursos não lhe faltam e pode estar certo o senador goiano de que o número de "comunistas" nas oficinas do seu jornal diminuirá ràpidamente.

DISSOLVIDA A COMISSÃO DO GUANDU

POR TEREM concluído seus estudos, foram dispensados ontem, por ato do Prefeito, o general Ciro Paes Leme e os engenheiros Edgard Pereira Braga e Germano Medeiros, das funções de presidente e membros, respectivamente, da Comissão de Estudos do Guandu.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Marcha Triunfal", "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", "As Duas Verdades", "Mais Forte que a Lei" e "A Volta da Perdida".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Capitão Pirata".

2,10 — 5 — 7,20 — 10: "Júlio Cesar" nos Metros Tijuca e Copacabana.

Meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 — 10: "Júlio Cesar" (Metro Passeio).

A partir das 10,40: "Museu de Cera".

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — ✻ Júlio Cesar.
ODEON (22-1508) — Museu de cera.
PALACIO (22-0888) — Capitão pirata.
PATHÉ (22-8795) — As duas verdades.
PLAZA (22-1097) — Mais forte que a lei.
RIVOLI — A volta da perdida.
VITORIA (42-9020) — A marcha triunfal.

CENTRO

CENTENÁRIO (48-8543) — O tesouro do Condor de Ouro.
COLONIAL (42-8512) — Mais forte que a lei.
FLORIANO (43-9074) — Capitão pirata.
IDEAL (42-1218) — Alerta no Cairo.
IRIS (42-9763) — Capitão pirata.
LAPA (22-2543) — A tôrre de Londres.
MEM DE SA (42-2232) — Alerta no Cairo (e) Fuzileiros da fuzarca.
PRESIDENTE (42-7128) — A volta da perdida.
PRIMOR (43-6631) — Mais forte que a lei.
S. JOSÉ (42-0592) — Vingança brutal.

ZONA SUL

ALASKA — Seminole.
ALVORADA (27-2936) — Vingança brutal.
ART PALACIO (37-8443) — A volta da perdida.
ASTORIA (47-0466) — Mais forte a lei.
AZTECA (43-6813) — As duas verdades.
BOTAFOGO — Alerta no Cairo.
CARUSO — As duas verdades.
COPACABANA (47-2803) — ✻ O pequeno mundo de Dom Camilo.
IPANEMA (37-2806) — Candinho (e) Rápido no gatilho.
LEBLON (27-7605) — A marcha triunfal.
METRO COPACABANA (37-9797) — ✻ Júlio Cesar.
MIRAMAR — Capitão pirata.
NACIONAL (26-6073) — As duas verdades.
PAX — Vida tenebrosa.
PIRAJÁ (47-3668) — Carnaval em Caxias.
POLITEAMA (25-1143) — Carnaval em Caxias.
RIAN (47-1144) — Capitão pirata.
RITZ (37-7224) — Mais forte que a lei.
ROXY (27-8245) — A marcha triunfal.
S. LUIZ (25-7679) — Capitão pirata.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A marcha triunfal.
AVENIDA (48-1667) — Alerta no Cairo.
CARIOCA (28-8178) — Capitão pirata.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Mais forte que a lei.
MARACANÃ (48-1910) — Alerta no Cairo.
METRO TIJUCA (48-9970) — ✻ Júlio Cesar.
OLINDA (48-1033) — Mais forte que a lei.
TIJUCA (48-4518) — ✻ Armadilha de aço.
VELO (48-1381) — A canção do sheik.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Destino (e) O falso bandoleiro.
BANDEIRANTES (29-3262) — Rio Bravo (e) Bomba e a escrava.
BANDEIRA (25-7575) — Carnaval em Caxias.
BARONESA — ✻ Essas mulheres...
BONSUCESSO — ✻ A noiva do papai.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Seminole.
CACHAMBI — ✻ A favorita do Barba Azul.
EDSON (29-4449) — ✻ Depois do vendaval.
FLUMINENSE (28-1404) — A volta da perdida.
IRAJÁ (29-6333) — Turbilhão (e) O vaqueirinho valente.
JOVIAL (29-0652) — Furacão de emoções.
MADUREIRA (29-8733) — Capitão pirata.
MASCOTE (29-0411) — Mais forte que a lei.
MAUÁ — As duas verdades.
MEIER (29-1222) — Vingança brutal.
MODÊLO (29-1578) — Atalhos do destino.
MODERNO — O tesouro do Condor de Ouro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Capitão pirata.
NATAL (48-1480) — Seminole (e) Abott e Costello no planeta Marte.
PENHA (30-1121) — Entre dois juramentos.
PIEDADE (29-6532) — ✻ Armadilha de aço.
QUINTINO (29-8230) — Atalhos do destino.
RAMOS (30-1004) — Onde impera a traição.
REALENGO — Candinho.
ROSARIO (30-1889) — Vingança brutal.
RYDAN (49-1633) — A rainha dos renegados.
SANTA ALICE (38-9993) — A marcha nupcial.
SANTA HELENA (30-2666) — Rica, moça e bonita.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Candinho.
S. JERÔNIMO — Campo de batalha (e) ✻ Bendito escândalo.
S. PEDRO (30-9198) — ✻ As minas do rei Salomão.
VAZ LOBO (29-9198) — Vingança brutal.
VILA ISABEL (38-1316) — Carnaval em Caxias.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Gentil tirano.
D. PEDRO (3400) — ✻ Roma, às 11 horas.
PETRÓPOLIS — A história de três amores.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Também os Deuses Amam", às 21 horas.
FOLLIES (27-3316) — "Dell Face" às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Brotos em 3-D", às 20 e 22 horas.
JARDEL (27-8712) — "Mulheres e Bangu", 20 e 22 horas.
DULCINA (32-8817) — "Os inocentes" às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (42-6442) — "Rainha do Ferro Velho", às 21 horas.

O PULSO DO MUNDO

COMUNISMO NA ITÁLIA – II

VIMOS ontem nesta coluna como o Partido Comunista italiano financia suas atividades com dinheiro recebido de várias firmas comerciais que foram especialmente organizadas para conduzir o comércio ítalo-soviético. São essas empresas a Società de Importazioni-Exportazioni, a Nord-Export, a Tecno-Export, a Compagnia Centrale Orientale, a Compagnia Europeo Balcanica, a Neos, a Unione Representanze Estere, a Società Finanziaria e, finalmente, a Impresa Mercantili Comerciali.

Os negócios realizados por essas emprêsas com os países do bloco soviético estão sujeitos à dedução de uma pequena percentagem que se estima produz, anualmente, para a organização comunista italiana, de **50 a 80** milhões de dólares.

O primeiro-ministro Mario Scelba, de acôrdo com notícias publicadas nos jornais norte-americanos, está disposto a lançar uma ofensiva contra o comunismo na Itália e pretende fazê-la "dura", embora sem cunho reacionário. Essa ofensiva consistiria de certas medidas econômicas, financeiras e de política de crédito a serem tomadas contra as companhias que conduzem o comércio com o bloco soviético e financiam o trabalho de subversão no país.

Outras medidas em planejamento visam os produtores cinematográficos de esquerda, que introduzem uma "sutil propaganda" nos seus filmes; a anomalia de ser o jornal oficial comunista "L'Unità" impresso em oficina gráfica controlada pelo Govêrno, e o fato evidentemente escandaloso de estarem as sedes do Partido Comunista, da Confederação Geral dos Trabalhadores e de outras organizações comunistas e semicomunistas instaladas em prédios confiscados ao Partido Fascista, hoje de propriedade do govêrno italiano, que não recebe aluguel.

Não pretende Scelba, porém, colocar o partido fora da lei. Tem bastante experiência para saber que o Partido Comunista, que não tinha expressão no passado, cresceu sob a perseguição do regime fascista. Há, no entanto, grande pressão por parte da direita, representada pelos monarquistas do sul, pelos fascistas encobertos em todo o país, e mesmo de certos círculos norte-americanos para colocar na ilegalidade o partido dos agentes de Moscou. Essa aspiração encontra, porém, resistência da parte tanto dos socialistas democráticos, como Ignazio Silone e Giuseppe Saragat, como do velho ex-premier Alcide De Gasperi, que declara:

"Seria difícil para nós, democratas-cristãos, formar um govêrno com os monarquistas. Para começar, isso colocaria a questão do tipo de regime, o que é muito importante. O perigo vem mais de uma ressurreição direitista do que do comunismo. Não podeis esperar que nós, democratas que lutamos contra o fascismo, nos unamos ao fascismo".

Silone, Saragat, Aldo Cucchi, todos êles acham a questão da proibição do funcionamento do partido u'a má idéia, "que só o faria progredir, na ilegalidade". Concordam, porém, em que se lhe apertem os cordões da algibeira, com medidas contra as companhias exportadoras já mencionadas.

Os comunistas dispõem, na Itália, da têrça parte do voto do eleitorado. No sólido Norte o seu número de eleitores está estacionário; os progressos têm sido feitos ao sul de Nápoles — na Calábria e na Sicília, onde a pobreza e a miséria são grandes. Scelba acredita que só é possível conter o movimento comunista com uma política social esquerdista e uma ação anticomunista enérgica. Talvez a solução italiana venha com a formação de um govêrno liberal e democrático que possa recuperar a confiança da esquerda não comunista. Um govêrno dessa ordem abriria claros até no eleitorado dos socialistas de Nenni, atraindo-o para a democracia.

AZEVEDO MELO

O JAPÃO SOB UMA NUVEM DE POEIRA RADIOATIVA

TÓQUIO, sexta-feira, 26 (U. P.) — O dr. Shigeyoshi Matsumae, membro socialista do Parlamento japonês, afirmou hoje que sôbre o Japão têm caído partículas radioativas provenientes das experiências atômicas dos Estados Unidos e da URSS. Ao mesmo tempo, pediu que o Govêrno tome medidas para "proteger ao Japão".

O dr. Matsumae manifestou que informantes militares norte-americanos, cujos nomes não revelou, lhe haviam dito que têm caído regularmente sôbre o Japão cinzas provenientes de zonas remotas da Sibéria.

"O uso do pó radioativo — acrescentou o parlamentar — é a nova modalidade da guerra moderna".

Por outro lado, notícias não confirmadas asseguram que caiu em poder de uma missão soviética, atualmente em visita a Tóquio, pó atômico do barco pesqueiro japonês "Fukuryu Maru", que por acidente se viu exposto à radiação durante as recentes provas com bombas termo-nucleares realizadas pelos Estados Unidos no Pacífico.

Fontes do Serviço de Guarda-Costas declararam que pessoas não autorizadas se haviam apoderado de cinzas radioativas do "Fukuryu Maru". Por sua vez, o ministro das Relações Exteriores, Katsuo Okazaki, manifestou estar preocupado com a revelação de importantes segredos atômicos a homens de ciência, alguns dos quais criticam abertamente os Estados Unidos. Acrescentou temer que os segredos possam "passar ao conhecimento" de um terceiro país. Disse: "Devemos cooperar para preservar os segredos posto que o poderio defensivo dos Estados Unidos contribui para a segurança do mundo".

Quanto ao estado dos 23 japonêses expostos à radioatividade, quando se dedicavam a suas tarefas no mar, nada se informou de novo. Os efeitos da radioatividade sôbre a pele estão desaparecendo rapidamente, o que permite aos médicos se concentrarem no diagnóstico e na cura das lesões internas causadas por essas irradiações.

A Comissão de Relações Exteriores da Dieta (Parlamento) japonesa resolveu estudar a "legalidade" da decisão dos Estados Unidos de ampliar a zona de perigo "em alto mar" que cerca os atóis de Eniwetok e Bikini.

A indústria pesqueira nipônica protestou contra essa ampliação, a qual — assegurou — significa que os barcos de pesca terão que dar uma volta de dois dias, ou seja, de 300 milhas, para evitar a zona de perigo.

O temor do ministro das Relações Exteriores de que o roubo de cinzas radioativas possa revelar segredos atômicos se funda na notícia de que cientistas japonêses haviam encontrado nessas cinzas formas radioativas de antimônio, rutênio, itrium e célium. Demais, diz-se que foram retiradas tantas amostras dessas cinzas do barco que é muito possível que algumas tenham ido parar em mãos da missão soviética.



TEMOS APARELHOS TELEX EM VÁRIOS TIPOS, APROPRIADOS PARA QUALQUER CASO DE SURDEZ, AO ALCANCE DE TODOS COM FACILIDADES. ATENDEMOS A DOMICÍLIO

TELEX
LHE AJUDARÁ A VENCER A
SURDEZ

MILHARES DE PESSÔAS TRISTES, HESITANTES E ATÉ DESESPERADOS JÁ NOS CONSULTARAM PEDINDO NOSSO AUXÍLIO. SENTIMOS SATISFAÇÃO EM DIZER QUE TODOS QUE VIERAM À NOSSA PROCURA TRANSFORMARAM-SE EM SERES SORRIDENTES FELIZES E OTIMISTAS.

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME:........................ CIDADE:........................
ENDEREÇO:..

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6781
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

A Conferência de Caracas entra na etapa final

CARACAS, 26 (United Press) — A Décima Conferência Interamericana de Chanceleres, reunida em sessão plenária, aprovou, ontem, 28 projetos de resolução e recomendação de natureza econômica, inclusive a convocação da Conferência de Ministros da Economia e Fazenda dos países latino-americanos no Rio de Janeiro, para fins dêste ano, a eliminação das restrições ao comércio, a disposição dos estoques agro-pecuários e a fixação de preços justos para as matérias-primas.

O sr. Henry Holland secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, a cargo de assuntos interamericanos, reconheceu que houve pontos de desacôrdo em matéria econômica na Conferência, advertindo: — Os problemas sôbre os quais chegamos a um acôrdo são aquêles sôbre os quais estivemos em desacôrdo ontem e anteontem.

O sr. Jorge Pratt, do Chile, declarou que as divergências de critério poderiam ser superadas se a Nação mais altamente industrializada do Hemisfério Ocidental (os Estados Unidos) compreendessem que os mitos econômicos são tão perigosos quanto os dogmas políticos.

O sr. Frederico Gutierrez, da Bolívia, pediu que os Estados Unidos concedessem ao seu país tratamento igual ao que aplica com respeito às compras de estanho à Indonésia.

A delegação norte-americana se absteve de votar em 3 projetos: a reforma agrária e o desenvolvimento econômico, a disposição dos estoques excedentes agro-pecuários e a eliminação dos impostos sôbre as passagens aéreas, marítimas e terrestres nas Caraíbas e na América Central.

O Uruguai se absteve d votar nos projetos sôbre a intensificação do comércio interamericano e a plataforma continental submarina.

Cuba votou a favor dos Estados Unidos contra o projeto sôbre as restrições ao comércio interamericano.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas



OUÇAM
HOJE
AS 22,05 HORAS

RÁDIO TUPI — RIO (ondas médias)
1280 Kcs
RÁDIO TAMOIO — RIO (ondas curtas)
19m52 - 15370 Kcs

"CIDADES BRASILEIRAS"

Em comemoração
ao Centenário da Inauguração
da Iluminação Pública a Gás no
RIO DE JANEIRO

Oferecidas ao público

50.000 AÇÕES DA

PNEUS GENERAL S. A.

Ações Preferenciais de Participação Integral
Preço de Subscrição - Cr$ 1.120

A COMPANHIA—Pneus General S.A. é uma organização filiada à General Tire & Rubber Company, de Akron, Ohio, que ocupa o terceiro lugar entre as companhias de pneumáticos que operam fora dos Estados Unidos. Tem em funcionamento 12 fábricas nos Estados Unidos e 10 em outros países. Um importante grupo de banqueiros e industriais brasileiros está associado a êste empreendimento. A fábrica brasileira terá inicialmente uma capacidade de produção de 173.000 pneumáticos para carros de passeio e caminhões, e uma capacidade de recuperação de mais de 50 toneladas de borracha por mês. Essa capacidade pode ser elevada aproximadamente ao dôbro, sem novas construções, mediante um investimento adicional relativamente pequeno. A fábrica está terminada e o início da produção está programado para maio de 1954.

CAPITAL

AÇÕES (valor nominal Cr$ 1.000)	
Ações Ordinárias	Cr$ 100.000.000
Ações Preferenciais de Participação	Cr$ 60.000.000
Total	Cr$ 160.000.000

Cr$ 10.000.000 das Ações Preferenciais de Participação Integral foram subscritos **pela** *GENERAL TIRE and RUBBER COMPANY.*

A FÁBRICA — Contando com ar condicionado, a fábrica foi localizada num terreno de 400.000 m2, no Km 27 da Rodovia Presidente Dutra, tendo a sua própria usina de energia elétrica com capacidade de 2.500 KW e sendo considerada uma das mais modernas fábricas de pneumáticos do mundo.

A maquinaria importada e já instalada custou mais de US$ 3.000.000 e foi importada ao câmbio oficial de Cr$ 18,72 o dólar americano. Só o custo de reposição da maquinaria instalada seria, atualmente, na base da média de preços recentes, dentro das respectivas categorias de importação, superior a Cr$ 250.000.000. O capital da companhia será de Cr$ 160.000.000.

VENDAS — Na base dos preços e procura atuais, a Companhia calcula que as vendas líquidas, para o primeiro ano completo de operações, ultrapassarão de Cr$ 481.000.000. As possibilidades de produção no Brasil são consideràvelmente inferiores ao consumo de pneumáticos.

DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÃO — As Ações Preferenciais de Participação Integral têm prioridade sôbre as ações ordinárias para o recebimento de 10% sôbre seu valor nominal. Além disso, as Ações Preferenciais têm o direito de participar em igualdade de condições com as ordinárias na distribuição dos lucros restantes, depois que as ações ordinárias tiverem recebido um dividendo equivalente. Estão incluídos nessa participação todos os dividendos em espécie e em ações.

As Ações Preferenciais de Participação Integral da Pneus General S. A. serão cotadas nas Bôlsas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

INTERAMERICANA
DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 81 — 4.° andar — Tel. 23-5880
São Paulo — Rua Alvares Penteado, 218 — 5.° andar — Tel. 36-3653

Firmas e Bancos associados nesta oferta:

DELTEC S.A.
Avenida Rio Branco, 99 - 9.° andar - Tel.: 23-1991

BANCO MONTEIRO DE CASTRO S/A
Rua do Rosário, 140 - Tel.: 52-6952

INVESTIMENTOS UNIDOS DO BRASIL S. A.
Av. Rio Branco, 138 10.° andar
Tels. 22-1614 e 22-2825

Corretores da Bôlsa do Rio de Janeiro

JOSÉ WILLEMSENS JR.
Rua da Alfândega 41 6.° andar
Tels.: 23-2821 43-4065

HUGO DUTRA HAMANN
Rua da Candelária, 9 - 2.° andar
Tel.: 43-0977

J. F. SACHS (ASSOCIADO COM H. HORNE)
Rua do Carmo, 27 - 6.° andar sala 11
Tel.: 52-6211

HENRIQUE GUEDES DE MELLO
Praça 15 de Novembro, 20 - salas 710/11
Tel. 23-2140.

ALEXANDRE DALE
Praça 15 de Novembro, 20 - s/ 703 - Tel. 23-1307

acontece todo dia

Auto x poste: uma vítima

TRAFEGANDO ontem à noite, em alta velocidade, pela avenida Epitácio Pessoa, ao desviar-se de um buraco existente em frente ao número 1.770, o auto chapa 2-42-70, dirigido por "Alemão", foi chocar-se contra um poste ali existente, ferindo em consequência o mecânico José Joaquim, de 28 anos, solteiro da avenida Meriti, 3.066, pato. 201.

Com ferimento contuso no frontal e luxação do braço esquerdo o mecânico foi medicado no hospital Miguel Couto. O motorista fugiu, sendo o fato registrado pelo comissário Raymundo Nonato, do 1.º distrito.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Nordeste a Sueste moderados. Máxima: 31,3. Mínima: 22,3.

Caiu do bonde

VIAJANDO como "carona" do bonde linha 57, "Caju-Retiro", ontem à noite, na praia de São Cristóvão, o operário José Filomeno Teixeira, de 14 anos, da rua Dezenove, 42, Vila da Penha, perdeu o equilíbrio e caiu, sofrendo esmagamento da perna direita.

Em estado grave, José foi internado no Pronto Socorro.

ATROPELAMENTOS

UM caminhão do SAPS, de chapa ignorada, atropelou e matou, ontem, na rua Mariz e Barros, esquina de Felisberto de Menezes, a feirante Maria Augusta Simão, de 65 anos, portuguesa, da rua Conselheiro Otaviano, 14. O motorista fugiu. Fato registrado no 15.º Distrito Policial.

QUANDO atravessava a avenida Presidente Vargas, em direção à Central do Brasil, o comerciário Alcir de Oliveira, de 17 anos, da rua "K", lote 8, Honório Gurgel, foi atropelado pelo auto de chapa 12-63-30, dirigido por Herculano Joaquim. Alcir sofreu contusão no frontal, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista foi autuado no 10.º Distrito.

COM fratura do crânio, foi internado ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Palmerim Carvalho, de 21 anos, solteiro, da rua Caraíba, 54, em Colégio, atropelado por um autolotação não identificado, na estrada do Barro Vermelho.

O 24.º Distrito Policial tomou conhecimento do ocorrido.

SUBINDO a calçada em frente ao número 894, da rua São Francisco Xavier, o auto chapa 2-65-79, dirigido pelo motorista Lucindo Rodrigues Malta, atropelou, ontem à noite, o motorista Finécio Marques de Oliveira, de 27 anos, casado, da rua Arnaldo Quintela, 55, Botafogo, que sofreu, em consequência, esmagamento da perna direita, sendo internado em estado grave no Pronto Socorro.

O motorista fugiu, tendo o comissário Mozart, do 19.º Distrito, registrado o fato.

Baleado por desconhecido

COM ferimento no queixo, produzido por bala, foi internado, ontem à tarde, no hospital Getúlio Vargas, o motorista Wanderley Caravelas, de 30 anos, solteiro, da rua Agostinho Pôrto, 638, S. João de Meriti, momentos antes baleado por um desconhecido nas proximidades de sua residência.

A vítima declarou ao investigador de plantão no hospital ignorar o motivo da agressão.

As autoridades policiais de S. João de Meriti estão em diligências para identificar o criminoso.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Arizona", "Atalaia", "Lóide Guatemala", "Brasil", "Cedros", "Rodrigues Alves", "Iguatala", "Belgrano", "Itaberá" e "Wilhelina".

Navalhadas em Caxias

COM ferimento inciso nas costas, foi internada, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, Maria José da Silva, de 17 anos, solteira, da rua Joaquim Barroso, 254, em Caxias, momentos antes agredida a navalha pelo ex-amante, Firmino Chaves, com quem viveu dois anos, no Hotel Jardim, em Caxias.

O criminoso foi prêso em flagrante e autuado pela delegacia local.

Agredido pelo amigo de "Fiote"

QUANDO altercava, ontem à noite, na esquina das ruas Garibaldi e Pinto Guedes, com o indivíduo conhecido por "Fiote", o operário Cesário José da Silva, de 24 anos, solteiro, da rua Pinto Guedes, 136, foi esfaqueado por um amigo de seu contendor, ao qual não conhece.

Com ferimento penetrante no hemitórax direito, Cesário foi internado no Pronto Socorro. Os agressores fugiram, tendo o comissário Nelson, do 17.º Distrito, registrado a ocorrência.

Cortou o pescoço com um facão

POR sofrer de moléstia incurável e estar em péssima situação financeira, matou-se, ontem à tarde, em sua residência, o operário José Alves da Silva, de 48 anos, casado, da rua Dez, quadra 38, casa 11 (Fundação da Casa Popular, em Deodoro), cortando o pescoço com um facão.

O comissário Aristóteles, do 25.º Distrito, compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Punição para motorista assassino

O DIRETOR do Serviço de Trânsito, baixou portaria apreendendo a carteira profissional do motorista José Marques da Fonseca, que dirigindo um caminhão no dia 8 de janeiro do corrente ano, às 13,30 horas, atropelou e matou uma menina na estrada Monsenhor Felix, em frente ao prédio n. 936.

Tumulto na assembléia dos bancários

Debaixo de insultos, algazarras e protestos, foram aprovadas as contas

COM insultos, algazarras, ameaças de briga e protestos comunistas, os bancários democratas conseguiram, na noite de ontem, a aprovação das contas de 1953 do Sindicato.

A assembléia foi, várias vêzes, tumultuada tanto pelos comunistas como pelos janguistas. Quase se repetiu o espetáculo ocorrido na última assembléia de bancários, realizada no teatro João Caetano.



Olímpio de Melo (comunista) quis bater em Cherez

A CONVOCAÇÃO

Houve protestos, porque a diretoria não fêz convocação pela imprensa, limitando-se a enviar, pelo correio, avisos a determinados elementos, em número de 86. Com a maioria, o sr. Luís Perirraz conseguiu a aprovação das contas.

A corrente democrática uniu-se à janguista, a fim de evitar que os comunistas impedissem a aprovação.

A votação foi feita por aclamação e a aprovação das contas por escrutínio secreto. A contagem final foi de 86 pela aprovação, contra 43.

Surge outra vítima do "dr. Barreto"

Foi logrado em 500 mil cruzeiros o comerciante paraibano — A mesma tática aplicada em outras vítimas — O depoimento, ontem, na Polícia

O COMERCIANTE Roldão Mangueira Figueiredo, de Campina Grande, outra vítima dos golpes do "doutor" Barreto, foi queixar-se ontem à Delegacia de Roubos e Furtos, dizendo que em uma de suas viagens ao Rio o famoso vigarista lesou-o em 500 mil cruzeiros, por conta de um negócio com "jeeps" e automóveis.

Roldão periòdicamente vem ao Rio, hospedando-se no Hotel Avenida, na Galeria Cruzeiro. Em uma das últimas vezes que aqui esteve foi apresentado por Santino Pereira de Almeida, seu conhecido, ao "doutor" Barreto, que lhe ofereceu vários autos de marca "Chevrolet" e "jeeps" por preços inferiores aos da praça. Por ser a diferença muito pequena, não desconfiou de trapaça, pagando Cr$ 400 mil ao vigarista, como entrada do negócio. Mais Cr$ 100 mil deveriam ser pagos na entrega da mercadoria.

Dias depois, ainda no hotel, Roldão foi procurado pelo "doutor" Barreto, que lhe pediu mais Cr$ 100 mil para desembarcar a mercadoria. Pagou, ainda sem desconfiar e viajou para Campina Grande.

Terminado o prazo de um mês, que o dr. Barreto lhe pedira para a entrega dos autos, Roldão começou a desconfiar, certificando-se do lôgro em que tinha caído quando leu em jornais do Rio, notícias sôbre os golpes de "doutor".

Veio então ao Rio e deu queixa à polícia.

PROTESTO DOS OPERÁRIOS DA CIVILHIDRO

OPERÁRIOS navais da Civilhidro vão exigir o imediato pagamento de suas indenizações, aviso-prévio e salários retidos em consequência de haverem sido dispensados. Os trabalhadores compareceram ontem ao Ministério do Trabalho, a fim de protestarem pelas demissões e recusa da companhia em pagar-lhes o que têm direito.

PROMESSA

A Civilhidro prometeu pagar os operários no dia 31 de dezembro e até esta data não o fêz. Alega que tem dinheiro a receber do Govêrno e êste afirma que nada lhe deve.

Isenção de impostos

O VEREADOR Carlos Frias apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um projeto que estende aos locutores, diretores dos departamentos jornalísticos, revisores, arquivistas e fotógrafos, os benefícios da lei que isenta os jornalistas dos impostos predial e de transmissão.

PRECISA-SE uma menina, até 15 anos, para ajudar no serviço de arrumação. Dá-se roupa e pequeno ordenado. Tratar pelo telefone 27-3141.

Contra o projeto que altera o trabalho nos armazéns

A LIGA do Comércio do Rio de Janeiro vai dirigir-se ao presidente da República tentando impedir a sanção do projeto 4.055A-54, que altera o sistema de trabalho nos armazéns, trapiches e depósitos.

Numa reunião de industriais e importadores, foi observado que o projeto em questão prejudicará os empregados em armazéns particulares, que serão afastados do trabalho para ceder seus lugares aos indicados pelo Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador.

Jango gastou Cr$ 10 milhões do Impôsto Sindical

O PLENARIO da Comissão do Impôsto Sindical, ontem reunido, recusou-se a endossar os saques de Cr$ 10 milhões, autorizados pelo sr. Jango Goulart para atender ao turismo e à gritaria dos pelêgos nos diversos movimentos que organizou no tempo de ministro.

O rombo no dinheiro da CIS foi assim disperdiçado:

1 — Pagamento, sem qualquer formalidade, de Cr$ 5 milhões à Civilhidro sob pretexto de atender ao pagamento de operários dispensados. Não houve prestação de contas;

2 — Cr$ 2 milhões e meio para o congresso de Previdência, realizado no Rio;

3 — Passagens aéreas dos Estados para o Rio, Cr$ 1.350 mil;

Para aprovar essas despesas, o ex-ministro autorizou-as, pura e simplesmente, sem ouvir à Comissão, usando prerrogativas de seu presidente nato.

RADIO MAUA'

A Rádio Mauá recebeu Cr$ 900 mil do Impôsto Sindical, como adiantamento e está pleiteando mais dois milhões.



TERMINA hoje o pleito para escolha dos novos dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil. Se comparecerem mais 256 votantes, será conseguido o "quorum" e afastada a possibilidade de intervenção. As eleições tiveram início ontem, às 7 horas e terminarão hoje, às 22, quando será procedida a apuração. Concorrem três chapas, encabeçadas por Severino José da Silva, Manoel Carlo Rios e Antenor Gomes da Silva. Funcionam dez mesas coletoras de votos. Ontem foram recolhidos 577 votos.

Pelegos querem tirar Cr$ 30 milhões do IAPC

Negociata na venda do Hotel Arcozelo — Comissão, matéria paga e hospedagem gratuita, prometeu o capitão Zenóbio da Costa

TRINTA milhões de cruzeiros, é o que diversos pelegos querem tirar do Instituto dos Comerciários para a compra do hotel Arcozelo, em Pati do Alferes.

Para isso estão se movimentando e já redigiram um longo memorial, que deveria ter sido entregue ontem ao sr. Hugo de Faria. Explicam que os trabalhadores necessitam de colônia de férias e nada melhor que o Hotel Arcozelo.

O proprietário e vendedor do hotel é o capitão Antônio Zenóbio da Costa (irmão do ministro da Guerra). O capitão deseja passar adiante o negócio porque não lhe dá lucros. Alega que sem estrada e sem jôgo não é possível manter o hotel.

REUNIU O PESSOAL

O sr. Antônio Zenóbio da Costa foi quem reuniu os pelegos, na tarde de ontem, a fim de os levar à presença do ministro. Mas nada foi feito porque o sr. Hugo de Faria não compareceu ao gabinete. Os pelegos esperaram o ministro durante três horas. Houve protestos e exaltação de ânimos, tendo a secretária do ministro procurado acalmar os portadores do memorial.

COMISSÃO

"Quem vender o hotel terá comissão" — esta foi a oferta do capitão. Os pelegos que conseguirem a venda serão também beneficiados. Para os jornalistas que fizerem o noticiário favorável, o capitão prometeu matéria paga, comissão e uma semana grátis no hotel.

DEVE 15 MILHÕES

O hotel está hipotecado ao IAPC, pois a dívida do capitão para com o Instituto é de Cr$ 15 milhões. No memorial os pelegos alegam que neste caso o IAPC só gastaria 15 milhões. O capitão vende por 30 milhões à vista.

Melhoria da Rêde Paraná-Sta. Catarina

DIRIGENTES da Associação Comercial estiveram ontem com o ministro da Viação, expondo os problemas do escoamento da safra dos Estados do Paraná e Santa Catarina, pois o precário estado da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina está condenando a safra de cereais daqueles Estados ao apodrecimento.

O senhor José Américo prometeu determinar providências urgentes para o reparo daquela ferrovia.

"No céu ainda existe lugar"

Lolita escreveu uma poesia e se matou por amor — um motorista — "Adeus, cinco letras que choram..."

LOLITA de Matos escreveu só uma poesia em sua vida. Suicidou-se ontem, num botequim da praça da Harmonia 357-A, bebendo guaraná com formicida. Deixou uma carta-testamento-biografia, explicando que se matou por causa do motorista Franklin Tôrres, proprietário do auto 4-80-28.

"DE AMOR TAMBÉM..."

A carta, dirigida ao motorista, tem a seguinte epígrafe: "De amor também se morre". Transcreve a letra de um samba cantado por Francisco Alves ("Adeus") e uma poesia, provàvelmente de sua autoria:

"Se tu queres partir comigo
Brevemente eu venho lhe buscar
Aqui não tem um cantinho
Mas no céu tem e existe lugar".

CURTA NOVELA

Lolita relembra o início de seu namoro, descrevendo-o com palavras simples e ingênuas, explicando que "o amor foi a minha perdição". Encerrou sua carta com a frase entre aspas — saudade eu levo e não deixo nenhuma.

Morreu no local.



OS amigos de Piero Piccioni, o filho do chanceler italiano, confirmaram o álibi por êle apresentado quando acusado de envolvido na morte de Wilma Montesi. Afirmaram que Piero passou a noite em que Wilma foi encontrada morta com a estrêla Alida Valli, que aparece na foto (Foto UP)

Estrêla de cinema é álibi no caso Wilma Montesi

A BELA estrêla italiana, Alida Valli, é o forte álibi que Piero Piccioni, filho do chanceler italiano, apresentou para se livrar da acusação de envolvido no caso Wilma Montesi. Alguns amigos de Piero confirmam o álibi, esclarecendo que êle teve um encontro com Alida, na noite em que Wilma foi assassinada.

O CRIME

O caso Montesi continua empolgando tôda a Itália, já tendo mesmo atingido o cenário político, sem abandonar o judiciário.

O corpo da moça foi encontrado em abril do ano passado, numa praça perto de Ostia, em Roma. Depois dos primeiros dias, o caso caiu quase no esquecimento, até que o jornalista Silvano Muto, da revista "Attualità", realizou um inquérito sôbre êle, revivendo-o. Afirmou o jornalista, então, que Wilma morrera em consequência da absorção de estupefacientes e que seu corpo fôra lançado na praça, simulando um acidente.

O caso passou para o cenário político, quando o jornalista declarou que a polícia conduzira o inquérito de modo pouco objetivo, e que um tal de Ugo Montagna sabia alguma coisa sôbre a morte da moça. Para isso baseou-se em declarações de Anna Maria Caglio, de 23 anos, antiga amante de Ugo, que friamente revelou a atividade pouco clara de seu ex-amante e suas relações com os meios da alta administração e da política.

CENARIO POLITICO

Corajosamente, a moça contou no Tribunal que Ugo havia dado um apartamento ao diretor geral da Segurança, além de ter oferecido 5 e 6 milhões de libras aos ministros Democrata-Cristãos, Attilio Piccioni (pai de Piero), e Giuseppe Spataro, por serviços que êstes lhe haviam prestado.

O caso movimentou-se, tendo vários jornais, além dos partidos a questão filiados os envolvidos pedido o que chamavam "severa revisão dos quadros". No dia 11 dêste mês, o diretor geral da Segurança pediu demissão, o que não satisfez ao jornal "La Stampa", o mais chegado aos meios governamentais, que disse que outras demissões deviam seguir-se a esta.

Os trabalhos da Justiça continuam.

Não é novo o método do dr. Nebias

Vem sendo usado há algum tempo — Declarações do dr. Mário Fitipaldi sôbre o tratamento da tuberculose

"A REVOLUÇÃO na cura da tuberculose data da descoberta dos antibióticos e quimioterápicos", — disse-nos o dr. Mário Fitipaldi, diretor do Dispensário-Escola do Serviço Nacional de Tuberculose.

"Cronològicamente, foi a descoberta da estreptomicina o marco inicial da revolução nos métodos de tratamento, que têm na hidrazida e no ácido isonicotínico a sua última etapa".

"A associação de medicamentos, preconizada pelo dr. Nebias, vem sendo usada desde que ficou evidenciado que o bacilo de Koch resiste ao emprêgo isolado de um só medicamento. Hoje, ninguém mais trata de tuberculose pulmonar à base de um único elemento, e ùltimamente a terapêutica moderna associa três dêles: estrepto-micina-pas-hidrazida".

DIFUSÃO DE DISPENSARIO

Disse o doutor Fitipaldi que o esquema de luta contra a tuberculose proposto pelo médico paulista, professor José Rosemberg, de difusão em grande escala do número de dispensários, é o mais acertado para combater o mal, porque neles seriam descobertas as sombras pulmonares precocemente, pelo método de Abreu, e seria possível o tratamento no início da moléstia, sem que o doente tivesse necessidade de recorrer ao internamento nos sanatórios.

AUMENTAR A RESISTÊNCIA ORGANICA

A vacinação pela BCG, pelo método Arlindo de Assis, é também aconselhada pelo doutor Fitipaldi, pois aumentaria a resistência orgânica ao micróbio, evitando o rápido andamento do mal.

Considera o diretor do Dispensário-Escola que a condição inferior do nível de vida do nosso país é um grande aliado da tuberculose, é que só com a elevação dêsse nível seria possível combatê-la eficazmente.

O QUE SE FAZ ATUALMENTE

"No momento, conclui o doutor Fitipaldi, só podemos difundir os conhecimentos científicos de combate à doença, aumentar o número de leitos nos dispensários e hospitais e procurar elevar os padrões de resistência individual. Quanto ao método de tratamento, usamos o do doutor Nebias, por ser o mais aconselhável, desde que o caso não seja muito grave".

Tentou matar a amante matando-se em seguida

Firmino Chaves

DEPOIS de apunhalar e anavalhar sua ex-amante, Maria José da Silva, de 17 anos, da rua Joaquim Barroso, 254, em Caxias, o barbeiro Firmino Chaves, da rua Paraíba, 123, fugiu para o Hotel Jardim, também naquela cidade, onde suicidou-se, bebendo veneno.

No hospital Getúlio Vargas, para onde foi levada em estado grave, Maria José contou que Firmino, com quem viveu maritalmente durante dois anos, foi procurá-la ontem à noite em sua residência, para tentar a reconciliação. Como não aceitasse a proposta ela foi agredida à punhaladas e navalhadas.

O suicida deixou um bilhete para sua família pedindo que mandasse rezar a sua missa de 7.º dia, no Mosteiro de São Bento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia de Duque de Caxias, encontrou o punhal assassino e os restos do veneno ingerido por Firmino. A navalha não foi encontrada.

Na foto, Firmino e sua ex-amante, Maria José, quando era medicada no hospital.

Crianças não irão à luta "Vale-Tudo"

OS menores de 14 anos, por determinação do juiz de Menores, dr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, não poderão assistir à luta "vale-tudo" entre Carlson Gracie e Passarito, marcada para hoje à noite. A luta foi transferida, devido à chuva de ontem.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Prisioneiros da Coréia para o Brasil

AS autoridades da ONU entraram em entendimentos com o govêrno brasileiro, a fim de que sejam enviados para o Brasil ex-prisioneiros norte-coreanos e chineses, que ainda se encontram sob a guarda do govêrno indiano.

Também estão se desenvolvendo sondagens junto aos governos do México e da Argentina, visando ao mesmo fim, tendo em vista que os ex-prisioneiros se recusam a voltar a viver sob o regime comunista e estão esperançados de serem recebidos na América.

Dispensa em massa na Usinas Nacionais

Protesta o presidente do Sindicato — O lucro da emprêsa em cada operário demitido

"A COMPANHIA Usinas Nacionais está dispensando em massa e admitindo "paus de arara" com 40 cruzeiros por dia" — declarou-nos o sr. Hugo Gomes Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar.

Não podemos nos conformar com a atitude da emprêsa, pois afinal temos um acôrdo em vigor.

O LUCRO

A companhia demitindo os operários mais antigos e colocando os "paus de arara", tem um lucro de Cr$ 22 por dia, em cada operário demitido.

O aumento do preço do açúcar, concedido pela COFAP, foi calculado em relação à fôlha salarial e ao número de operários existentes.

Até agora, já foram dispensados 115 operários, e outros estão no mesmo caminho — concluiu.

Chegou o almirante Raul Santiago



O almirante Raul Santiago Dantas, que acaba de deixar o cargo de delegado brasileiro à Junta Interamericana de Defesa, voltou, ontem, dos Estados Unidos, pelo navio "Argentina". Em entrevista, declarou-nos que a padronização dos armamentos depende agora dos governos, estando quase prontos os estudos. Sôbre o Exército continental, salientou que se trata de idéia apenas, não tendo a Junta qualquer instrução para discuti-la. Acha que é incrediível a colaboração prestada pelos americanos aos elementos daquela entidade de defesa. Fêz o elogio da Junta. O almirante Santiago Dantas foi substituído pelo seu colega Xavier do Prado.

Um cadáver atrapalha o PC francês

Acusado, André Marty acusa os bonzos do partido — Colaboraram com os alemães, entregando à Polícia o colunista internacional do jornal comunista — Gabriel Péri traído por seus camaradas

Reportagem de Stefan BACIU

Os recentes expurgos das mais altas esferas do Partido Comunista francês continuam preocupando os líderes bolcheviques, pois últimamente se verificaram alguns fatos verdadeiramente inquietantes para a direção do partido.

André Marty, um dos mais velhos lutadores comunistas da França, expulso do partido pela fração liderada por Duclos, iniciou uma série de violentos ataques contra seus ex-colegas, revelando fatos verdadeiramente desagradáveis.

Não existe dúvida de que Marty, que sempre fêz parte da "primeira equipe", e que durante a guerra civil da Espanha teve papel muito sus- de menor importância, assun- confiança de Moscou, tem em seus arquivos documentos que poderão comprometer de modo irremediável o PC.

A volta de Thorez

A expulsão de Marty deu-se na época em que Maurice Thorez, chefe supremo mas doente dos comunistas da França, encontrava-se na URSS. Moscou não gostou, e Thorez, que voltava à França pouco tempo depois, recebeu ordens para ajeitar a situação, restabelecendo a unidade destruída.

O líder, cansado e doente, nada conseguiu, e dêsse modo a brecha abriu-se, mais ainda, continuando mais ameaçadora do que nunca.

Fala o "traidor"

Marty foi chamado de "traidor" e "oportunista", mas repeliu veementemente os costumeiros ataques, cuja fonte e cujo valor êle conhecia melhor do que qualquer outra pessoa, prometendo, ao mesmo tempo, fazer sensacionais revelações sôbre alguns fatos desconhecidos pela opinião pública.



ANDRE MARTY
Os comunistas deram sumiço em Péri

Em outras palavras: André Marty defendia-se, atacando. Até agora, as revelações de Marty limitaram-se a coisas de maior importância, assuntos de rotina partidária, que mais interessavam às fileiras do PC do que à opinião pública. Mas o que o líder comunista vem revelando agora, é caso do maior relêvo.

Cadáver que nunca surgiu

Marty abriu o "dossier" do caso Gabriel Péri.

Recorda-se talvez que o jornalista Gabriel Péri, ex-colunista internacional do órgão sapareceu misteriosamente durante a guerra, sem que seu cadáver aparecesse, sem que se saiba até agora onde êle foi sepultado. Tôdas as pesquisas feitas após a libertação ficaram sem resultado.

Péri é o mártir número um do PC francês, e as revelações de Marty tiveram a repercussão de uma bomba. Afirma o "traidor" que Gabriel Péri, que durante a ocupação alemã vivia clandestinamente, teve encontro marcado com outro chefe do PC. Êste, não apareceu, mas Péri foi prêso pelos alemães, misteriosamente informados do encontro, sumindo para sempre.

Por que?

Marty alega que, na época de seu desaparecimento, Péri atravessava uma forte crise de consciência, por causa do pacto Hitler-Stalin, que êle, pessoalmente, como comentarista de política internacional do jornal comunista, não aprovava, sendo, porém, obrigado a escrever os artigos laudatórios que saíram na época.

Uma crise igual já havia ocorrido na vida íntima de Péri, quando seu melhor amigo, Paul Marion, foi expulso do PC. *Marty afirma, agora, que os próprios líderes do PC entregaram seu camarada aos alemães, a fim de liquidar um "caso" que para êles era dos mais desagradáveis.*

Outras acusações

Marty afirma que após o desaparecimento tão misterioso de Péri, nenhum membro do PC francês fêz esforços para obter sua libertação, o que teria sido possível antes do começo da guerra contra a URSS. A única pessoa que tentou intervir em seu favor foi o líder colaboracionista Jacques Doriot, que conhecia Péri ainda da época em que pertencia ao PC. Tendo Doriot sido executado, falta o depoimento-chave. Marty promete, no entanto, fazer outras "revelações sensacionais".

WASHINGTON — O deputado Alvin M. Bentley, representante republicano do Estado de Michigan que foi o mais gravemente ferido no ataque dos nacionalistas portorriquenhos, fala à imprensa no Hospital de Acidentados. Apontando para uma das feridas, onde a bala lhe entrou no peito, Bentley manifesta a opinião de que todos os membros do Partido Nacionalista Portorriquenho deviam ser presos, e o próprio partido ser colocado fora da lei. (Telefoto "United Press", via aérea de Nova York)

Regulada a vistoria de veículos

PARA evitar tumulto em seus trabalhos, o Pôsto de Vistorias passará a atender a um máximo de 50 lotações e 50 ônibus, por dia, os quais deverão ser apresentados até as 9 horas da manhã.

Apreendidos mais de 300 carros

JÁ passa de 300 o número de carros apreendidos por falta de emplacamento.

Como resultado dessa campanha, aumentou o movimento de emplacamento: ontem, 1.162 veículos foram emplacados, elevando-se o total a 71.707.

Os carros apreendidos só são liberados com o pagamento de multa de Cr$ 300, e ontem, sòmente no pôsto da Quinta da Boa Vista, foram recolhidos mais de Cr$ 4 mil.

Volta ao mundo em patinete

CHEGARAM a esta capital os dois jovens franceses, Michel Le Clerc e Jean Claude Bois, com 24 e 25 anos, respectivamente, que estão dando a volta ao mundo pilotando uma patinete a motor (de duas rodas).

Os dois jovens já percorreram, trepados em seu frágil veículo, mais de 20 mil quilômetros, atravessando três continentes e mais de quinze países.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 27, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

VIGÁRIO GERAL — 12 às 14 horas — Ruas Júpiter, Mauro, Jamaica, Izidro Rocha, Pôrto Rico, Otava, Otranto, "7", Saturno, Granada, Doze, Vinte e Três, Treze, Pôrto Príncipe, Seis, Vinte e Dois, "B" Dessezete, Fernandes da Cunha, Nove, Vinte e Um, e Estrada do Vigário Geral;

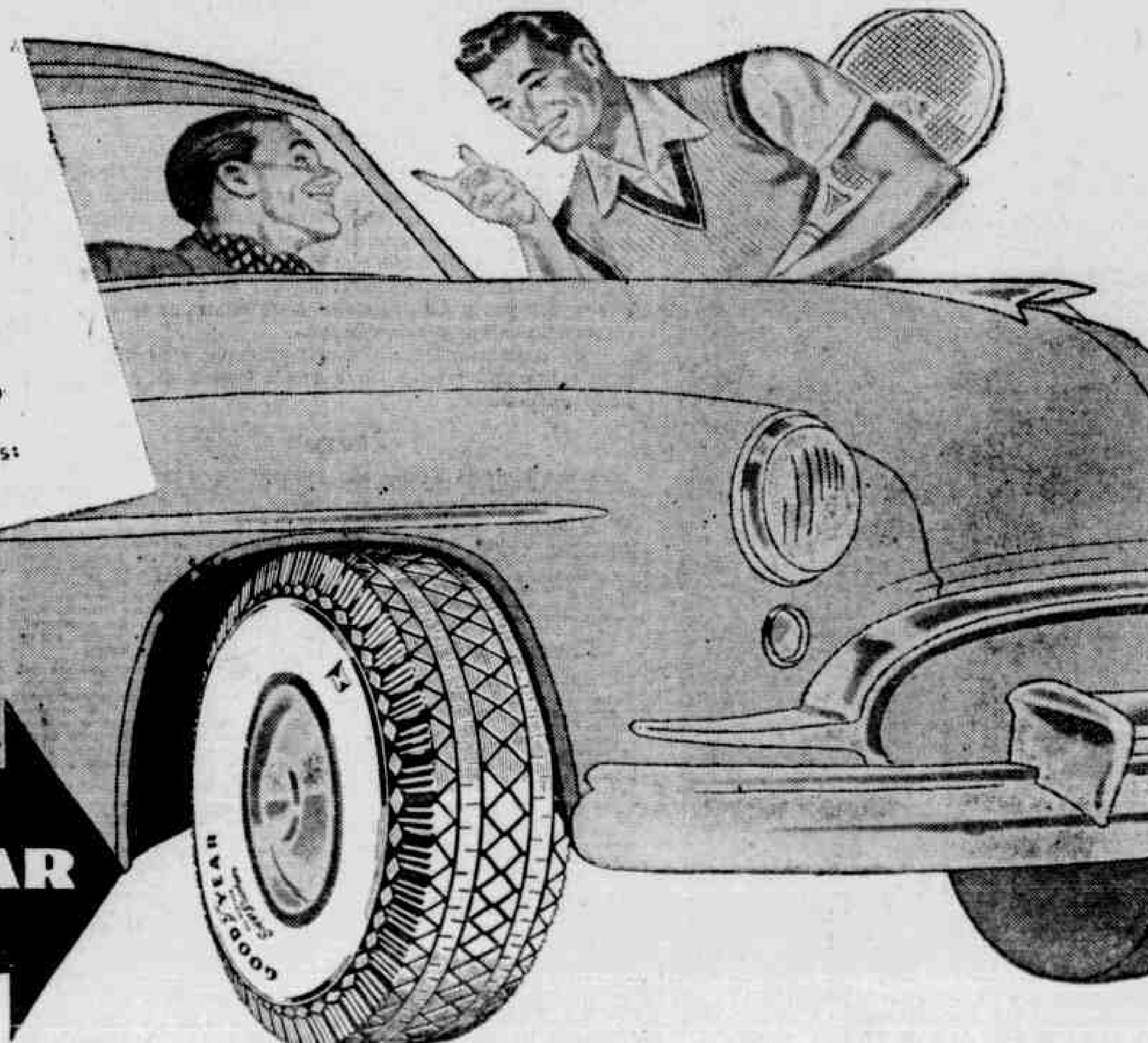
OLARIA — 12 às 16 horas — Ruas Dr. Nunes, Firmino Gameleira, Noêmia Nunes, Carlina, Filomena Nunes, Comandante Vergueiro da Cruz, Bariri, Nair, Sargento Aquino, F. Ramos, Lucena, Leopoldina Rêgo, "15", 16, 2, 4, 3, 14, 6, 7, 19, 18, 17, e 5, André Azevedo, Angélica Mota, Dr. Alfredo Barcelos, Anspeçada Melo, Antônio Carlos, Eulectério Mota, Clara Rego, Guaratinguetá, Andrade Azevedo, Sem Nome, Pirangi, Andiría, Drumond e Estrada Engenho da Pedra.



Com mais ar e menor pressão
PNEUS Super-Cushion proporcionam maior confôrto

Contendo maior volume de ar com menor pressão, Super-Cushion é o pneu que o senhor deve usar em seu carro porque...
absorve as trepidações que abalam a carroçaria e afetam tôda a estrutura do veículo;
protege o carro contra as irregularidades da estrada, assegurando uma vida mais longa;
torna finalmente realidade a velha aspiração dos automobilistas: maior confôrto com menor pressão.

Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA GOODYEAR



O crime do Sacopã ou a arte de não apurar a verdade

A absolvição de Bandeira não poderá espantar a quem conhece os autos — Exame do crime que abalou a cidade e substituiu a novela "O direito de nascer" — Testemunhas, vítima, acusados e os erros da Polícia

WALTER CUNTO

SETE cidadãos de profissões diferentes e de classe social diversa julgarão hoje, no Tribunal do Júri, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, na ladeira do Sacopã.

O crime ocorreu — segundo o médico legista — aos 30 minutos do dia 8 de abril de 1952. Desta data até hoje, ultimamente um pouco menos, uma competição sensacionalista tomou conta de vários jornais, facilitada pela exploração do bigodinho de um tenente atlético e da volubilidade de uma moça.

Estranha arte

Durante a fase judicial do processo do tenente Bandeira, a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou uma série de reportagens, analisando o processo, sob o título: "O crime do Sacopã ou a arte de não apurar a verdade".

Realmente, outra coisa não se fêz nesse processo. As falhas policiais começaram na noite do crime, quando dois vigilantes preferiram telefonar ao Distrito a deter o casal que lhes comunicou terem assistido o crime.

Depois disso, o que a Polícia fez não foi outra coisa senão dar elementos ao advogado Romeiro Neto para absolver Bandeira.

Ciumadas

Depois que se resolveu o importantíssimo problema da competência dos distritos — o crime foi cometido em um Distrito e o cadáver encontrado em outro — começou na Polícia uma série de briguinhas: os ciúmes que o 2.º Distrito Policial passou a ter da Polícia Técnica, encarregada de desvendar crimes considerados misteriosos.

A coisa chegou a tal ponto que a Técnica — que encaminhara as suas investigações para rumo diverso das do 2.º Distrito — se afastou. Teve-se, então, um longo período, onde o interêsse do público era mantido



BANDEIRA — Réu dos mais frios, seu procedimento, até hoje, tem sido o de um cínico. Dizem que perguntou a Hermes Machado se devia confessar, mas Romeiro não deixou. Embora convencidos de sua culpabilidade, não nos surpreenderemos se for absolvido, em virtude dos erros que se acumulam no processo.

com reportagens escandalosas e, as mais das vêzes, mentirosas.

A princípio, o mistério mantinha o interêsse; depois, o bigode do Tenente fêz o resto.

Interrogatórios secretos

Enveredou a Polícia, desde o início, por caminhos tortuosos. Preferiu não agir às claras, mantendo sigilo até sôbre diligências cuja divulgação em nada poderiam prejudicar o processo.

Êsse sigilo demasiado favoreceu o tenente Bandeira. Se outra tivessé sido a atitude policial, talvez se tivesse chegado à conclusão desejada. Como se fez, porém, favoreceu-se a impunidade do criminoso ou criminosos.

Quase todos os interrogatórios na fase policial foram secretos fora do Distrito, embora o delegado fizesse constar que no Distrito foram tomados. Marina de Andrade Costa, Elda e Leda Perez, Maria Raimunda, Laura Macedo e Avancini foram ouvidos no apartamento de um brigadeiro reformado, Guidão da Cruz, cunhado de um senhor chamado Pandiá — que era quem ia buscar, de carro, as testemunhas.

O fato, por si só, não invalida o inquérito. Mas é incomum e incorreto. O próprio delegado, querendo fazer crer que os depoimentos foram tomados na Delegacia, demonstra que estava muito certo de seu procedimento. Valeu-se êle de um dispositivo do Código de Processo Penal para fazer o inquérito sigiloso. Mas êsse artigo, em confronto com a Constituição, que lhe é posterior lança dúvidas no espírito dos juristas pois querem alguns que a contraditoriedade da prova deva começar logo na fase policial.

E mais: nesses interrogatórios havia a presença de um representante do Ministério Público, o promotor Emerson de Lima, que, pela sua condição de parte no processo, pela sua superioridade hierárquica em relação ao delegado, poderia ter orientado as provas e os depoimentos para instruir a denúncia que êle próprio ia fazer.

E êsse prato Romeiro Neto não perderá.

Os depoimentos

Todos os depoimentos da fase policial — secretos, fora do Distrito — serão fatalmente inquinados de falsos ou viciados pela defesa do tenente Bandeira. Isso sem contar que duas testemunhas (Marina e Avancini) negaram ou ampliaram em juízo as suas declarações.

Quanto às outras testemunhas — Leda e Elda Perez principalmente — deram a impressão de trazer o depoimento decorado: excesso de minúcias (sempre as mesmas), grande teatralidade, lembranças de fatos que normalmente são esquecidos após tanto tempo de ocorridos. E estas duas denotaram um como que despeito em relação a Marina, sôbre quem, com reticências e sorrisos, davam respostas um tanto equívocas.

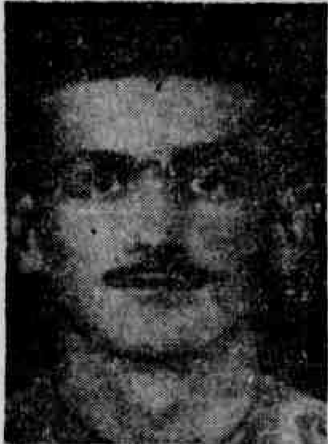
Já preso, foi necessária a intervenção de seu advogado e mesmo de seus superiores para que não se desmandasse. Posava para revistas ilustradas, ora afagando cavalos, ora atendendo às fãs, no telefone, ora ainda dedilhando um violão. Tudo isso com legendas tão sugestivas quato as poses.

Chegaram a fazer uma sequência de fotografias do tenente (como os fotógrafos gostam de fazer com os garotinhos) apresentando-o alegre, conversando, pensativo, enfurecido, fumando cigarro americano.

A televisão teve nêle um bom artista. Fêz concorrência aos profissionais.

Culpado ou inocente, a atitude do tenente Bandeira foi a de um grande cínico, de um insensível moral. Afinal é êle acusado de um homicídio, com requintes de perversidade, a traição e com premeditação. De nada disso êle se lembrou nem os seus agentes de publicidade, que se esqueciam de que, no fundo de um carro, em uma noite de abril, fôra encontrado o cadáver de um moço.

Bandeira chegou até a ser apresentado como autor de um samba: "Não pequei", que seu advogado proibiu de ser gravado. Ao que consta, a autoria dos versos é do tio do tenente, Dagoberto, que desde o ginásio tinha o costume de fazer maus versos.



AFRANIO — Bancário de poucos recursos e algumas conquistas, gostava ainda de motocicletas e automóveis. A polícia não conseguiu apontar com segurança quem o assassinou.



MARINA, irrequieta e desconcertante, foi, para muitos, o motivo do crime. Prestou três depoimentos diferentes e foi prêsa, recentemente, como testemunha faltosa. Diz-se uma vítima do destino, já não ama Bandeira e poderá (conforme decidirem os jurados) ser prêsa e processada por falso testemunho.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.292 — SEXTA-FEIRA — 26 DE MARÇO DE 1954

Marina

Marina de Andrade Costa prestando depoimento, que, antes de desmoralizar a tese da acusação ou da defesa, desmoraliza o seu próprio testemunho, falou três vêzes nos autos.

A primeira logo após o crime, quando pouco disse. Fôra descoberto um broche com o seu nome no carro de Afrânio e ela foi imediatamente localizada e ouvida. Disse que realmente fôra namorada de Afrânio, mas que, quando soube ser êle, casado, se afastou a instâncias de sua família.

O segundo depoimento foi na casa do brigadeiro reformado. Fêz tremendas acusações ao tenente Bandeira: prestara o primeiro depoimento sob coação (de Bandeira); tinha-lhe mêdo; o tenente tinha ciúmes de todos e principalmente de Afrânio; fazia-a chorar.

Não contestou que, na noite do crime, fôra com sua mãe à procura de Bandeira, voltando no carro do jovem Gilberto Nogueira. Pediu garantia de vida, pois Bandeira seria capaz de matá-la.

Em juízo, porém, falou coisa completamente diversa. Prestara o segundo depoimento sob coação de Hermes Machado e do promotor Emerson, que chegara a lhe declarar: — "E' melhor você assinar, senão poderá pegar uma co-autoria".

Fêz outras acusações, acusou Lêda e Elda de "ajudá-la" em seu depoimento. E tudo isso foi possível por que? Por causa do sigilo, da clandestinidade do local, da participação exclusiva de representantes da Polícia e de um membro da acusação oficial. Não fôsse isso, não estivesse presente o promotor — os jurados acreditarão que êle não coagiu ninguém? — nenhuma dúvida poderia haver quanto à lisura do depoimento.

Avancini

Walton Avancini — que foi, durante muito tempo, uma testemunha fantasma, explorada largamente pelo advogado Leopoldo Heitor — sabe muito mais a respeito do crime do que falou em seus dois depoimentos. Apontado a princípio, por Leopoldo Heitor, como autor do crime (Leopoldo não dizia quem era mas afirmava que poderia apresentar o assassino a qualquer hora), passou a co-autor e depois a testemunha presencial, cujo depoimento poderia definitivamente elucidar o crime, incriminando ou não o tenente.

Mas isso tudo demorou. Leopoldo Heitor fêz render ao máximo o seu fantasma. Até que, descoberto, prestou depoimento (secreto) no 2.º Distrito. E foi uma decepção. Êle, que fôra criminoso, co-autor, testemunha presencial, agora não passava de mera testemunha "por ouvir dizer". Apenas indiretamente sabia do crime.

Em juízo, porém, evoluiu novamente — acreditam alguns que por ordem de Leopoldo Heitor, que fôra chamado publicamente pelo advogado Romeiro Neto de "paranóico incipiente". Acusou Bandeira de autor do crime. Estava no carro, ouviu a conversa entre Bandeira e Afrânio (sôbre Marina). No trajeto a discussão foi ficando acalorada, Afrânio parou o carro, Bandeira insultou-o, Afrânio deu-lhe uma bofetada e recebeu os tiros, à queima roupa.

Bandeira depois saiu do carro, cuja porta já abrira, foi até a praia, saltou, empurrou o cadáver para o lado, entrou no carro e arrancou. Nesse intervalo, Avancini fugiu.

GILBERTO — Mais forte e sincera testemunha de acusação. Transportou Marina e sua mãe, de carro, na noite do crime. Não foi contraditado, a não ser na data da "carona".

Isso o que disse Avancini. Mas o seu procedimento, o que falou, os seus antecedentes, tudo leva a crer que mentiu. Mentiu omitindo fatos, deixando vários pontos sem explicação.

A quem aproveita

Eis aí o que foram os depoimentos de Marina e Avancini. Não se sabe exatamente o que ambos viram, fizeram ou ouviram. Enquanto Marina primeiro acusa e depois defende, Avancini primeiro insinua para acusar depois. Um modificou o que antes dissera, outro ampliou o que a princípio afirmara. Ambos mentiram, cada um a seu tempo, pois ninguém pode dizer duas verdades diferentes sôbre o mesmo fato.

Os depoimentos são contraditórios e os dois parecem representar uma farsa que a ambos ou a terceiros pode aproveitar.



AVANCINI E HEITOR — A (durante muito tempo) testemunha fantasma, explorada largamente pela fome de publicidade de Leopoldo Heitor, sabe muito mais do que disse no último depoimento. Apesar de apontar Bandeira como assassino, deu-lhe, de mão beijada, uma situação de legítima defesa.

Jeovan

Êsse não aproveita a ninguém. Arrolado pela defesa, teve de vencer os esforços do advogado de defesa para poder depor. Nada disse de importante, embora tenha acusado Bandeira. Ninguém lhe deu crédito.

Antecedentes: Certa feita quis processar o presidente Dutra e gastou algum dinheiro com publicidade nos jornais.

Sereno e firme

De todos os depoimentos de testemunhas de acusação o que mais impressionou foi o do jovem desenhista Gilberto Nogueira Bastos.

Na incerteza em que se debatem as partes, na fragilidade da prova, na parcialidade de alguns depoimentos (de acusação e de defesa), as suas palavras, as palavras de quem nada tinha a ver com o crime, não conhecia a vítima, o acusado, nem pessoas de suas relações, ressoam serenas e firmes.

Disse Gilberto na Polícia (confirmando em juízo) que, na noite do crime transportara Marina e sua mãe, em seu automóvel, das proximidades do Iate Clube para a Urca. No trajeto as duas conversavam sôbre um encontro que o namorado da mais jovem teria marcado com um ex-namorado que teimava em persegui-la. A mais nova chegou a pedir para que êle fôsse ao Leblon mas a outra disse que não conviria. Deixou-as na Urca.

Êsse documento somente foi contraditado por Marina em dois pontos: a data (que disse ter sido uma semana antes) e a pessoa com quem Bandeira fôra se encontrar.

O depoimento de Gilberto, na Polícia, foi prestado secretamente, em casa do brigadeiro. Lá, segundo a Polícia e Gilberto, promoveu-se uma acareação entre os três e êle reconheceu as duas. Marina nega a acareação, lançando, assim, no julgador imparcial uma dúvida que necessàriamente tem de perdurar, embora do confronto entre ela e Gilberto, êste ganhe longe.

Também um bom depoimento foi o do motorista Domingos Figueiredo, cujas afirmativas agradaram tanto à defesa quanto à acusação. Êle nada sabe sôbre o crime. Apenas disse ter transportado Bandeira em uma noite (que não sabe qual é) mas que a defesa afirma ter sido a do crime.

Bandeira

As declarações de Bandeira, no processo, pouco diferem entre si, embora êle não tenha, até hoje, elucidado certos pontos obscuros de seu álibi. Compete, no entanto, à acusação, provar que êle mentiu.

E' necessário falar, entretanto, no comportamento do tenente, face à acusação. Apontado por um experiente policial do 2.º Distrito como um criminoso excepcional e frio (isso no caso de não ser inocente), Bandeira sempre se mostrou aparentemente calmo, quer na Polícia, quer em juízo. Antes de ser preso ia à praia, ao cinema, namorava Marina, etc.

Legítima defesa

Os depoimentos de Avancini aproveitam muito mais à defesa do que os de Marina. Enquanto se basear nesta, a defesa poderá estabelecer maior confusão no processo; baseando-se em Avancini, poderá pedir uma legítima defesa. "Para argumentar", pois que Bandeira não confessou.

E a acusação fica em um dilema: ou aceita as declarações de Avancini como verdadeiras — e neste caso jamais poderá pedir tudo o que pretende, ou, então, despreza-o — e não poderá contar com a única testemunha que se diz presencial.

Baseando-se no depoimento de Avancini, temos, para caracterizar o ato de Bandeira, uma legítima defesa, com excesso, que para a acusação será doloso e para a defesa culposo.

Além disso, Avancini fez mais: chegou quase a retirar de Bandeira a agravante qualificativa de premeditação, pois, segundo o que descreve, o fato foi casual.

Hipóteses

Para o delegado Hermes Machado, no relatório em que faz romance e que pouco esclarece à Justiça, o crime teria sido praticado por motivo passional.

O mesmo motivo aceita o promotor Emerson de Lima. Emerson, na denúncia, aceita também a premeditação e afirma que o tenente usou de recurso que dificultou ou tornou impossível a defesa da vítima. Pelo que se sabe, aceita que os telefonemas recebidos por Afranio na noite do crime (de uma voz pausada e educada) foram dados por uma só pessoa.

Já o advogado Milton Sales, da acusação particular, tem opinião diversa, em alguns pontos. Pensa que o tenente — de que Afrânio, a esta altura, já suspeitava — não seria capaz de atrair, sòzinho, o bancário a uma cilada. Afranio, a princípio, não aceitou o encontro. Entretanto, instado por outra pessoa (a irmã de Afranio afirma que o último telefonema êle esperou, calado, no aparelho, como se aguardasse a chegada de alguém) resolveu ir, exclamando: — "Ah! se é assim vou".

Para Milton Salles, quem decidiu a ida de Afranio foi Marina.

EMERSON — Promotor experiente, cometeu o êrro de participar de interrogatórios clandestinos, em casa de um brigadeiro. Em certos momentos de exaltação, acusa a imprensa de ser responsável pela absolvição — se ocorrer — de Bandeira.

Daí a sua ida (talvez por arrependimento ou medo das consequências) com sua mãe, ao Iate Clube, onde se deu o encontro.

Afranio — prossegue o advogado — cansado da viagem de S. Paulo, estaria disposto a faltar ao encontro com Avancini. Mas, ao resolver sair, lembrou-se do encontro e passou pelo local onde Avancini o esperava, apanhando-o para ajudá-lo no que desse e viesse.

Há versões de que o tenente teria fugido do Sacopã, a pé, em direção à casa de sua avó (Real Grandeza) onde teria mudado de roupa. A avó nega terminantemente isso, mas seria esperar demasiado de um coração de avó denunciasse o próprio neto.

Demais, era impossível a Bandeira fugir a pé, razão porque pensa o advogado Milton Sales que alguém da família o apanhou de automóvel. Êsse alguém seria seu tio, Dagoberto Seixas, que nega terminantemente e afirma que estava em S. Paulo.

A questão dos telefonemas não foi esclarecida pela Polícia. O certo, porém, é que somente uma pessoa que tivesse sôbre o tenente grande ascendência — moral ou amorosa — poderia levar Afranio a abandonar sua casa, à noite, cansado de longa viagem.

Nada de concreto

Tudo isso porém, são teorias, entrevistas de perguntas e declarações feitas pelos advogados de acusação e defesa. No processo, porém, nada disso se encontra. Tudo é areia movediça. Tudo é presunção. E os poucos fatos que existem, são mais contraditados ou desmentidos pelas testemunhas que os relatam.

Eis aí porque uma absolvição de Bandeira, no Juri de hoje, mesmo por unanimidade, não poderá espantar a quem conhece os autos. Muita gente conhece o processo através de jornais, não podendo pois ter base para um julgamento seguro.

Certo haverá — se Bandeira fôr absolvido — quem condene o juri, quem invista contra os jurados, quem procure desmoralizar a instituição do Juri, velha de longos anos, democrática, certa — a forma mais certa que se pode ter para julgar um crime contra a vida.

Absolvendo ou condenando Bandeira, o juri merece respeito.

Conclusão

Estamos convencidos da culpabilidade de Bandeira. Não temos, porém, provas, e isso por culpa exclusiva da Polícia, que apresenta à Justiça um processo cheio de falhas clamorosas, clandestino.

Poucas realmente foram as provas dignas dêsse nome. Aquelas que seriam boas e que poderiam levar o tenente à cadeia, foram viciadas, sempre por um êrro inicial, capaz de lançar a dúvida na consciência dos sete julgadores que hoje irão decidir da sorte do tenente.

Eis por que não duvidamos e nem estranharemos se Bandeira for absolvido nêste julgamento, instruído por um processo em que a Polícia demonstrou à saciedade, a arte de não apurar a verdade.



ROMEIRO — Hábil e ríspido, fêz, do ponto de vista profissional, bom trabalho em defesa do Tenente. Brigou muito, insultou e foi insultado, mas mantém até hoje a negativa de autoria. Com a experiência que tem, será fácil servir-se do amontoado de erros que se acumulam no processo para confundir o júri e absolver o Tenente.

ANO V

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1954

N.º 1292

MOTORISTAS ENFRENTAM A ECONOMIA POPULAR



NO CAMINH O DA GREVE
Nesta assembléia, os metalúrgicos deram o prazo que hoje termina

TERMINA HOJE O PRAZO DOS METALURGICOS

Patrões (indústria mecânica e de material elétrico) aconselham a Justiça do Trabalho

TERMINA hoje o prazo dos metalúrgicos ao Sindicato da Indústria Mecânica e de Material Elétrico, para uma resposta ao pedido de aumento de salário.

Da resposta dependem cêrca de 70 por cento da classe, 40 mil metalúrgicos.

Extraoficialmente, a resposta é a seguinte: com acôrdo no, Ministério do Trabalho, nenhum aumento será dado.

Foi aconselhado aos metalúrgicos que recorram ao Tribunal Regional do Trabalho, onde o aumento será dado na primeira audiência de conciliação.

O sindicato convocou os metalúrgicos para uma assembléia no dia 9 do próximo mês, quando decidirão o caso da indústria mecânica e de material elétrico.

Pedem aumento de Cr$ 40,00 (para maiores) e Cr$ 20,00 (para menores), diários.

Marítimos não querem oficiais militares

Memorial de seis presidentes de sindicatos ao presidente da República

CONTRA os oficiais da ativa e reserva remunerada da Marinha de Guerra, que trabalham na Marinha Mercante, seis presidentes de sindicatos marítimos dirigiram memoriais ao presidente da República, ministro do Trabalho, consultor geral da República e diretor do DASP.

Os presidentes: Oficiais de Náutica, Radiotelegrafistas, Enfermeiros, Marinheiros e Empregados em Escritório.

INCONSTITUCIONAL

Afirmam que é inconstitucional o acúmulo de ordenados e funções, "em detrimento de uma grande coletividade".

Mais adiante, é lembrado que em determinadas profissões marítimas, a percentagem de gente da reserva remunerada da Armada atinge a cem por cento. Isto é, todos os cargos são ocupados por êles.

Ainda: — "Assume caráter ilegal a porção de oficiais da Marinha de Guerra em navios de organizações comerciais de economia mista, como a Frota Nacional de Petroleiros.

MOTIVOS

Revelam, concluindo, que o motivo do memorial é a defesa das categorias marítimas que representam. Explicando:

— "Se hoje estamos embarcados, amanhã poderá nos faltar trabalho. Ficaremos, então como centenas de companheiros, impossibilitados de embarcar — as vagas estão ocupadas por gente da Marinha de Guerra".

Um fato: sòmente no Sindicato dos Radiotelegrafistas cem associados civis esperam oportunidade de embarque.

Produtores do interior querem aumento do leite

OS produtores de leite do interior de Minas, do Estado do Rio e da cidade de Bananal, em São Paulo, estiveram, ontem, no gabinete do presidente da COFAP. Pretendem um reajustamento nos preços de leite, para suas cooperativas.

Afirmam que há 10 anos vêm vendendo o leite pelo mesmo preço, o que não pode continuar. Argumentaram com os sucessivos aumentos que tiveram produtores e intermediários das capitais, aumentos que não chegaram ao interior.

SITUAÇAO CRITICA

Dizem estar em situação de verdadeira penúria. Os impostos aumentaram, os transportes também, e o aumento não veio. Foi diminuído o fornecimento de leite integral, para aumentar o fornecimento para a fabricação de laticínios, o que veio prejudicar os lucros.

O presidente da COFAP recebeu o memorial, que lhe foi entregue pelos produtores, prometendo estudá-lo.

Mudou de nome a Conrado Niemeyer

O PREFEITO assinou decreto mudando para Borba Gato o nome da rua Conrado Niemeyer, que começa na Mascarenhas de Morais e acaba na República do Peru.

EDIFÍCIO SÊCO HÁ TRÊS MESES

OS moradores do 131, Santo Amaro vão chamar a Saúde Pública para uma visita ao prédio. Motivo: há três meses que não há água tornando a vida impossível.

Tôdas as providências cabíveis já foram solicitadas ao Departamento de Águas e Esgotos. Até agora, nada feito.

Só o Serviço de Trânsito pode apreender carteiras, decide o Sindicato - A punição dos motoristas que cobram acima da tabela

MESMO apanhados em flagrante, cobrando acima da tabela, os motoristas consideram uma arbitrariedade a punição pela Delegacia de Economia Popular.

Para fixar tal posição, o sindicato vai iniciar campanha.

COM O TRANSITO

Segundo o sindicato, sòmente o Serviço de Trânsito pode punir motoristas — com multa ou apreensão de carteiras.

Motivo: o Serviço Jurídico da COFAP afirma que a fixação de tabelas taximétricas é tarefa do Serviço de Trânsito.

CAMPANHA

O primeiro momento da campanha foi ontem Manoel Teixeira, presidente do Sindicato, pediu à COFAP certidão da decisão do Serviço Jurídico.

Com a certidão, afirma terá argumentos para não reconhecer autos da Delegacia de Economia Popular.

Novo aumento do cafèzinho

OS proprietários de cafés continuam na COFAP, pedindo novo aumento para o cafèzinho. Ontem, estiveram com Héllio Braga, para afirmar que não podem continuar, de modo algum, com os mesmos preços, devido ao aumento do café em pó.

Resultado: o presidente da COFAP convocou uma reunião, em que participarão os torrefadores, para solução definitiva do assunto.

50 mil crianças vacinadas com BCG

CÊRCA de 51.262 crianças, das 62.983 nascidas em 1953, no Distrito Federal, foram vacinadas com BCG, premunindo-se contra a lepra e a tuberculose.

O nível percentual da vacinação, no ano passado, atingiu, dessa forma a 81.38 por cento, igual ao observado em vários países da Europa.

O Ministério da Saude, vai ampliar suas atividades, nesse setor.

VARRER DOS SINDICATOS COMUNISTAS E PELEGOS

A grande tarefa do movimento sindical democrático e independente — Conferência do prof. Serafim Porto, no Movimento de Orientação Sindical

COM uma conferência do professor Serafim Pôrto, no Sindicato dos Aeroviários, começou o Movimento de Orientação Sindical (MOS) o seu programa de desenvolvimento e penetração no proletariado. Tema: origem e finalidade do movimento.

CONFERENCIA

O professor explicou como surgiu o Movimento, reunindo primeiro um grupo de sindicalistas de S. Paulo, para agora se estender ao Rio. Um movimento que visa levantar o proletariado, numa fôrça organizada e independente — na luta pelos seus direitos e reivindicações.

O lema: — "A libertação dos trabalhadores deve ser obra dos próprios trabalhadores".

As conferências continuarão, na seguinte ordem:

1. Dia 7 de abril, no Sindicato dos Metalúrgicos: "A Confederação Nacional do Trabalho no combate ao fascismo e na organização da vida social e econômica da Espanha", por Manoel Perez;

2. Dia 23 de abril, em local a ser designado: "Luta Sindical no Brasil", pelo professor José Oiticica.



SERAFIM PÔRTO
Trabalhadores livres



A ação dos Vargas no problema das favelas

Porque foi vetado pelo prefeito Vital o projeto da Autarquia — O lugar destinado a Luís Paes Leme — Debate na Câmara dos Vereadores

DECLAROU, ontem, na Câmara Municipal, o vereador Hugo Ramos Filho, que o problema dos favelados ainda existe, por culpa exclusiva da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto que, à frente da Comissão do Bem-Estar Social, torpedeou o projeto que determinava a criação da Autarquia das Favelas, aprovado pelos vereadores e misteriosamente vetado pelo ex-prefeito João C. Vital.

BENEFICIAVA PAES LEME

O udenista Mário Martins é de opinião diferente. Afirmou que o projeto havia sido vetado por ordem do sr. Vargas, que estranhou a designação do vereador Paes Leme para superintender a autarquia.

Esclareceu, ainda, que o próprio presidente da República, que não tem maiores respeitos pela lei, ficou até chocado, e não poderia conceber que um legislador fôsse membro do Executivo.

— "Esse" — frisou — "foi o verdadeiro motivo do veto. A Autarquia das Favelas não foi criada, porque o sr. Paes Leme seria direta e pessoalmente beneficiado".

CULPA A MINORIA

Paes Leme acusou os vereadores da minoria como os principais culpados pela situação dos favelados, porque, "no intuito de boicotar os projetos que interessam ao Executivo, acabam prejudicando uma coletividade".

Ao vereador Paes Leme, entretanto foi lembrado de que o projeto que criava a Autarquia das Favelas havia sido aprovado por 43 votos, e só não foi transformado em lei porque o Catete não se conformou com as suas pretensões, dêle, Paes Leme.

"DEFICIT" DE 3 BILIÕES NA PREFEITURA

Corresponderá a 50% da arrecadação prevista para o exercício de 54 — Cotrim Neto analisa a mensagem do Prefeito — Dulcídio tem horror a concursos

O VEREADOR Cotrim Neto fêz, ontem, na Câmara Municipal, a primeira análise da mensagem do prefeito, correspondente ao exercício de 1953.

Apreciou o "deficit" que se prenuncia para o exercício financeiro vigente. Somadas as verbas orçamentárias e as consignadas em créditos especiais, ascenderá a Cr$ 3 biliões, ou seja, a 50 por cento da arrecadação estimada para êste ano: Cr$ 6 biliões.

CONTRARIO AS NOMEAÇÕES

Declarou o sr. Cotrim Neto estar informado de que o prefeito deixará de aplicar verbas de obras, para minorar o "deficit", e lamentou que o mesmo critério não seja adotado no referente às nomeações de funcionários.

Respondendo a um aparte do líder da maioria, vereador Salomão Filho que pretende serem "legais" tais nomeações, o sr. Cotrim Neto disse que, para serem também rigorosamente lícitas, essas nomeações deveriam ser precedidas de concurso.

— "O prefeito Dulcídio Cardoso — acentuou — tem horror aos concursos e intenta perpetuar na administração o regime do mais imoral favoritismo".

HORISTAS E FAVELADOS

Prosseguindo em sua análise, criticou o atraso no pagamento dos horistas, "párias do serviço público local", e apreciou a indiferença do govêrno trabalhista para com a asiática situação de quase 400 mil favelados do Rio.



VEREADOR COTRIM NETO
O "deficit" ascenderá a 3 biliões êste ano

Forçado a pedir demissão, com 25 anos de serviço

O SR. Humberto Mathias Costa, que há 25 anos vinha dirigindo o Hospital de Neuro-Sífilis, foi exonerado do cargo, ontem, pela pressão política da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Para substituí-lo foi nomeado o sr. Borges Fortes, que não é psiquiatra.

A demissão foi assinada pelo ministro Miguel Couto Filho.

O Ministério da Saúde vai ficar pagando ao antigo e ao novo diretor os vencimentos do cargo em comissão, pois o primeiro se acha amparado na Lei das Disponibilidades.

Horário para vistoria de ônibus e lotações

SÔMENTE 100 veículos (50 ônibus e 50 lotações) serão vistoriados, por dia, pelo Pôsto de Vistoria da avenida Francisco Bicalho. Foi o que determinou, ontem, em portaria, o diretor do Departamento de Concessões.

Os lotações deverão ser apresentados ao Pôsto até às 9 da manhã; os ônibus, a partir das 13.

A medida visa acabar com o acúmulo de veículos na imediação do pôsto único existente no Distrito Federal para ônibus e lotações.

CONTINUA A INTERNAÇÃO DE TUBERCULOSOS

— "ISSO é absolutamente falso", "declarou-nos o sr. Alberto Borgerth, secretário de Saúde, informando não ter fundamento a notícia, ontem divulgada por um vespertino, de que o prefeito havia proibido a internação de tuberculosos.

O sr. Alberto Borgerth declarou, ainda, não ter fundamento a notícia sôbre a paralisação das obras nos hospitais da Prefeitura.

MATERNIDADE

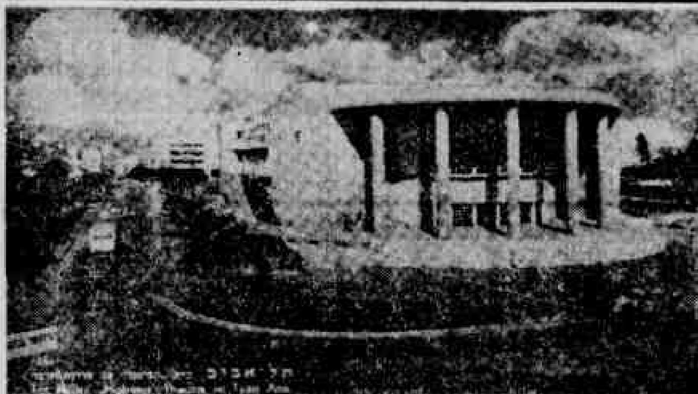
— "O único que estamos construindo, a Maternidade de São Cristovão, continua sendo atacada. Outras obras menores seguem o mesmo ritmo".

COFAP E SAPS BRIGAM PELO PEIXE

COFAP e SAPS disputam a venda direta de peixe, na Semana Santa. Foi isto que evidenciou a reunião de ontem, com a participação de um representante do Entreposto de Pesca.

Afirma a COFAP que não está interessada na requisição de todo o peixe, mas apenas cooperar, para que não haja sonegação.

A reunião com os armadores ainda não foi realizada.



O famoso teatro "Habima", em Tel Aviv, Israel, sede da Companhia Nacional que tem fama internacional.

Teatros e Boites

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇAO
4.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Selo à parte
Hoje, às 20 e 22 horas
E' permitido a entrada em traje esporte

TEATRO CARLOS GOMES
"Os Artistas Unidos"
APRESENTAM
O SEU GRANDE ELENCO
EM
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
COM
MORINEAU
na sua maior criação
Diàriamente, às 21 hs. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito
HOJE, AS 20.45 HORAS
Ultimos dias de
"OS INOCENTES"
3.º MES DE CARTAZ!
Dia 7 de abril — Sensacional!
DULCINA e ODILON apresentarão
LUDY VELOSO
e ARMANDO COUTO
em "UMA MULHER EM 3 ATOS"
Estupenda comédia de VAO GOGO
Dir. ADOLFO CELI

Zélia Ribeiro
DOLL FACE
CONSUELO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
hoje no teatro IVANA Follies
NORBERT NIRA NOVA
SILVIA CARMEM
FERNANDA VERONICA
HOJE
HOJE — Às 20 e 22 horas — HOJE

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

APONTAMENTOS SÔBRE OS ARTISTAS UNIDOS

ATUALMENTE no Teatro Carlos Gomes, em montagem luxuosa, a companhia que Hélio Rodrigues fundou com Carlos Brant e com Madame Morineau como primeira figura e diretora, representa "Também os deuses amam", peça baseada no filme "Sunset Boulevard".

Desde o 9 de outubro de 1946, quando estrearam no antigo Teatro Regina (hoje Dulcina) com "Frenésie", até agora, a Companhia sempre tem estado na dianteira do teatro carioca e nacional. Levaram "Mademoiselle", "Elizabeth de Inglaterra", "O pecado original", "Medeia", "Uma rua chamada pecado", "Só nós três", "Catarina da Rússia", "O homem do sotão", "Um cravo na lapela", "Os filhos de Eduardo"; como peças infantis inauguraram o gênero no Brasil, com "O Casaco Encantado" e "Josefina e o Ladrão", de Lúcia Benedetti.

No Teatro Copacabana, estabeleceram um alto nível de comédia ligeira, como "O complexo de meu marido", "Os ovos do avestruz", "A cegonha se diverte", etc., e no gênero drama, apresentaram "Jezabel", "A mulher sem alma", "Mulheres feias", enquanto na sátira, levaram "Os maridos avisam sempre".

Viajaram pelo país inteiro, fazendo um enorme sucesso e conseguindo ficar um mês no Recife, no Santa Isabel; também em Belém do Pará, e até em cidades que, raramente, hoje em dia, têm teatro, conseguiram vender assinaturas para esgotar a lotação dos teatros. Em Pôrto Alegre, também, o sucesso foi muito expressivo e madame Morineau ali deu aulas muito concorridas.

Trabalharam em S. Paulo e ali vão voltar, para o Leopoldo Frois; foram mais de uma vez a Belo Horizonte e pelas cidades do Estado do Rio; não se deixaram abalar pelo incêndio do Teatro Copacabana, no qual perderam as montagens de umas quinze peças, e fizeram sucesso em temporada popular no Teatro República, onde, segundo muitos, não teriam público. Lançaram, até, no República, uma comédia muito divertida, "Daqui não saio", no qual Madame Morineau desempenhou o papel de uma vendedora de peixe com bastante "aplomb".

A peça não foi vista por muita gente, por se tratar de um fim de temporada, e sem dúvida teria ainda público no Rio. Qual será o repertório que vamos ver no Carlos Gomes, depois da peça brasileira "Também os deuses amam"?

Hoje para a crítica

NO Serrador, às 21 horas, produção de Luís Iglesias da comédia americana "Rainha do ferro velho", a peça de Garson Kanin, que Raymundo Magalhães Jr. traduziu com Eva, Manuel Perc., Afonso Stuart, Jorge Dória, Ada Camargo, Leda Vale, etc., dirigidos por José Maria Monteiro, com cenário de Pernambuco de Oliveira.

No Teatro Madureira, sob a direção de Evilásio Marçal, produção de Záquia Jorge, que reformou o teatro e colocou ar refrigerado (com despesas de 250 mil cruzeiros), há a estréia, às 21 horas, de "Macaco olha teu rabo", de Freire Junior, com Hortencia Santos, Isa Rodrigues, Adolfo Arruda, Carmen Lamarr, Wilma Maria, com coreografia de Eros, e guarda roupa de Mário Bastos.

Assembléia da ABET

A ASSOCIAÇAO Brasileira de Empresários Teatrais comunica que fará realizar segunda-feira, 29, assembléia geral extraordinária, às 17 horas, na sede da ABET, na Avenida Almirante Barroso, 97, 3.º.

São convidados os associados e empresários.

Nessa reunião, serão aprovadas as modificações do regulamento da ABET e discutidos assuntos de interêsse geral.

"Dial m for murder"

ESTA peça, que tanto sucesso tem feito na América do Norte, Inglaterra, França e Itália, será a próxima produção do Rio Theatre Guild e terá direção de Barbara Crane-Williams.

A estréia será em maio.

Cia. Dramática Nacional

OS diretores Bib Ferreira, Mário Brasini e José Maria Monteiro estão ensaiando três das quatro peças escolhidas.

A primeira ensaia "Senhora dos Afogados", o segundo, "Cidade Assassinada", e o terceiro, "As casadas solteiras".

Estréia em abril, no Teatro Municipal.



Madame Morineau, na "Cécile Rénaud", e Francisco Dantas, no seu mordomo e ex-marido fiel, em "Também os Deuses Amam", no Teatro Carlos Gomes. Apresentação dos "Artistas Unidos".

"Yolanda", de Curt Goetz

O "GRUPO Lotte Sievers" avisa que nos dias 26, 27, 28 e 29 a grande comédia "Ingeborg", de Curt Goetz, em tradução, "Yolanda", será apresentada no seu auditório em Ibiratiba.

O diretor é Antunes Filho, que tem mostrado muito talento na sua direção do TINB, o cenário é de Darcy Penteado, executado por Virgilio Paula Neto; os modêlos são de Eloy Artigas Sievers; o contra-regra é Benjamin Cattan. A tradução é de Dona Lotte e de Eloy Artigas Sievers.

Tomarão parte Cordula Reis, Ana Guimarães, Milton Baccarelli, Oswaldo Costa e Nelson Nada.

Os espetáculos estão sendo realizados a convite. A peça será levada ao grande público muito em breve. Recebemos e agradecemos muito o convite, mas, infelizmente, não nos é possível ir a S. Paulo, no momento.

"Lampião"

OS ensaios da peça de Raquel de Queiroz já estão adiantados, no Teatro Duse. O diretor é Sálvio de Oliveira.

"Lampião" iniciará a temporada no teatro de Santa Teresa, com cenários de Portinari e música de Francisco Mignone.

Outras peças do repertório de 1954 serão de Didi Fonseca, Maria Inês de Almeida, Luciana Peotta e Alfonsina Portella Bonapace.

O teatro terá ar condicionado.

Escola Dramática Martins Pena

ACHAM-SE abertas na Secretaria da Escola Dramática Martins Pena (rua Vinte de Abril, 14), até o dia 30, as matrículas para o curso regular e seriado.

A direção prorrogou o prazo para as matrículas, pois tem sido considerável o número de candidatos.

Continuam os ensaios de "A paixão", que a Escola apresentará em abril próximo, durante a Semana Santa. Dirige o espetáculo o sr. Gustavo Dória.

"A paixão" é um drama sacro escrito pelo diretor da Escola, sr. Luís Peixoto, para os seus alunos das três séries.

Compôs a parte musical o maestro Francisco Mignone.

Os cenários estão sendo executados por Benet Domingo.

Carta vinda de Israel

"ESTOU agora conhecendo um mundo novo e maravilhoso. O nível teatral de Israel é bem alto, e há ótimos atores. Assisti no "Habima" — teatro nacional — à peça "Cry the Belovéd Country" e fiquei muito entusiasmada. Aguarde uma carta de Londres, com detalhes".

Eis o que nos diz a intérprete de "Nastasia", de "O Idiota" e de "A Ama", de "Hecuba", Ana Edler, que foi passar vários meses em Israel, em Paris e Londres, para estudar teatro. Levou várias cartas da cronista para gente de teatro nesta última capital. Ela nos manda uma fotografia do famoso "Habima" Teatro em Tel-Aviv.

A peça "Cry the Belovéd Country" trata de um acontecimento na África do Sul; em forma musicada, foi um grande sucesso na Broadway, embora o assunto seja mais trágico do que cômico.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

COM um concerto para o seu quadro social, amanhã à tarde, e uma audição da série de concertos para a juventude, a O.S.B. inicia a temporada dêste ano. A série para a juventude é, como todos os anos, promovida em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação. Ambas as audições serão realizadas no Teatro Municipal.

O programa da vesperal de sábado, todo êle com obras de Mozart, é o seguinte: Noturno para quatro orquestras; Concertos para clarineta e orquestra, tendo como solista Jayoleno dos Santos; Concerto em dó menor, para piano e orquestra — solista, Friederich Gulda; Sinfonia Concertante, para violino e viola — solistas, Anselmo Zlatopolsky e Stefano Passagio; Sinfonia n.º 39.

O programa para a juventude, cuja audição está marcada para as 10 horas da manhã, é o seguinte: Benjamin Britten — Variações sôbre um têma de Purcell; Carlos Gomes — Protofonia do Guarani; seguida de uma demonstração do que é uma orquestra sinfônica.

O recém-fundado Departamento de Música de Câmera da O.S.B. apresentará êste ano obras do repertório internacional. Na sede da sociedade, acham-se abertas as inscrições para o quadro social.

Está marcada para hoje, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, a prova de piano para os candidatos no concurso de solistas para os concertos da série "Juventude Escolar". Segunda-feira, prosseguirão as provas com os candidatos para violino e flauta.

TEMPORADA PRÓ-ARTE

O SEGUNDO concerto da temporada da Pró-Arte realiza-se hoje à noite, no auditório da ABI. Será o segundo programa do Ciclo Beethoven, a cargo do violoncelista Hermann von Beckerat, e do pianista Henry Jolles. Programa: Variações sôbre um têma do oratório Judas Macabeus, de Haendl; sonata op. 102, em ré maior; Variações sôbre um têma da Flauta Mágica de Mozart e a Sonata op. 69, em lá maior.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Marlon BRANDO · James MASON
John GIELGUD · Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
Veja na TELA PANORAMICA
JULIO CESAR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras
— Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

O PÚBLICO ENTRE "AS DUAS VERDADES"

FOI com certeza o sucesso mundial de "O Direito de Matar" (Justice est Faite) que sugeriu a êsse desconhecido Leonviola a realização de "As duas verdades", com o mesmo Michel Auclair num dos papéis principais. "O direito de matar" e, em seguida, "Somos todos assassinos", desencadearam no cinema a convicção de que a Justiça é mais cega do que se pensa. E, como as salas de juri são excelentes palcos de melodrama, têm sido reproduzidas com frequência nos estúdios. Mas filmes como "As duas verdades" não podem ser comparados àquelas obras da dupla Cayatte-Spaak, exceto por sua atitude ante a Justiça e seus métodos.

Com a primeira sequência acompanhamos o jovem Luiz Loris (Michel Auclair) à sala do juri. Verificamos de imediato, que o acusado está num estado de prostração absoluta e só abre a bôca para confirmar sua culpa. Algumas testemunhas são ouvidas e seu depoimento só faz confirmar a opinião geral: Loris matou a amante, Maria Luiza (Anna Maria Ferrero), com um tiro de revólver; atingida quando atravessava a rua, ela caiu sob as rodas de um bonde e foi esmagada. O promotor parece não duvidar da condenação, mas dirige-se aos jurados (e a nós) reconstituindo o caso à base dos depoimentos esparsos. É um "flash-back" que convence jurados e espectadores da culpabilidade do réu. Mas é apenas a "primeira verdade"...

Ainda estamos nos meados da projeção quando uma risada debochada escandaliza os presentes. Um homem com aparência de mendigo (Michel Simon) aproxima-se do juiz e põe em dúvida a "primeira verdade" desarmando uma das afirmações da acusação. É um advogado desiludido da Justiça, que abandonara a profissão por ter sido suspenso pela Ordem. Assume a defesa do réu e, com base em alguns deslizes dos depoimentos prévios, conclui ser o réu a verdadeira "vítima" — um moço de família, tímido, desencaminhado por Maria Luiza. E a "segunda verdade"... Mas será a Verdade? Por circunstâncias especiais o juri não se reunirá para escolher entre as duas e o espectador abandonará o cinema sem um veredito.

Naturalmente o público acompanhará o defensor desinteressado e o diretor-escritor Leonviola, adotando a "segunda verdade". O final dá um tom de originalidade ao filme, mas os produtores não gostam de filosofias. Em negócios e em cinema, não passam cheques ao portador. "Que diabo" — dirão — "um filme tem de ter um fim. A francesa ou à americana, tanto faz; mas um fim é tão necessário quanto um princípio ..." Por isso, o diretor não esconde suas simpatias pela "segunda verdade" — mais arrumadinha, mais escandalosa e, sobretudo, incômoda à infalibilidade da Justiça.

Mas não haverá uma "terceira verdade"? Esse demissionário da Sociedade, que dorme em banco de jardim (sonhando que o mundo é côr-de-rosa e os homens não se odeiam) e acredita que ainda se possa morrer por amor, é uma criatura extra-terrena. Não estará sonhando acordado? Essa ambiguidade falta em "As duas verdades", embora Leonviola a procure no virtuosismo fátuo da "sequência de efeitos" do parque. "Rashomon" está muito longe... E seria inútil buscar uma comparação com "A mulher falada" (The Woman in Question), cuja personalidade continua imprecisa, embora a Verdade não fôsse negada como em "Rashomon".

Em verdade, Leonviola estava mais interessado no veredito da bilheteria. O enrêdo agradará à maioria, mas o filme (co-produção ítalo-francesa, é apátrida, seus personagens são fantoches, seus italianos falam francês, sua psicologia é alcoviteira, sua Milão é um "set" escondido pelas trevas da noite ou pelo nevoeiro. Entre as coisas mal conduzidas pela direção está a intervenção da voz do promotor e do advogado nos "retrospectos", tirando conclusões sem interromper a ação.

Os italianos do elenco (Anna Maria Ferrero, Ruggero Ruggeri) foram "dublados" em francês. Por isso só falaremos dos franceses: Michel Simon aquece alguns dos momentos mais frios do filme; Valentine Tissier (a hoteleira) está perfeita; Michel Auclair é aquela mediocridade incontornável que conhecemos de sobra.

Em exibição nos cinemas Pathé, Asteca, Caruso, Coliseu, Para Todos e Mauá. Impróprio até 18 anos. Horário normal.

"Clube da Crítica"

RECEBEMOS uma carta do sr. Fernando Tude de Souza, comunicando o lançamento, no dia 29, às 22 horas, de um novo programa da Rádio Ministério da Educação intitulado "Clube da Crítica".

Nele serão ouvidos os críticos de cinema, teatro, música, literatura e artes plásticas. O acontecimento literário ou artístico mais importante da semana será debatido por dois ou três críticos, contando, se possível, com a participação de pessoas diretamente ligadas ao referido acontecimento.

Segundo o sr. Tude de Souza, a intenção é "acentuar, cada vez mais, o interêsse do público pela opinião da crítica".



GINA LOLLOBRIGIDA, Carlo Giustini e Yvonne Sanson em "A Volta da Perdida" (Campane a Martello), que a Art Films está apresentando nos cinemas Art Palácio, Presidente, Rivoli e Fluminense. Um filme de Luigi Zampa, o cineasta de "O Drama da Linha Branca".

Os receios de Silvana

EM número recente da "Gazzeta del Popolo", escreve um cavalheiro chamado Ugo Zatterin: "Os casos sentimentais de Shelley Winters e seu divórcio público com Vittorio Gassman, têm preocupado Silvana Mangano, que receia perder o primato publicitário, quando fôr lançado o filme em que trabalhava com a atriz americana.

Por isso, os agentes de publicidade receberam instruções para atenuar a polêmica Winters-Gassman e enxertar sempre o nome da Mangano cada vez que se fala em Shelley Winters".

Generaliza-se o som estereofônico

COM o lançamento dos processos de telas amplas e de 3-D, o som estereofônico, (destinado a comunicar aos espectadores uma sensação de participação no espetáculo e efeitos dramáticos especiais) invadiu definitivamente a indústria do cinema. Aos diversos processos existentes, junta-se agora o "som estereofônico Perspecta", sôbre o qual recebemos o comunicado que transcrevemos abaixo:

"Em tele-radio Via PREWI (Teleradio Brasileira Ltda.), recebeu a representação da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil, ontem, o seguinte comunicado: "Foi anunciado ontem, em entrevista à imprensa, que doravante tôdas as cópias de filmes produzidos pela M. G. M. e Paramount, serão dotadas de faixa sonora com som estereofônico "Perspecta". Tôdas as cópias distribuidas nos Estados Unidos e no estrangeiro estão abrangidas, com exceção dos filmes M. G. M. em cinemascópio distribuidos nos Estados Unidos, que continuarão usando o "som estereofônico magnético". Também a Warner está em negociações para adotar o "Perspecta".

"O primeiro filme Paramount em "Vista Vision", "White Christmas", será apresentado com êsse processo sonoro. O primeiro filme M. G. M. a ser exibido com êsse equipamento nos Estados Unidos será "Betrayed" (Atraiçoado), interpretado por Clark Gable e Lana Turner. No estrangeiro, o primeiro filme M. G. M. com o som "Perspecta" será "Os Cavaleiros da Távora Redonda".

"O som estereofônico Perspecta emprega a faixa ótica tipo "standard", acrescida de um sinal para controlar a direção e o volume do som transmitido dos vários altofalantes situados atrás da tela. Controles adicionais para os altofalantes menores (do auditório) podem ser acrescentados".

Fairchild Recording Equipment Company é o primeiro fabricante do novo sistema sonoro, mas outras companhias estão autorizadas a produzir êsse equipamento. Os distribuidores são vários, inclusive Westrex, RCA, e National Theatre Supply.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

SÔBRE OS MELHORES

ESCREVEMOS ainda ontem sôbre os "melhores que não são melhores" montados nas próprias letras da "Revista do Rádio". Mas, logo depois o telefone nos chamou e do próprio Alselmo ficavamos sabendo que tudo estava dentro da base de "lamentável engano".

"Divertimentos Ducal TV Tupi"

O que é certo é que os melhores serão mesmo aquêles que a comissão elegeu com seus votos de justiça e não aquêles que subiram pela fôrça do "coupon". Talvez no próximo ano aconteçam dois prêmios: um para os eleitos do público e outro para os da comissão convidada, que bem pode ser outra e não a dêste ano. Assim, pela primeira vez, Haroldo Barbosa, Ari Barroso, Angela Maria, Raul Brunini, Zé Trindade e Isis de Oliveira receberão os troféus Francisco Alves, bem como os demais já premiados, que, por "lamentável engano", iriam receber, dois, o que seria um pouco demais.

E A RESPEITO DE ORQUESTRA

ESTAMOS sabendo que Bola Sete e seu conjunto fazem sucesso dos grandes lá pelos lados de Montevidéu e Punta Del Leste. Enquanto a gente noturna tinha certeza de que a "boite" "Beguin" iria reabrir com o seu conjunto, sabe-se agora que aquela casa acaba de contratar um conjunto espanhol — "Capricho Espanhol" — e manterá o conjunto de Guio de Morais. E por falar em Guio: é de certo modo engraçada a apresentação dêste maestro em disco que assim se assina: "Guio de Morais e Seus Parentes". Também na Tupi, na orquestra Tabajara, o pistonista Santos, quando faz um baile, se anuncia com êste título: "Santos e Seus Camaradinhas".

UMA NOVELA

A NACIONAL apresentará no dia 3, no horário das 13.05, o primeiro capítulo da novela de Nancy Moreira: "Meu castigo é o silêncio".

MELODIAS POPULARES

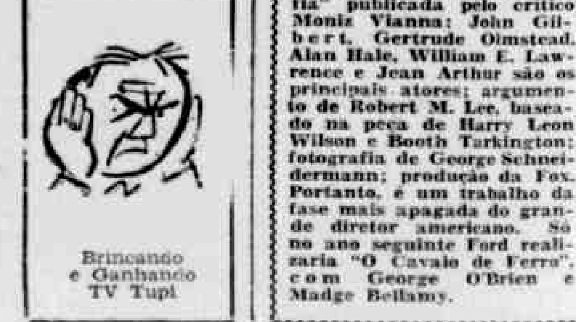
UM bom programa de melodias populares é aquêle da Guanabara: "Festival de Melodias".

CAUBY

É O cantor mais novo do momento. De sangue de artista, Cauby Peixoto começa uma carreira segura e certa. Dentro de alguns dias, teremos as suas primeiras gravações de após-carnaval.

VOLTA NEIVA

MARIO Neiva estêve afastado por algum tempo da direção da Nacional, mas acaba de voltar ao Departamento Administrativo daquela emissora.



Brincando e Ganhando TV Tupi

John Ford em Minas

SEGUNDO Zanini, nosso colega da Sucursal paulista (em reportagem sôbre o Museu de Cinema que será fundado pelo Museu de Arte Moderna de S. Paulo), Caio Scheiby descobriu em Minas Gerais cópia de um velho filme de John Ford — "Cameo Kirby". O filme é de 1923 e o primeiro assinado por John Ford, que até então adotava o pseudônimo de Jack Ford.

Outras informações, que colhemos numa "filmografia" publicada pelo crítico Moniz Vianna: John Gilbert, Gertrude Olmstead, Alan Hale, William E. Lawrence e Jean Arthur são os principais atores; argumento de Robert M. Lee, baseado na peça de Harry Leon Wilson e Booth Tarkington; fotografia de George Schneidermann; produção da Fox. Portanto, é um trabalho da fase mais apagada do grande diretor americano. Só no ano seguinte Ford realizaria "O Cavalo de Ferro", com George O'Brien e Madge Bellamy.

ALBERTO FERNANDES

FALECEU, ontem, às 17,40, em sua residência, na rua Aureliano Portugal, 231, o sr. Alberto Fernandes, natural de Vassouras.

Contava 78 anos e era filho do dr. Antônio José Fernandes e sra. Isabel Peregrina Fernandes.

Casou-se em primeiras núpcias com a senhora Noemi Fernandes e em segundas com d. Clarisse Motta. Deixou oito filhos: Carlos, Maria Isabel, Hugo, Alice, Helio, José Paulo e os menores Salva e Luiz Alberto, além de 21 netos e dois bisnetos.

Foi coletor em Magé (Estado do Rio), cargo em que se aposentou.

Era irmão dos srs. José Alves Fernandes, Antônio José Fernandes, sra. Maria Fernandes Vieira (falecida), sra. Antônia Fernandes Pinto e embaixador Raul Fernandes.

O corpo está na capela do cemitério do Caju, de onde sairá o entêrro, hoje, às 17 horas.

Homenagem a "Cicilo" Matarazzo

AINDA não foi definitivamente marcada a data da homenagem que um grupo de amigos do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho vai prestar-lhe, pela sua atuação na presidência da Comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo.

As adesões podem ser dadas por telegrama para Modernart, S. Paulo.

Grande almôço da colônia paulista

O CENTRO Paulista vai patrocinar um grande almôço, a ser realizado no Rio, ao quarto Centenário de S. Paulo.

As adesões podem ser encaminhadas para a sede daquele Centro, na praça Tiradentes, 10.

Curso de crítica cinematográfica

ENCERRAM-SE hoje as inscrições para o curso de crítica cinematográfica promovido pela ASA.

As aulas serão iniciadas no dia 5 de abril, a cargo dos professores Hugo Barcelos, Danilo Ramires, frei Pedro Secondi e Cândido Mendes de Almeida.

Vicente Ráo chega hoje

VIAJANDO num clipper da Pan American Airways, chega hoje ao Rio, procedente de Caracas, o ministro Vicente Ráo.

O ministro viája em companhia de cinco outros membros da delegação brasileira.

NÃO COMPRE JÁ!
2ª feira começam os
"30 DIAS de FEIRA"
da Camisaria Progresso



É A ÚLTIMA MODA...

DAVID Crystal apresenta êste modêlo em shantung azul-marinho estampado, com cerejas vermelhas, completado por um laço de tafetá da mesma côr no ombro. A jaqueta é simples, de mangas compridas, dando dupla utilidade ao modêlo. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nascimentos

NASCEU no Rio, Paulo Marcos, filho do sr. e sra. Ney Albuquerque.

Peregrinação ao Santuário de Fátima

PROMOVIDA pela Federação das Filhas de Maria, será realizada no dia 3 de abril uma grande peregrinação ao santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Petrópolis.

As inscrições devem ser feitas na sede da Federação, na rua Debret, 23 — 6.º andar, até o dia 29.

A inauguração, domingo, do Centro Paroquial da Glória

Iniciativa de monsenhor Mota, vigário da paróquia — Atividades e objetivos — Colaboração de paroquianos

COM a benção de D. Jaime Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, será inaugurado, domingo, o Centro de Atividades Paroquiais da Glória.

O centro foi instalado na antiga Casa Paroquial (rua das Laranjeiras, 11), por iniciativa do vigário, monsenhor Mota, que auxiliado por alguns paroquianos, remodelou inteiramente o antigo prédio. Este, agora, dispõe de salas de aula, recreação infantil, corte e costura, salão de conferências, biblioteca e sala de jogos.

AUXILIAR O BAIRRO

A Paróquia da Glória, segundo o vigário, conta com grande número de católicos praticantes, cêrca de 20% da população total.

— "Um vigário não pode contentar-se exclusivamente com o trabalho sacramental. Precisamos atrair os paroquianos afastados da vida católica e também contribuir para que a elite espiritual da paróquia tome parte ativa na vida e nos problemas do bairro" — declarou-nos.

A realização do Centro tornou-se possível, quando a ASA adquiriu para a matriz uma nova casa paroquial. Começaram, então, as obras, graças a contribuições espontâneas de diversos paroquianos, tendo sido feita a remodelação do prédio, antes ocupado pela Casa Paroquial.

AS ATIVIDADES DO CENTRO

O Centro de Atividades Paroquiais realizará conferências e mesas-redondas, onde serão debatidos os problemas do bairro, com os elementos mais representativos da paróquia.

Serão também feitos cursos de preparação para o casamento, para moças e rapazes, aulas de corte e costura, e cursos para domésticas, fornecendo, a estas, tanto assistência espiritual como ensino profissional.

As atividades esportivas do Centro já foram iniciadas em 1953, tendo os rapazes conquistado o vice-campeonato da ASA, de voleibol e basquete.

A INAUGURAÇAO

Domingo, 28, o cardeal D. Jaime Câmara celebrará missa na matriz da Glória, às 18 horas. Em seguida, o Centro será inaugurado, ocasião em que o cardeal benzerá as instalações.

COLABORAÇAO DE PAROQUIANOS

Muitos paroquianos colaboraram, financeiramente e com trabalho, para a concretização da iniciativa de monsenhor Mota. Entre êsses, podem ser assinalados o sr. Antônio Monteiro, a sra. Graça Carvalho Pierotti a sra. Nair Cruz Oliveira, o sr. Oswaldo Parente, o sr. Miguel Vieira e a sra. Diva Souza Neves.

Conselho Alimentar do SAPS

APROVEITAMENTO DOS LEGUMES E VERDURAS

No preparo dos legumes e verduras há regras importantíssimas:

1.º) — Os legumes e as verduras devem ser postos na panela, depois que a água estiver fervendo, formando bolhas pequenas e devem ser retiradas dentro de pouco tempo, o necessário para o seu amolecimento.

2.º) — A panela deve ser conservada fechada, para que não entre o ar que vai destruir as vitaminas.

3.º) — A água em que forem cozidos os legumes e verduras não deve ser jogada fora, pois ela é o mesmo que um caldo e contém elementos muito úteis, e sim ser servida junto com as verduras e legumes.

4.º) — Não adicionar alcalinos (bicarbonato de sódio, etc.) à água de cocção; não remexê-los muito, nem deixá-los expostos ao ar durante muito tempo.

Quem proceder de acôrdo com essas regras estará economizando, pois evitará a perda de vitaminas e sais minerais de grande importância para a saúde.

Sociedade de endocrinologia

A SOCIEDADE de Endocrinologia e Metabologia vai reunir-se terça-feira, às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado.

74.º aniversário da A.E.C.

A ASSOCIAÇÃO dos Empregados no Comércio, como parte do programa comemorativo do 74.º aniversário de sua fundação, vai promover às 17 horas do dia 28, um concerto, pela Orquestra Sinfônica Universitária.

A orquestra será dirigida pelo maestro Raphael Batista.

"REAÇÃO, REVOLUÇÃO E DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA"

Conferência do professor Franco Montoro, na Faculdade Nacional de Direito

— "**A DESPERSONALIZAÇAO do homem, a angústia do homem em face do homem, a sua total submissão diante da máquina, foram os principais fatores da decomposição moral em que estamos" — disse o professor Franco Montoro, na conferência que fêz na Faculdade Nacional de Direito, sôbre "Reação, Revolução e Doutrina Social da Igreja".**

O HOMEM MODERNO

Fêz um confronto entre Nietzche (Deus está morto) e Marcel (o homem está morrendo). Citou, como exemplo do homem moderno, a personagem Moritz, da "25.ª Hora", de Gheorghiu.

— "A fome", — continuou — "é um grande elemento da despersonalização humana. Há fome em todo o mundo, nos dias de hoje. Todos estão famintos, e não há alimento; em cada três homens, atualmente, dois são subalimentados".

— "A pessoa humana está esmagada. De um lado, pelo poder econômico, e, de outro, pelo poder estatal. Os dois grandes povos da escravização do homem ao homem cada vez mais estendem seus tentáculos, numa ânsia de subjugar e escravizar o homem — torná-lo um número, u'a máquina".

A SALVAÇAO DO HOMEM

Voltando a falar da "25.ª Hora", salientou o pessimismo inerente ao livro. Para Gheorghiu, o que resta ao homem é esperar ser digerido pelo tecnicismo ou por uma bomba de hidrogênio.

— "Mas, para o cristão verdadeiro" — frisou o conferencista — "existe uma outra saída: é necessário reconstruir o mundo, construir um mundo inspirado nos princípios da fraternidade e do amor. E' preciso saber que, entre o Estado e o capital, existe uma outra saída para o homem".

A OUTRA SAIDA

— "A outra forma da salvação do homem consiste em partir da afirmação de sua própria dignidade. Partindo-se desta afirmação, considerando-se o homem não como um animal ou um simples ser vegetativo, reconhecendo-se o valor de sua inteligência e de seu espírito, poder-se-ia construir um outro mundo".

NA PRATICA

O professor Montoro, no terreno prático, prega a reforma agrária, a descentralização de poderes e a nacionalização, quando se fizer necessária.

— "Considero militar em partidos políticos" — afirmou— "um dever dos cristãos e dos homens de bem".

Historiou, em seguida, a ação dos democratas cristãos na política, em todos os países do mundo. E terminou citando Lacordaire: "Não basta ao cristão salvar sua alma. Precisa salvar o mundo".



Franco Montoro: "No cristianismo, a salvação do mundo"

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Luiz Severiano Ribeiro Junior, Rubino de Magalhães Junior, diretor do Departamento de Serviços Gerais da Frota Nacional de Petroleiros, professor Frois da Fonseca, comendador Manuel Tedim Lobo, cel. Luiz Toledo, Antônio Pereira, Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva, João Carvalho de Morais, cônsul Lucio Schiavo, Elpidio José Tavares, José Alves de Paula, Alexandre Soares de Melo, Serafim Braga, Stuart Lourival, Manuel Francisco da Conceição, Henrique Morais Corrêa, Alberico Corrêa Braga, Roberto Schmidt, Luiz Pontual Machado, Admar Babia, Sampaio Mike, Enéas Cardoso de Castro, José Luiz Fernandes, Urbano Lessa Junior, Joir Lima, Eduardo Guimarães Rodrigues, dr. José Simão, Benedito Fonseca, Francisco Carnevale, Luiz Martins Vieira de Carvalho e Valdir Alves de Lira.

Senhoras: Nilzea dos Reis Carnevale e Marilia Oliveira Carneiro.

Senhoritas: Maria do Ceu Amorim Lima, Teresa Delamare e Marieta C. Faro.

Meninos: Fernando, filho do sr. Luiz Cavalcanti e sra. Jovita Pena Cavalcanti, Antonio José, filho do sr. Carlos Mainel e sra. Regina Renault Mainel, Ernani Roberto, filho do sr. Luiz Segreto e sra. Nadia Segreto, Norberto, filho do sr. Aiceu Pinheiro e sra. Albertina Pinheiro, José Flávio, filho do sr. e sra. Valerio Dodg Guerra, Fernando, filho do sr. Fernando Pereira da Cunha, e sra. Isa Moutinho da Cunha, Reginaldo, filho do sr. e sra. Kitchner Jacinto da Câmara.

Meninas: Helena Maria, filha do sr. Hilton Pereira e sra. Vera Maria Calmon Pereira, sônia Maria, filha do sr. Ramiro Gomes de Oliveira e sra. Maria Odete Oliveira, Sandra, filha do sr. e sra. Arnaldo Sparafani, e Teresinha, filha do sr. Henrique dos Santos e sra. Elza Corrêa dos Santos.

Missa de aniversário

SÁBADO, às 8 horas, na capela da Beneficência Portuguesa, será celebrada missa em ação de graças pela passagem do aniversário do professor Augusto Duarte Pinto.

Às Professoras Primárias

"BASES DA ALIMENTAÇÃO DO ESCOLAR"

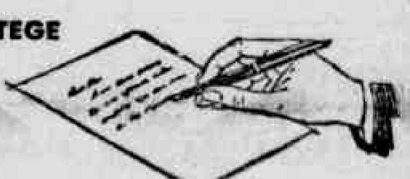
De autoria do médico-nutrólogo do S.A.P.S. Wanda Saraiva da Fonseca

LIVRO UTILISSIMO PARA A ORIENTAÇAO ALIMENTAR DAS CRIANÇAS NOS COLÉGIOS E ESCOLAS

A venda nas livrarias e na Divisão de Propaganda do S. A. P. S. Praça da Bandeira, 96 - 3.º andar

PREÇO DO VOLUME:
Encadernado ...... Cr$ 80,00
Brochura .... Cr$ 50,00

LIMPA E PROTEGE SUA CANETA À MEDIDA QUE ESCREVE



Use Parker Quink - a única tinta que contém solv-x



Os desarranjos das canetas-tinteiro são provocados, em sua maioria, por tintas inferiores. Evite a corrosão, os entupimentos, a deterioração da borracha: use Quink, que contém *solv-x*. Quink limpa e protege, permite escrever sem problemas. Côres laváveis e permanentes. Para melhores resultados com *qualquer* caneta-tinteiro, use Parker Quink.

Preços: 2 onças - Cr$ 12,00
32 onças - Cr$ 90,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA, PORTELA & CIA. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-4º AND. - RIO DE JANEIRO

SEUS FILHOS E OS MEUS

FRACASSO NO PRIMEIRO ANO

PERGUNTA certa mãe: — "Por que será que tantas crianças consideradas inteligentes fracassam no primeiro ano do curso primário? Meu filho, que está com quase 7 anos, vai repetir o ano. A professora diz que não é nada de mais, que há anos em que quase metade da turma não passa. Não estou preocupada com a inteligência e a capacidade de aprender do meu garoto. Porém, parece-me que perdeu muito de seu entusiasmo. Estava tão interessado em aprender a ler e escrever, no ano passado! Mas, êste ano, mostra-se indiferente, retraído, até relutante, quando se trata de estudos. Não posso deixar de imaginar que seja a escola que haja fracassado, e não o menino".

A TRISTE verdade é que muito poucas de nossas escolas — mesmo incluindo as de tradicional reputação — estão preparadas para levar em conta as necessidades genuínas de nossos filhos. A escola ignora, ou se desinteressa delas, por completo, das necessidades da criança, no terreno emotivo; e, quanto àquilo de que ela precisa, no setor físico e intelectual, raramente se preocupa a escola em atender às necessidades individuais de cada criança.

Uma indicação disso é a percentagem de alunos que fracassam logo no primeiro ano do curso primário. Há motivos muito justos para que fracassem: as exigências do currículo, de modo geral, não correspondem à capacidade real da criança. Aprender a ler e escrever pode parecer coisa simples, para nós, adultos; para a criança que se encontra preparada, emotiva e intelectualmente, constitui, em geral, um episódio empolgante e não demasiado exaustivo. Porém, quando a criança não se encontra preparada, é inútil — e perigoso — tentar ensiná-la.

Os pesquisadores, nesse campo, chegaram à conclusão de que não existe uma idade específica, quando a criança atinge a suficiente maturidade mental, física e social, para poder aprender. Consideram desaconselhável tentar ensinar a criança a ler, antes que tenha atingido uma idade mental de seis anos e meio. (E' preciso ter em mente que determinada criança poderá atingir essa idade mental quando sua idade cronológica é apenas de cinco, ou cinco e meio anos; enquanto que, em outros casos, uma idade cronológica de 7 anos, ou mais, é que corresponde àquela idade mental). Além do que, devem ser levados em conta outros fatores, tais como a condição física da criança, seu desenvolvimento emotivo, seu ajustamento social.

Parece claro, pois, que não é razoável esperar, de modo geral, que uma criança de seis anos, ou menos, possa satisfazer os requisitos pesados do currículo do primeiro ano primário. Se o consegue, esforçando-se ao máximo, provavelmente será à custa de fracasso em um ou mais setores importantes de sua vida cotidiana.

Por importante que seja aprender a ler e a escrever, existem outras habilidades que a criança em idade escolar deve adquirir, para que possa ajustar-se bem ao ambiente, que para ela se está expandindo rapidamente.

Para a maioria das crianças, a escola representa o primeiro contato importante fora do lar e da família. Esse contato implica uma série de ajustamentos novos, e muitas vêzes difíceis. Aprender a conviver com outras crianças de temperamentos os mais diversos; aprender a aceitar a autoridade de adultos estranhos; aprender a participar de atividades de grupo; aprender a aceitar a própria personalidade, o que inclui as diferentes maneiras em que difere dos padrões do grupo quanto à aparência física, atitudes sociais ou morais.

E' CLARO que ter de repetir o primeiro ano não é, em si, coisa muito grave. Mas tôda criança é sempre muito sensível ao fracasso. O desapontamento e a humilhação podem ser muito abrandados, se os pais tomam a coisa com calma, sem se mostrarem ressentidos ou indignados. Porém, se, em vez disso, a criança vai ser submetida, em casa, a um ambiente que irá reforçar seu sentimento de ser inadequada na escola, então as tensões interiores resultantes poderão ser, na verdade, bem prejudiciais. E' assim que essa criança poderá adquirir uma aversão pela escola, que perdurará por anos. Poderá igualmente adquirir atitudes, em relação aos pais e a si mesma, que irão comprometer todos seus ajustamentos no futuro.

MARGARET TAVARES DE SA'

LEVE SÓLIDA SEGURA

Cr$ 1.200,00 mensais

VENHA EXAMINÁ-LA SEM COMPROMISSO!

MONARCK *Motocicleta 150 c. c. 2 cilindros 2 tempos. Velocidade: 95 Quilômetros por horas Consumo: 4 litros para cada 100 Quilômetros Garfos telescópicos, trazeiro e dianteiro.*

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 Esq. Evaristo da Veiga
RIO DE JANEIRO

DIPRO

Cyl Farney fazendo um filme na Bahia

Chegou, ontem, pelo "Argentina" — "Conchita e o engenheiro", o nome da película da Atlântida-Astra (de Berlim)



CYL FARNEY
Engenheiro alemão

CYL FARNEY e Alexandre Amorim (o engenheiro e o índio, Ari, civilizado), artistas do próximo filme da Atlântida "Conchita e o Engenheiro", chegaram, ontem, pelo "Argentina", após pequena demora na Bahia. Esses atores foram tomar parte em mais algumas cenas dessa película, que, em colaboração com a Astra Film, de Berlim, os brasileiros estão realizando.

O enrêdo versa sôbre um engenheiro (alemão) que, deixando Munique, onde conhece uma linda jovem (Josephine Kippe), alemã, vem tentar, no Brasil, a fortuna, explorando petróleo. Traz a namorada, e, no Amazonas, conhece Alexandre Amorim, de quem se torna amigo.

Há demonstrações de amizade do índio civilizado que, uma vez, luta com um jacaré, para salvar Kippe.

Cyl Farney disse-nos que está gostando do seu trabalho, enquanto Amorim, que é da mesma opinião, faz uma ressalta: "No Amazonas, depois de aprender a lutar com o jacaré, fui jogado longe por um dêsses bichos, do qual me aproximei sem saber que o fazia".

Desenrola-se tremenda luta entre dois bandos que chefiam a exploração de petróleo numa mesma região.

Cyl Farney explicou-nos que, depois desta película, tomará parte em outra, "Homens de Lama", da Multifilme, ao lado de Eliane Lage.

VOLTAM DE WASHINGTON OS ALMIRANTES



Chegaram ontem, procedentes de Washington, onde se encontravam como representante do Brasil junto ao Comitê Inter-americano de Defesa, e como adido naval, os almirantes Raul de San Tiago Dantas e vice-almirante Saladino Coelho. A foto fixa um aspecto do desembarque, ao qual compareceram várias autoridades

Sem deflação, não haverá barateamento

O professor Rodrigues Valle defende-se das críticas de senadores — A responsabilidade do Congresso e do Executivo

"SEM compressão das despesas e sem profunda deflação do meio circulante, não haverá vida barata no Brasil", declarou-nos o prof. Rodrigues Valle, catedrático de Economia Política da Faculdade Nacional de Direito, defedendo-se das críticas feitas à sua aula inaugural, pelos senadores Mozart Lago e Ivo de Aquino.

O prof. Rodrigues Vale mostrou-nos exemplares de jornais onde são divulgados discursos dos senadores Ivo de Aquino e Assis Chateaubriand, culpando o Congresso pelo encarecimento da vida. Mas a responsabilidade também cabe ao Executivo e ao Judiciário — acrescenta êle.

DESPESAS

"Em minha aula inaugural, procurei mostrar a participação consciente do Poder Executivo na crise que infelicita o nosso povo; mostrei a origem desta situação, e início das emissões sem contrôle.

"Desde 1935 o nosso meio circulante vem sendo aumentado de maneira condenável, segundo os princípios da Economia Política. Ao mesmo tempo, tem subido o custo de vida, e nos últimos tempos, perdemos quase todos os mercados estrangeiros para as nossas mercadorias, em conseqüência da elevação do custo do que produzimos.

"Em lugar de reagir, o Congresso tem contribuído para aumentar as nossas despesas. De 1945 a 1950, essas despesas tornaram-se quatro vêzes maiores.

INFLAÇÃO

Continua o professor:

"A Inglaterra, os Estados Unidos, o Canadá, por exemplo, mantêm há vários anos o mesmo meio circulante, com ligeiras alterações. O nosso Govêrno, com a participação do Congresso, tem aumentado nosso numerário. Os Estados Unidos e a Inglaterra, que tiveram decisiva atuação nas duas últimas guerras, não chegaram a quintuplicar seu meio circulante. O esterlino e o dólar valem hoje cêrca de uma terça-parte do que valiam antes da guerra em 1944.

RODRIGUES VALLE
Compressão de despesas e deflação profunda

Nós, que tivemos uma participação muito menor nas mesmas guerras e tínhamos, no princípio dêste século, apenas cêrca de 600 mil contos em circulação, temos hoje um meio circulante muitas dezenas de vêzes mais considerável. Quase todos êsses aumentos foram feitos exclusivamente para atender despesas, militares e da burocracia civil.

"E' interessante salientar que a Alemanha Ocidental e o Japão conseguiram assombrosa recuperação e dispõem hoje de uma das mais fortes moedas do mundo, porque não têm fôrças armadas".

Sua burocracia é limitada e prevalece a iniciativa privada, em vez dêsse dirigismo que está sufocando o Brasil.

CUSTO DE VIDA

Concluindo, disse o professor:

"Só baixará o custo de vida depois que houver considerável compressão nas despesas públicas, a fim de serem obtidos recursos com que se evitem novas emissões e com as quais se deflacione profundamente nosso numerário.

Uma das características fatais e inegáveis da inflação é o crescimento dos salários nas cidades. Dez por cento da população do Brasil moram no Rio e em São Paulo. Mais de 25 por cento da população de São Paulo na própria capital, tudo isso fruto do inflacionismo".

Resistência aos desacertos do PDC

Pronunciamento do líder Alberico Ferraz Durão, da seção carioca — Solidariedade aos companheiros de São Paulo

O SR. Alberico Ferraz Durão, um dos líderes do PDC do Distrito Federal, escreveu à TRIBUNA DA IMPRENSA, esclarecendo sua posição em face dos "desacertos da direção nacional do partido". E a seguinte a sua carta:

Meu caro redator:

Ausente do Rio, sòmente hoje posso declarar que li a nota da TRIBUNA DA IMPRENSA, dando-me como um dos chefes da dissidência do PDC carioca, na honrosa companhia dos professôres Hildebrando Leal, Lourival Cordeiro de Souza e Benedito Alberto de Lima.

Realmente, e a bem da verdade, devo declarar que não há dissidência: há, apenas, um movimento de resistência aos desacertos da direção partidária, quer no âmbito nacional, como no do regional carioca, e exatamente por isto o nosso afastamento em julho do ano passado, e não era preciso ser profeta para adivinhar a que extremos chegaríamos governados por fantasmas...

Devo aos simpatizantes pedecistas e a muitos dos novos militantes esclarecimentos preliminares para perfeito entendimento da crise pedecista, e o faço com um apêlo aos companheiros que manifestaram desejo de se afastarem que não o façam, procurem reagir, para, por efeito desta sadia reação, levar o partido a seus elevados destinos. Lutem, estejam coesos, pois o momento brasileiro precisa de somar todos os seus idealistas contra o que aí está.

PRESIDENTE PERSONALISTA

"O PDC nacional está, por fôrça de votação fantasma (procurações), há cêrca de oito anos, entregue a um grupo que, politicamente, não mais representa o partido. Na presidência, o deputado Arruda Câmara, de Pernambuco, onde o PDC é personalista e existe, ao que parece, à base de suas pretensões, legítimas, embora, porque tem sido um bom parlamentar.

Na secretaria geral, o dr. José Teles da Cruz, que se tem na conta de oráculo do partido e representa, cansativamente, a quem o ouve, juntamente com o dr. Alfredo Pinheiro, o Ceará onde, segundo as estatísticas do Tribunal Eleitoral, o PDC não existe.

Na tesouraria geral, ocupa o lugar, também com cadeira cativa, o senhor Darci Arnelas de Oliveira, o que tem por hábito renunciar irrevogavelmente para efeitos publicitários; o sr. Max do Rego Monteiro, pai putativo, a seu dizer, do PDC, e que tal amor dedica ao filho, que o foi defender nas eleições passadas nas fileiras do PSD, ficando no seu lugar, para as decisões, a indefectível procuração.

Temos também o sr. Abner de Freitas, há longos anos desencarnado da vida partidária, mas que se faz presente, sempre que os altos interêsses do grupo o exigem, através do ectoplasma de uma procuração onímoda e polivalente.

Existe também o boníssimo senhor Francisco Karam, que sòmente foge de sua característica pessoal de "conciliar os extremos" quando vê pela frente a sombra ou o nome de André Franco Montoro, seu amigo, por esquisito que pareça, tôda a vez que o seu "conservadorismo" não entra no jôgo.

OS TABUS DO PDC

Estes são os tabus do PDC — os velhos companheiros — que não podem ser criticados, que não podem ser substituídos, ainda mesmo que disto resulte ou dependa o prestígio do PDC "como partido político", como agora acontece, porque, para êsse grupo o lema parece ser: ou perece o partido ou cresce com êles...

Acontece que, realmente, não desejam fazê-lo crescer, nem em quantidade nem em qualidade. Por isto, tôda a vida partidária gira em tôrno de tais figuras "a todos os títulos respeitáveis" consoante explicação pessoal publicada e muito passível de críticas do deputado Arruda Câmara.

A êstes juntaram-se recentemente, ainda por fôrça das procurações, o líder de 500 votos no Pará, senhor João Botelho, pitoresco e bulhento como as pororocas de sua terra natal; o sr. Auro de Moura Andrade, o môço rico de São Paulo e provocador de casos, entrado no partido diretamente através do diretório nacional...

Entre êles também se inclui o carioma Tomaz Alberto Teixeira Coelho, que tendo feito profissão de fé contra o paternalismo de Teles da Cruz ao assumir a direção regional carioca prefere, hoje, perder os anéis da independência aos dedos do cargo que ocupa no diretório nacional.

OS VERDADEIROS DIRETÓRIOS

De outro lado, coesos, os diretórios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Amazonas, que são exatamente os Estados onde o PDC segundo as estatísticas eleitorais existe como expressão política e onde se faz pedecismo eficiente, definido, sem os ranços do "pedecismo capão", como bem o classificou o companheiro Benedito Lima em recente entrevista.

A êstes valorosos companheiros estão também reunidos inúmeros cariocas, entre êles eu, os srs. Hildebrando Leal, Lourival Cordeiro de Souza, Artur Machado Pauperio, Jorge Espínola e muitos outros da massa anônima dos militantes que, sem os diretórios que estão impedidos de fundar, não se podem manifestar, mas que depois de 3 de outubro, se até lá não merecerem as honras da expulsão, por via das procurações, poderão manifestar-se de público.

Aliás, na última reunião do nacional, a exclusão do companheiro Hildebrando Leal fôra carinhosamente solicitada pelo sr. Darci Arnelas, que voltou à direção partidária para êste fim, depois de ter, impunemente, agredido, através da imprensa falada e escrita, o Diretório Nacional, por êste mimo de declaração de voto:

"Votei contra o acôrdo unilateral firmado por uma das partes interessados com o sr. Presidente, ficando esquecidos oito companheiros do Diretório Nacional, que nestas conversações não tiveram sequer o direito de se pronunciarem (textual).

E aproveito o ensejo para deixar nas mãos de V. Exa. em, caráter irrevogável, a minha posição de tesoureiro geral dêste Diretório Nacional PORQUE NÃO COMPACTUO COM ACORDOS UNILATERAIS, CONCHAVOS NEM ARRANJOS DE GABINETE. Peço licença para me retirar".

PERGUNTA AO DEPUTADO ARRUDA CAMARA

Cabe aqui uma pergunta ao deputado Arruda Câmara: — Onde estava sua sensibilidade e a de seus companheiros que se sentiram ofendidos diante de uma declaração de voto de Franco Montoro, exacerbado diante de um despautério que acabava de ver cometido em nome da democracia cristã, quando o sr. Darci fêz tal declaração de voto? Que heroísmo praticou êsse moço que se faz notar na vida partidária por atitudes dêsse jaez, para merecer ser trazido em charola de volta ao cargo a que renunciara "irrevogàvelmente"? Por que diante dêsse precedente não se volta atrás relativamente a Queiroz Filho, Aguiar Lopes, a Bandeira Vaughan?

Por que? No pedecismo à moda da casa independência de atitudes contraria aos interêsses partidários do grupo citado.

Feitas estas declarações parecem claros os antecedentes da crise pedecista e a sua eclosão como um processo de decantação do Partido.

Naturalmente, por êste processo, alguns bons companheiros têm sido e serão sacrificados, estando eu, talvez, no index, mas será honroso o sacrifício...

Na votação para a intervenção em São Paulo, se o deputado Arruda Câmara tivesse usado seu voto pessoal a tolice suicida seria a mesma, mas teria havido maior dignidade em sua atitude. Proceder como procedeu, atirando a dois ausentes a responsabilidade pela estacelamento do Partido, só pode merecer o estigma com que o ferreteou esta notável figura de pedecista, o professor Queiroz Filho.

Depois de proceder como Pilatos, no caso da intervenção, fantasiou-se de Herodes para oferecer a Jânio, a Salomé do PDC, a cabeça de André Franco Montoro. Isto se diz e se pretende eternizar como presidente de um partido que vale menos pelo registro de uma sigla do que pelo ideal que condensa.

INTERVENÇÃO BRANCA

A intervenção branca, anteriormente havida, com a remessa ao planalto do sr. Teles da Cruz, para assuntos da economia doméstica do Diretório de São Paulo foi, sem dúvida, o estopim dos acontecimentos. A intervenção notória ora decretada e de há muito desejada pela mediocridade política de alguns falsos dirigentes, sòmente foi possível mediante o golpe ora desferido, como não falta vontade para semelhante procedimento em outros regionais que estão fazendo o Partido crescer, a despeito do grupo paternalista que mora na sede do regional carioca.

Quanto a êste, ao qual pertenço, e do qual divirjo, há muito tempo, por situações semelhantes, prefiro não falar, no momento, para não trazer mais palha para a fogueira, mas espero que os meus companheiros cariocas não desertem, insistam na luta pela boa causa, consolidem a resistência, de sorte a evitar que o PDC se pareça com certos outros Partidos, cuja necessidade de combate aparecemos.

Estou, porém, convencido, de que os pedecistas de São Paulo ficarão com a Doutrina e seus idealistas, desprezando aquêles que, de vassoura, se transformaram em caso político.

Fica, assim, feita a minha longa, mas necessária retificação à nota publicada.

Não há dissidência. Há é resistência... e pode estar certa a TRIBUNA de que não desertaremos, pelos princípios de democracia cristã que nos norteiam, da luta contra o roubo e contra o golpe...".

VOLTA O RACIONAMENTO DA ENERGIA

Redução de 10% nas quotas da indústria e do comércio — Não serão atingidas as residências — Mais grave a crise em S. Paulo —

REUNIU-SE ontem, a Comissão de Racionamento de Energia, sob a presidência de comandante Miguel Magaldi, para examinar o pedido da Light, de novo racionamento. Serão atingidos, apenas, o comércio e a indústria, não estando incluídos os consumidores particulares.

O comandante Magaldi declarou que São Paulo vive sob a ameaça de colapso do seu sistema de energia elétrica, pois as reservas do reservatório de Billings desceram a 30% de sua capacidade útil e, por isto, o Rio de Janeiro terá de se sacrificar e enviar ao Estado bandeirante grande quantidade de energia.

O RACIONAMENTO

O novo racionamento consistirá na redução de 10% das quotas atuais da indústria e do comércio, redução da iluminação pública e de monumentos, suspensão dos jogos desportivos noturnos, que só poderão se realizar com permissão da Comissão de Racionamento, e redução do período de iluminação dos letreiros, que só poderão ser acesos entre 21 e 24 horas.

O pedido foi feito pela Companhia de Carris, Luz e Fôrça, devendo a Comissão reunir-se hoje, novamente, para continuar o exame do assunto.

Mil adesões ao Congresso de Neuro-oftalmologia

Em S. Paulo - Virá Arruza que operou o pai de Getúlio - O espanhol Subirama (famoso) também

S. PAULO, 26 (Sucursal) — O Congresso Internacional de Oto-Neuro-Oftalmologia (XIX) pela primeira vez sai da Europa, a fim de ser realizado em São Paulo.

Data: 11 a 17 de junho.

SUMIDADES

Está na Europa o presidente de sua comissão organizadora, doutor Ciro Resende. Foi convidar as figuras exponenciais dessas latitudes da ciência médica.

O número de adesões (nacionais e estrangeiras) já supera a casa dos mil.

SUBIRAMA

Está confirmada a vinda do famoso neurologista espanhol, professor Subirama.

Virá também o cirurgião e oftalmologista professor Arruza, que já esteve no Brasil, para operar o pai do senhor Getúlio Vargas.

OUTROS

Outros nomes de projeção: Mario Gozzano (Itália), Raymond Garcin (França), Karsten Kettel (Dinamarca), Pereira Kafer (Argentina), H. K. Muller (Alemanha), A. Kestenbaum (USA), Diego Furtado (Portugal), A. Franceschetti (Suíça) e numerosos outros.

Iniciação Musical

JÁ foram reiniciadas as aulas do Curso de Iniciação Musical (método Sá Pereira), mantido na Casa da Nossa Senhora da Paz, na rua Visconde de Pirajá, 351, em Ipanema.

O curso é dirigido por uma professora especializada na Escola Nacional de Música e destina-se a crianças de 5 a 8 anos.

As matrículas continuam abertas.

Voltou o almirante Salalino Coelho

O almirante Salalino Coelho, ex-adido naval à Embaixada brasileira em Washington, retornou, ontem, a esta capital pelo navio da Frota da Boa Vizinhança "Argentina". Ainda a bordo, teve ocasião de ressaltar a colaboração inestimável prestada às autoridades brasileiras pelos seus colegas dos Estados Unidos, na capital daquele país. Disse-nos também que o material sobressalente destinado aos cruzadores "Tamandaré" e "Barroso" estará, brevemente, no Brasil, tal o bom andamento dado aos entendimentos em Washington. Para receber o almirante Salalino Coelho, compareceram ao cais do Touring Clube do Brasil todos os almirantes ora servindo no Rio de Janeiro e, ainda, numerosos oficiais superiores e amigos em geral. Na gravura, temos o almirante Salalino Coelho, à direita, e, à esquerda, o almirante Antônio Maria de Carvalho, secretário-geral da Marinha

O comércio varejista venderá mais no mês de maio

O movimento verificado no mês de maio do ano passado, por ocasião da comemoração do Dia das Mães, deixa prever que êste ano haverá um recrudescimento sensivelmente maior. Ao que estamos informados o Grupo de Colaboradores do Turismo, responsável por êste movimento, tem recebido grande número de adesões por parte de diversas lojas desta capital, desejosas de incorporar-se êste ano às festividades que consagraram êste dia no Brasil.

Para tratar de assuntos relativos à promoção comercial do Dia das Mães, o referido grupo se reunirá 3.ª feira próxima, dia 30 do corrente, no auditório do Sindicato dos Lojistas, à Rua da Quitanda, 3-10.º andar para tratar com todos os representantes do comércio varejista do Rio de Janeiro, dêste palpitante assunto que redundará em vendas maiores.

Morreu a sra. Stela Maurel

EM S. Paulo, faleceu a sra. Stela Penteado Maurel, da antiga família paulista, filha do conde Antônio Alves Alvares Penteado e sra. Ana Lacerda Penteado, já falecidos.

Deixa viúvo o sr. Raymond Maurel e os seguintes filhos: sr Martinico Penteado da Silva Prado, sra. Maria Beatriz Prado Sampaio, casada com o sr. Fernando Soares de Sampaio, e sra. Maria Stella Prado Aristeu, casada com o sr. Alexandre Amadeu Aristeu.

Vai viajar o embaixador da Bélgica

O EMBAIXADOR da Bélgica, sr. Marcel Henri Jaspar, após três anos de permanência no Rio, vai voltar para o seu país.

Viajará no dia 30, pelo navio "Charles Tellier".

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9008

Reimundis — Diretor-Gerente.

Caixas Registradoras National S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Convocam-se os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em 31 do corrente às 16 horas na sede social à Rua Chile, 31, a fim de resolver em definitivo sôbre a proposta da Diretoria relativa a aumento do capital social tratada preliminarmente na Assembléia de 15 dêste.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1954.

Pela Diretoria — H. Gonzalez Reimundis — Diretor-Gerente.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Caixas Registradoras "National" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 31 do corrente às 14 horas na sede social, à Rua Chile, 31, a fim de:

a) deliberar sôbre as contas do Exercício Financeiro de 1953 e eventual distribuição de dividendos;
b) proceder as eleições estatutárias.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1954.

Pela Diretoria — H. Gonzalez

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro

SEDE: AV. RIO BRANCO, 117-3.º ANDAR — SALAS 318 E 319 (Edifício Jornal do Comércio)
TELEFONE: 52-4445

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria dêste recebeu ofício da Comissão de Vendedores de Jornais e Revistas, solicitando designação, urgente, de data para realização de Assembléia Geral Extraordinária, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º) — Leitura e aprovação da Ata da última Assembléia Geral.
2.º) — Comunicação da Comissão de Vendedores de Jornais e Revistas, sôbre o aumento de percentagem e a solução dada ao referido assunto pelos Proprietários de Jornais e Revistas.
3.º) — Outros assuntos de interêsse geral da Classe, que por ventura surjam no decorrer das discussões.

Tendo em vista êsse ofício a Diretoria em sessão de 17-3-1954 deliberou a data de 28 de Março de 1954 domingo próximo, na sede social da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, à Praça 11 de Junho n.º 100 (Sobrado), gentilmente cedida pela sua D.D. Diretoria, às 17 em 1.ª ou às 18 em 2.ª convocação, para a qual convida todos os associados, quites em pleno gôzo de seus direitos sindicais.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1954.

Mario Foscolo Perrota — 1.º Secretário.

ATENÇÃO: Esta Assembléia somente será levada a efeito, com a presença de número suficiente de associados quites, solicita-se apresentarem-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

Ingersoll-Rand (Máquinas) S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA,
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Avenida Rio Branco nos. 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, no dia 8 de Abril de 1954, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1954.

Pela Diretoria, Joseph Henry Rutt — Diretor; G. H. Holmes, Diretor Secretário e Tesoureiro.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Arthur Watson Comércio S. A.

Ficam à disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social da Arthur Watson Comércio S. A., à rua Conselheiro Saraiva, 33, nesta Capital todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954.

Pela Diretoria, Arthur Watson.

Oportunidade para moças

Alta remuneração

Oferecemos excelente oportunidade para moças, inteligentes e apresentáveis, para ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais.

Serviço externo, distinto.

Apresentar-se diàriamente no Departamento de Promoção e Circulação deste Jornal, à rua do Lavradio, 98 — 1.º.

AOS SRS. PROFESSÔRES

As autoras da série de livros "MEU TESOURO" comunicam que a mesma se acha atualizada, isto é, de acôrdo com programa em vigor, e que já se encontra acrescida, também, de Matemática.

São distribuidores os Srs. Ferreira de Mattos & Cia. Ltda. (CASA MATTOS), à rua Ramalho Ortigão, 24.

LEILÃO JUDICIAL

CIDADE E COMARCA DE CAMPOS, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S. A.

Grande prédio comercial com 3 pavimentos

Móveis e Utensílios para escritório.

RUA 13 DE MAIO, ESQUINA DA RUA JOÃO PESSOA, ANTIGA CONSELHO, 33 e 35 na Cidade de Campos — Estado do Rio de Janeiro.

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA SÃO JOSÉ, N.º 70 (RIO DE JANEIRO)

O leiloeiro PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, venderá em leilão, segunda-feira, 29 de março de 1954, às 15 horas, em seu salão de vendas, à RUA SÃO JOSÉ, 70. Vide anúncio detalhado, aos domingos, no "Jornal do Commercio". Maic inf. no escritório do leiloeiro, telefone 32-9887.

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

QUESTIONÁRIO

(XV)

Responde hoje:

FERNANDO PEREIRA BRAGA

Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos

1. *Qual a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do govêrno?*
R — Afigura-se-me deficiente, muito teórico e principalmente impregnada de um nacionalismo doentio e revelador de um injustificável complexo de colonialismo.

2. *Acredita que o govêrno esteja seguindo política deflacionária?*
R — Não, nem parece ter essa intenção, aumentando os gastos e os ônus sôbre a produção.

3. *Por que os preços estão subindo?*
R — Por falta de incremento à produção, gastos excessivos e por agirem em sentido opôsto, os Ministérios da Fazenda e do Trabalho (Indústria e Comércio).

4. *Como interpreta a emissão de 16 biliões no último triênio?*
R — As emissões têm sido a malfadada e cômoda solução para atender ao "deficit" sempre crescente. É incômodo pensar na Despesa Geral.

5. *Julga demasiados os 47 biliões em circulação?*
R — Não. Se os 47 biliões valessem o que realmente deveriam valer seriam demasiados.

6. *As classes produtoras devem se organizar politicamente?*
R — Já deveriam ter-se organizado há muito tempo, e o momento atual é excelente para isso.

7. *Existe seletividade de crédito no Brasil?*
R — Infelizmente não. O que tem havido é protecionismo.

8. *A COFAP deve subsistir?*
R — Não deveria ter sido criada. A. CCP, de onde a COFAP provem, quando foi extinta, não deveria ter deixado herdeiro algum.

9. *Os Institutos atendem às finalidades para as quais foram criados?*
R — Não, mas poderiam atender se o Govêrno houvesse honrado os seus compromissos perante tais Organismos.

10. *Qual o salário mínimo justo?*
R — Aquele que realmente valha a produção de quem o percebe, quando se inicia e que está, geralmente, aprendendo e não o que os demagogos pretendem estabelecer.

11. *O Congresso tem legislado bem no terreno econômico-financeiro?*
R — Até certo ponto sim. Todo povo tem o Congresso que merece. A Petrobrás decepcionou.

12. *Os leilões de divisas devem continuar?*
R — Sim, enquanto não fôr encontrada a solução ideal para o restabelecimento de um perfeito equilíbrio cambial e verificado o real valor da nossa moeda.

13. *É favorável à participação do capital estrangeiro?*
R — Sim. Será um grande passo no sentido da nossa independência econômica.

14. *O Plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?*
R — Não, mas o momento reclamava uma providência impeditiva das negociatas e o que foi feito serviu até que se clareie a estrada a seguir.

15. *Na sua opinião qual a medida imediata que o govêrno deveria tomar para que o custo de vida não continuasse a subir?*
R — Incentivo à produção e consequente aumento da exportação. Adotar a colaboração do capital estrangeiro na forma da resposta n.º 14. Diminuir as despesas e demonstrar ao povo que só com trabalho o homem é digno e serve a sua Pátria, e principalmente dar sempre o melhor exemplo.

Mecanismo da alta: GELADEIRAS SÓ PARA MILIONÁRIOS



ANTES do plano Aranha, com o dólar a 20 e mais a taxa média de corrupção avaliada em 50% (total, 30) o importador pagava por um refrigerador americano de dez pés — 350 dólares — Cr$ 10.800.

O gráfico demonstra como encareceu o artigo com o plano Aranha. No mês inicial, outubro, com dólar de 120 êle custaria nada menos de Cr$ 43.200. Em março, com dólar de 150 (mínimo), êsse mesmo refrigerador não pode ser adquirido por menos de Cr$ 54 mil.

Aranha promete tudo fazer para baixar os leilões. Tão cedo isto não será possível. Êle reconhece que os ágios são astronômicos, uma vez que o dólar médio subiu de 37 para 52 quando o ministro anunciava baixa progressiva.

Como demonstra o gráfico a distância entre o importador e a geladeira é cada vez maior. Para o consumidor ela será dentro em breve um artigo abstrato.

Diferença

O ÚLTIMO leilão de dólares americanos acentuou ainda mais a diferença de ágios verificada entre as várias bolsas do país. Essa disparidade se reflete decisivamente na situação do mercado. Tomando três praças: Rio de Janeiro, Recife e Belo Horizonte, verifica-se que a primeira categoria, para o ágio mínimo deu, 31 no Rio; 22 em Recife e 25,20 em Belo Horizonte.

Na segunda categoria, na mesma ordem, o mínimo foi: 40; 35,10 e 34. Na terceira, 49; 51; 50,10. Na quarta as diferenças são mais gritantes: 11 no Rio, 66 em Recife e 66,20 em Belo Horizonte.

A quinta categoria é relativamente a mais equilibrada: 130 aqui; 122 em Recife e 130,20 em Belo Horizonte.

COFAP

A COFAP está importando em grande escala. Pelo Lóide Equador chegaram 2 mil caixas de latas de azeite; no Lóide América 245 mil quilos de banha holandesa e no Lóide Argentina outros 250 mil quilos dêsse produto.

Pagando ágio privilegiado de Cr$ 7 o azeite fica para a COFAP, posto no Rio, em cêrca de Cr$ 21 a lata de quilo. A banha, nas mesmas condições fica por Cr$ 10,25.

Vamos ver por quanto essas mercadorias vão ser vendidas ao público. Em geral os preços não ficam muito abaixo dos do comércio, pagando no mínimo o triplo de ágios além dos impostos e despesas de que está isenta a COFAP.

Inflação

NA reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Eduardo Schimidt Mendes referiu-se à atual situação financeira com as seguintes palavras:

"Ainda nenhuma providência foi tomada pelo govêrno, com o objetivo de se preparar, de fato e de forma adequada, para sustar a inflação de papel-moeda.

No presente momento, esta perigosa causadora da anarquia, está com suas raízes principais nos deficits orçamentários da União e de outras unidades da federação, que, em última análise, vêm sendo atendidos pelas emissões.

Sem procurar moralizar os gastos governamentais, não há de ser com a supressão de créditos selecionados para a iniciativa privada reprodutiva ou com o confisco progressivo dos haveres particulares via novos impostos ou aumentos dos já existentes, que poderão os atuais dirigentes deter o flagelo inflacionário".

Anuário

CONSTITUINDO fato inédito na divulgação agrícola acaba de ser posto à venda o Anuário Agrícola Brasileiro, editado pela Editôra Mundo Agrícola, S. Paulo. O volumoso Anuário tem como colaboradores dezenas de técnicos e especialistas em agricultura e pecuária. O diretor do trabalho é o sr. Marcelo Barbiellini Amadei.

Dr. Paulo Périssé — Hemorroidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4331 - 32-0251
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

ATIVIDADES DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Ampla reforma no sistema de transporte da Central do Brasil

Mais 300 carros para os suburbanos — Maior velocidade e mais capacidade — A solenidade de assinatura do contrato com a firma Metropolitan-Vickers Electrical — Discursos trocados no ato

No gabinete do Diretor da Central do Brasil realizou-se a solenidade de assinatura do contrato de compra de 300 carros para aquela ferrovia, a fim de melhorar o sistema de transporte suburbano e interestadual, na execução do ponto principal do programa de recuperação e reforma da Estrada de Ferro Central do Brasil, a principal emprêsa de transporte ferroviário do país.

Ao ato compareceram inúmeros jornalistas, representantes de associações de classe, engenheiros, funcionários da Central, e outras pessoas gradas.

Abrindo a solenidade falou ràpidamente o engenheiro Jair Rego de Oliveira, que, em seguida, assinou o livro do contrato, seguido pelo representante especial da firma contratada, Metropolitan-Vickers Electrical Co. Ltd., sr. A. E. Grimsdale, que discursou, dizendo da alta significação do acontecimento, inclusive quanto à contribuição da indústria britânica ao progresso do sistema ferroviário brasileiro, em que se coloca na vanguarda a EFCB.

Agradecendo as expressões do orador e a presença de todos, discursou, em breves palavras, o engenheiro diretor da EFCB, Jair Rego de Oliveira, que falou sôbre o programa de melhoria e de recuperação que já iniciou à frente da Central do Brasil, sendo bastante aplaudido.

FIRMA TRADICIONAL

A firma inglesa Metropolitan-Vickers Electrical Export. Co. Ltd., a mesma que eletrificou as linhas da Central em 1937, ganhou a concorrência, aberta pela mesma ferrovia para atender à necessidade de melhoria dos sistema ferroviário da EFCB, conforme o programa do Ministro da Viação e do diretor daquela emprêsa nacional.

DETALHES TÉCNICOS

Os detalhes técnicos das novas unidades são os seguintes:

1 — cada trem-unidade do serviço suburbano será constituido de 3 carros como presentemente, podendo ser formados, com êstes, trens maiores.

2 — os novos carros serão construídos inteiramente de aço e

3 — terão o comprimento de 22 metros, ou sejam, 2 metros a mais do que os carros existentes, oferecendo assim maior lotação de passageiros.

4 — serão providos de 4 portas de correr, de cada lado, com a largura de 1,20 metros, em lugar de 3 com 1 metro como atualmente, e que muito facilitará o embarque e desembarque de passageiros.

5 — cada carro terá 3 filas de porta-mãos (alças), idênticas às adotadas no Metro de Londres, em vez de duas como atualmente.

6 — cada carro será provido de forte iluminação com 30 lâmpadas embutidas no teto e providas de "plafoniers" de material plástico.

7 — a potência dos motores é de 320 HP uni-horários, ao invés de 175 como hoje, o que permitirá manter maiores velocidades em tôdas as condições de serviço.

8 — o equipamento elétrico dos trens, de projeto mais moderno, bem como o projeto melhorado das caixas dos carros, permitirão reduzir as despesas de manutenção dos trns unidades.



Quando trocavam cumprimentos o diretor da EFCB, engenheiro Jair Rego de Oliveira, e o representante especial da firma inglesa

9 — o contrato assinado é para o fornecimento de 100 carros com motor e 100 carros-reboque, num total de 200 carros a serem importados da Metropolitan-Vickers.

10 — os 100 carros-reboques restantes, para estimular e incrementar a indústria nacional, serão fabricados no país com equipamento importado.

11 — no projeto dos novos carros mereceu maior atenção a ventilação interna que será efetuada tanto pelas janelas e venezianas fixas, como ainda por meio de 3 exaustores elétricos e 4 ventiladores comuns.

12 — as janelas serão de alumínio e mais largas que as existentes, oferecendo maior proteção aos passageiros.

13 — a lotação normal de cada unidade será de 700 passageiros contra 600 nas unidades antigas ou seja, mais 17 por cento de passageiros.

14 — a importância total para importação dos 100 carros-motor e 100 reboques é de US$.......... 19.900.908,00 dos quais 12.500.000,00 serão financiados pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, conforme contrato ultimamente celebrado com o Govêrno Brasileiro.

15 — as primeiras unidades começarão a ser entregues 12 meses depois da assinatura do contrato.

16 — as entregas totais se processarão dentro de um prazo de 34 meses a contar do seu início.

ARTES PLASTICAS

Manuel del Cabral

NO dia 1º do mês que vem, às 18 horas, inaugura-se, no Ministério da Educação, uma exposição do pintor (e também poeta) dominicano Manuel del Cabral.

Estarão à mostra 53 trabalhos, 22 dos quais constituindo uma retrospectiva. Os demais são recentes.

Portinari

ENCERRA-SE, no dia 30, a exposição retrospectiva da obra de Cândido Portinari, atualmente aberta no Museu de Arte de S. Paulo.

São mais de 100 trabalhos do pintor que é considerado o mais forte baluarte da arte figurativa do país.

Cubistas

CONTINUA aberta, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a mostra das figuras mais representativas do movimento cubista. Diàriamente, das 12 às 19 horas, com exceção das segundas-feiras. Endereço: rua da Imprensa, 16-A. Telefone: 52-7432.

ESGOTOS ENTUPIDOS

MORADORES da rua Gomes Carneiro, em Copacabana, estão chamando a atenção do prefeito para o estado de sujeira em que ficou aquela via pública, depois que os trabalhadores do Departamento de Águas ali estiveram.

Êsses trabalhadores, quando consertavam os canos de esgotos, retiraram as raízes das árvores, que se encontravam enterradas, e as deixaram expostas, prejudicando, inclusive, o tráfego de veículos.

Apesar do consêrto, os canos ainda se encontram vazando, exalando mau cheiro e deixando alarmados os moradores das redondezas.

De categoria inferior as barbearias cariocas

VAI ser redobrada a fiscalização das barbearias, diante dos resultados a que chegou a comissão de fiscalização da COFAP, classificando 1.048 barbearias na segunda e terceira classes.

Entre as 1.050 visitadas, apenas três, uma no Leblon, outra em Copacabana e a terceira no centro da cidade, foram tidas como de primeira categoria.

Os proprietários não se conformaram com o rebaixamento de categoria e continuam desrespeitando a tabela. Já pediram uma revisão, mas a COFAP não se mostra inclinada a atendê-los.

Instaladora Casa Berta S. A.

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Instaladora Casa Berta S. A., à Rua Uruguaiana, 141, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1954.

Pela Diretoria — *Ernesto Pereira de Macedo* — Diretor-Presidente — *Hermann G. Pfau* — Diretor-Gerente.

Hemisfério Comércio e Indústria S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da HEMISFERIO COMERCIO E INDÚSTRIA S. A., à Avenida Rio Branco, 81 — 20.º andar — sala 2002, nesta Capital, todos os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1954.

Pela Diretoria — *Terêncio P. Cattley — S. C. Theodore Wang.*

Clichês em geral
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Tel. 32-8188

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...
uma utilidade INDISPENSÁVEL a todas as profissões!



máquina de escrever JAPY
PORTÁTIL
QUALQUER QUE SEJA O SEU ORÇAMENTO, VOCÊ PÓDE ADQUIRIR AGORA A SUA MÁQUINA "JAPY", COM AS MAIS AMPLAS FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!
ENTRADA 500,
MENSALIDADES DE 495, OU 5.600, Á VISTA... O MENOR PREÇO DO RIO!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
Caraterísticas
* Teclado universal
* Dispositivo para fita em duas posições (duas côres)
* Reversor automático
* Regulador de toque para maior rapidês de batida
* Seletor de pauta simples, duplo e triplo
* Assistência técnica permanente
A MÁQUINA JAPY É UMA OBRA-PRIMA DA INDÚSTRIA FRANCESA

POLÍCIA MUNICIPAL INVADE O MORRO E DESTRÓI BARRACOS



O POLICIA
Invés de policiar, destrói barracão

Ameaçados cinco mil favelados — Comandou a tropa o fiscal Serafim — No local o homem que se diz dono do morro do Borel, na Muda da Tijuca — Acusação de subôrno — Ordem do coronel Osvaldo Melchíades — Desabrigados — No 17.º Distrito Policial o caso —

CINCO mil favelados foram ontem ameaçados por guardas municipais que invadiram o morro do Borel para demolir barracos arbitràriamente. Na subida do morro havia uma placa: "Vote em Lutero Vargas".

Invasão

Comandados pelo fiscal Serafim Atanásio, seis guardas da Polícia de Vigilância invadiram o morro, na Muda da Tijuca e, sob ameaça, iniciaram a demolição dos barracos, apesar das lágrimas e dos protestos dos seus habitantes.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, chamada pelas vítimas, testemunhou a violência e descobriu no local o espanhol Iglézias Malvar, que se diz proprietário do morro. Estava escondido, apreciando de longe a destruição.

Acusação de suborno

Os guardas afirmaram que obedeciam a ordens do seu diretor, coronel Osvaldo Melquíades, que tivera entendimento com o sr. Pellipe Pinto, sócio do espanhol Iglézias na posse do morro.

O advogado Magarinos Tôrres Filho, entretanto, adiantou para o repórter que a demolição está subordinada a interêsses pecuniários.

— "Os guardas foram subornados pelos "grileiros", é o que todos dizem" — afirmou. "A presença do espanhol, no local, dá margem a suspeitas".

Adiantou, em seguida, que também pesam contra o diretor da Polícia de Vigilância fortes acusações de subôrno. "O sr. Felipe Pinto, com quem conferenciou o coronel, está sendo processado no 7.º Distrito de Polícia, por haver tentado subornar o dr. Armando Fonseca, no escritório dêste, à rua da Assembléia".

Barracos destruídos

Dois barracos chegaram a ser destruídos. O de Geraldo Felix Ferreira, que tem 13 pessoas na família, inclusive pai com 102 anos de idade; e o de João dos Santos, que tem mulher e dois filhos.

Os pais de Geraldo Felix residiam no morro há mais de 16 anos. Em consequência da demolição do seu barraco, o vereador Celso Lisboa conseguiu alojamento para a família desabrigada, num terreno da Prefeitura, próximo do colégio Vera Cruz, num barracão.

João dos Santos não sabe para onde vai.

Processo na Justiça

Em fins do ano passado o espanhol Iglezias Malvar e o seu sócio Felipe Pinto moveram ação de despejo contra todos os moradores do morro. O processo está em grau de apelação, na 7.ª Câmara Cível.

A ação foi contestada pelo advogado dos favelados, sr. Magarinos Torres Filho, sob alegação de que "os autores querem estender o "grilo" até o alto do morro".

— "Nos autos não há prova de que êles sejam proprietários do morro. São donos, isto sim, da parte que vai até a rua São Miguel. Mas querem estender o "grilo", com a conivência de autoridades" — declarou-nos êle.

Inquérito

A demolição foi sustada pelo delegado Jorge Luiz de Oliveira que compareceu ao local, intimando os guardas a comparecerem ao 17.º D. P.

No Distrito, entretanto, limitou-se a telefonar para o coronel Melchiades e a ouvir os donos dos barracos demolidos, mas sem a abertura de competente inquérito, a fim de apurar as acusações que pesam contra os guardas, referidas em sua presença, e do repórter, pelo advogado Magarinos.

A arbitrariedade de ontem foi a repetição de outra, ocorrida às vésperas do Natal. Eram os mesmos guardas e contra êles há um processo em curso, instaurado por ordem do Chefe de Polícia, naquêle mesmo Distrito.



O FISCAL ATANASIO
Comandante da destruição

Motorista honesto

AINDA há gente honesta no Brasil. O motorista Godofredo Batista, prontuário 21.697, é um exemplo, sem dúvida.

Há 15 dias passados, mais ou menos, o sr. Aldo F. Carrilho, da rua Antonieta 225, apanhou um lotação da emprêsa ETAL e foi à casa, no Lins Vasconcelos.

No dia seguinte, percebeu que faltavam Cr$ 500 na sua carteira. Na ocasião não atribuiu o fato a um possível engano, ao pagar o lotação. Já havia considerado perdidos os Cr$ 500, quando, ontem, compareceu à garage da emprêsa e falou ao gerente sôbre o caso.

— "Realmente estão aqui, à sua disposição, os Cr$ 500" — disse-lhe o gerente.

E explicou que foi o motorista Godofredo Batista, prontuário n.º 21.697, da rua Teodoro da Silva, 908, que lhe entregou o dinheiro, dizendo: "Naturalmente um passageiro pagou com 500, supondo que se tratasse de 5 cruzeiros. Eu também não dei pela coisa, na ocasião".

O dinheiro foi devolvido e o sr. Carrilho veio à TRIBUNA DA IMPRENSA agradecer e elogiar a atitude do motorista honesto.



Moradores e policiais em discussão

VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA DA LUTA CONTRA A POLIOMIELITE

Prontas 500 mil vacinas do dr. Salk — Serão inoculadas no verão nos Estados Unidos — O que é o novo imunizante contra a paralisia infantil — Declarações do dr. Osvaldo Campos, da clínica cirúrgica do Hospital Jesus

"QUINHENTAS mil crianças, de 6 a 9 anos, serão inoculadas, nos Estados Unidos, breve, com a mais recente vacina contra a paralisia infantil, do dr. Jonas Salk" — disse-nos o dr. Osvaldo Pinheiro Campos, chefe da clínica cirúrgica do Hospital Jesus, que chegou, ontem, de Nova York, pelo navio "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança.

Acrescentou:

"A vacina agora descoberta é uma solução aquosa dos três vírus da poliomielite, mortos pelo formol, e que, no organismo humano, produzirá anticorpos para combater a enfermidade, evitando que o vírus vivo chegue ao sistema nervoso central e faça as lesões responsáveis pelas formas paralíticas da doença".



OSVALDO PINHEIRO CAMPOS
Combate à poliomielite

Novidade

"A nova vacina é completamente diversa das que já apareceram e parte do princípio de que a poliomielite é uma doença infecciosa, governada pelas leis gerais da imunidade" — ajuntou.

E, continuando:

"A vacina, que não está sendo produzida comercialmente, é feita sob a responsabilidade científica e material do "The National Foundation", exclusivamente para experiência, e em lugares predeterminados, na própria América do Norte, de acôrdo com os últimos dados nosográficos de incidência da poliomielite.

"Cinco grandes laboratórios químico-farmacêuticos estão colaborando na fabricação da vacina, sem fim comercial. Os laboratórios Connaught, de Toronto, no Canadá, estão cultivando quase todo o vírus, que é, em seguida, enviado para os Estados Unidos.

"O vírus é cultivado em frascos especiais, contendo picadinho de rim de macaco novo e em meio nutritivo especial, a chamada mistura 199, que contém todos os elementos necessários para o crescimento de uma célula.

Mecanismo da doença

"Quando vírus e células em cultura são postos juntos, em um mesmo meio favorável — esclareceu o dr. Pinheiro Campos — cada partícula de vírus se fixa em uma célula, e, encontrando elemento vivo, próprio, se multiplica rapidamente. Eis, em resumo, o que é a cultura do vírus. E' exatamente o que acontece quando uma criança é atacada pelo vírus da paralisia.

"Cada partícula de vírus que chega ao sistema nervoso central, levada pela circulação sanguínea, prende-se a uma célula, em geral o neurônio motor da medula, e, aí, se instala, se desenvolve, se multiplica, vivendo à custa da célula, que acaba sendo destruída completamente, como alimento do vírus".

Escolha do vírus

"Em quatro dias — prosseguiu — a cultura do vírus é abundante, e o líquido de cada frasco é colhido por um processo especial de sifonagem, e, em seguida, são feitos os mais rigorosos testes de esterilização para impedir que qualquer mistura contaminada por bactérias estranhas não seja totalmente eliminada.

"O vírus, depois de passar por todos os testes de segurança, é morto por uma solução de formol, ficando na estufa durante 10 dias, como medida de segurança. E' novamente examinado, isto é, todos os testes são repetidos e, em seguida, os três tipos, em igual quantidade, são colocados em um recipiente para a fase final da preparação da vacina, que consiste em neutralizar o formol e fazer cuidadosas provas para demonstrar que, naquele frasco, estão misturados os três tipos e que não existe nenhuma partícula de vírus vivo; o contrário representaria um perigo fatal" — concluiu.

Os resultados em 1955

Os resultados dessa nova vacina serão acompanhados por uma comissão de cientistas americanos, e, em 1955, já se publicarão as conclusões dos pioneiros do novo imunizante.

Tão importantes foram as experiências até aqui realizadas nos Estados Unidos que a "National Foundation" já gastou importância equivalente a Cr$ 500 milhões com as pesquisas (material e pessoal).



GERALDO FELIX
Família de 13 pessoas

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2536.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2093 e 52-3021.

CONTADORES

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7237 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel.: 22-8939 — sala 1.016.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels.: Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-0040 — 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.016.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/314-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs., tels. 22-8247 e 25-2849 Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas.

DR. JOSE NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações. Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Avenida Bartolomeu Mitre, 204, apto. 101 (Leblon). Tel.: 47-1036.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0206.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 ás 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-3036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 25-6059 — Exames em residências.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-0038 — 37-6227.

Reumatismo

DR. NELSON SENISE — Reumatismo — Clínica médica. Tels.: 46-2253 e 26-3600.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ — 3 Milhões de Cruzeiros

ONTEM NA GÁVEA

Gama, uma potranca pintosa



POUCO depois da partida, Gama, uma pintosa filha de Sanson e Apaixonada, tomou a dianteira, para cruzar o espêlho de galopinho, marcando 60" 2/5, tempo que pode ser considerado como bom, dada a facilidade com que a pilotada de Araujo levantou a prova.

Miss Nobel, superando o «record» dos 1.500 metros

TOMANDO a dianteira logo após a partida, Miss Nobel, alardeando grande estado, comandou o pelotão até o meio da reta, onde foi igualada e dominada por Buen Tiempo. Mostrando ser raçuda, a pupila de Pedro Gusso Filho reagiu, voltando a dominar a carreira, para cruzar o espêlho marcando 92" 2/5, novo "record" para os 1.500 metros, na areia.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 65.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Simão, G. Silva	55	20	Uma das fôrças do páreo.
2—2	Glorin, L. Rigoni	55	25	Nosso indicado.
3	Ocalf, A. Rosa	55	30	Chance remota.
3—4	Refem, L. Lins	55	30	Perigoso.
5	Camocim, A. G. Silva	55	40	Bom azar.
4—6	Orson, D. P. Silva	55	30	Preparado.
"	Cacaú, O. Ulloa	55	20	Vai figurar.

2.º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Islândia, G. Silva	56	30	Fôrça.
2—2	Ortita, O. Ulloa	56	20	Volta tinindo. Vai figurar.
3—3	Corsária, D. P. Silva	56	30	Melhorou.
4	Miss Grace, E. Castillo	52	40	Páreo duro.
4—5	Rosemary, não corre	56	—	Não correrá.
6	Darth, I. Pinheiro	56	40	Ligeira.

3.º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 75.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Pallas, O. Ulloa	55	20	Corredora. Uma das fôrças.
2—2	Perequetê, E. Castillo	55	30	Inimiga certa.
3	Emmeline, L. Domingues	51	50	Bom azar.
3—4	Rubrica, J. Marchant	55	20	Gosta da distância. Cuidado.
5	Fighter, R. Martins	55	25	Correndo bem.
4—6	Pinta Linda, A. G. Silva	55	50	Fraca para a turma.
"	Sobrala, S. Câmara	51	60	Não gostamos.

4.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 20.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	Manicoré, A. Ribas	59	20	Em ótimo estado. Fôrça do páreo.
2	Jasa,* G. Donatto	50	30	Difícil.
2—3	Sardo, E. Marinho	60	25	Inimigo perigoso.
4	Barabal, P. Labre	51	60	Azar viável.
3—5	Stropo, H. Lima	60	25	Volta regular.
6	Orient Express, A. Reis	51	30	Fraco para a turma. Não gostamos.
4—7	D. Manoel,** V. Lattuca	58	40	Muita chance.
8	Tupi, F. Tavares	54	50	Chance remota.

* Ex-Misioneira.
** Ex-Acibiar.

5.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

		Kg.	Ct.	
1—1	R. Novarro, A. Araújo	54	20	Estado excepcional. Difícil perder.
2—2	A. Amargo, W. Meirelles	53	30	Turma forte.
3	Guaruman, D. Azeredo	52	20	Não gostamos.
3—4	My Prince, F. Irigoyen	54	30	Volta tinindo.
5	Manguarito, L. Rigoni	60	20	Só como azar
4—6	Galantelo, não corre	52	—	Não correrá.
"	Madrigal, R. Martins	52	40	Difícil.

6.º PAREO — AS 16.20 — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Itapera, G. Silva	56	20	Reaparece bem.
2	Franja, R. Martins	52	50	Bom azar.
2—3	Sea Fury, L. Domingues	56	25	Fraquinha.
4	Bamba, F. Irigoyen	56	30	Difícil.
3—5	Dona Chica, L. Rigoni	56	20	Muita chance.
6	Vilarinha, A. G. Silva	56	60	Volta regular.
4—7	Beleza, A. Araújo	56	40	Nada vem fazendo.
8	Rose Croix, O. Macedo	56	20	Em ótimo estado. Nossa indicada.
9	Tucumana, W. Meirelles	56	10	Turma forte.

7.º PAREO — AS 17.00 — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Banquete, J. Martins	56	20	Muita chance.
2	Solúvel, A. Rosa	56	40	Não gostamos.
2—3	Euclides, L. Domingues	56	20	Inimigo certo. Vai brilhar.
4	Sereno, D. Moreira	56	20	Fraco.
3—5	Segrel, L. Leighton	56	30	Melhor na grama.
6	Chaco, A. G. Silva	56	50	Veloz.
4—7	Martelo, A. Araújo	56	25	Ótimo azar.
8	Descuido, Castilho	56	40	Manhoso. Difícil.
9	Guria, não corre	54	—	Não será apresentado.

8.º PAREO — AS 17.30 — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Revelo, R. Martins	50	20	Retrospecto.
2	Mar Negro, I. Pinheiro	60	30	Não gostamos.
2—3	Guambi, P. Labre	56	25	Anda bem. Uma das fôrças.
4	Elanut, não corre	50	—	Não correrá.
3—5	Ogre, A. G. Silva	58	30	Vem melhorando. Pode aparecer.
6	Diálogo, O. Ulloa	52	40	Difícil.
4—7	Gilmar, G. Silva	50	20	Nosso indicado.
8	Odemir, M. Henrique	54	40	Muita chance.
9	Caipira, D. Moreira	56	30	Bom azar.

ISLANDIA, PALLAS E BANQUETE, NOSSA ACUMULADA PARA AMANHÃ

Interessante programa de oito páreos — Bastante equilibrados os dos "bettings" — Montarias oficiais e cotações — Informes, indicações e "forfaits"

MAIS um interessante programa de oito páreos será cumprido amanhã, na Gávea. Seu início está marcado para as 14.10, quando será corrido o primeiro páreo.

Dos páreos programados, destacamos a milha, que marca o reaparecimento de My Prince, o cavalo-revelação da temporada passada, e os que compõem o "betting".

PERSPECTIVAS

A carreira inicial porá em confronto Simão, que vem de vitória relativamente fácil e Cacaú, que vem de uma terceira colocação bastante significativa, pois se havia atrasado muito na partida.

O segundo páreo parece estar à mercê de Islandia, uma vez que a defensora do "stud" Rocha Faria vem de vitória fácil, na turma de baixo, onde derrotou, entre outras, Fiore Stella, Sea Fury e Boca Linda. Sua maior competidora deve ser Ortita, que reaparece em grande estado. A defensora da farda ouro e costuras azuis do "stud" Paula Machado retorna bem movida.

Outro páreo, cujo final deve despertar entusiasmo entre os apostadores, é o que marcará o encontro entre Pallas, Perequetê e Rubrica, tôdas com grande chance de vitória.

No quinto reaparecerá My Prince, o cavalo-revelação da temporada passada. O defensor do "stud" Baependi terá que medir fôrças com Ramon Novarro, que acaba de conquistar duas facílimas vitórias sôbre competidores equivalentes aos de amanhã.

O "BETTING"

A seguir, serão corridos os páreos que formam o "betting". Todos os três estão bastante equilibrados, devendo, portanto, apresentar sérias dificuldades aos apreciadores daquela modalidade de jôgo, cujo número aumenta dia a dia.

O primeiro, ou seja, o sétimo do programa, será disputado por nove éguas nacionais de quatro anos, tôdas com grande chance de vitória.

Qualquer uma, seja Itapema, Franja, Sea Fury, Bamba, Dona Chica, Vilarinha, Beleza, Rose Croix ou Tucumana, poderá sagrar-se vencedora da carreira.

Nossa preferência recai, todavia, sôbre a pupila de Henrique de Souza, que reaparece muito trabalhada. Esta égua vem de parada desde outubro, quando levou de vencida Sea Fury Ufanita, Dona Chica e outras.

No segundo dos "bettings", intervirá novamente Banquete, que vem de duas belíssimas vitórias. Agora, melhor montado, deve aumentar o rosário de triunfos, o pupilo de Júlio Carrapito. Difícil, neste páreo, está marcar quem formará a dupla, pois tanto Euclides como Chaco, Martelo ou mesmo Descuido poderá escoltar Banquete.

Finalizando o programa, Revelo deve marcar o triunfo que, de há muito, vem perseguindo. Gilmar e Odemir são, pelo menos aparentemente, seus maiores competidores. Ocre e Mar Negro, bem melhores que a turma, poderão surpreender. Pelo menos, melhor vão correr, desta feita.

"FORFAITS"

Até o momento em que encerravamos os trabalhos desta edição, já haviam sido declarados os "forfaits" de Rosemary, Galantelo, Guria e Elanut.

As partidas estarão aos cuidados do "starter" Walter Fernandes da Cunha.

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, informes e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

GLORIN	SIMAO	REFEM
ISLANDIA	ORTITA	CORSARIA
PALLAS	PEREQUETE	RUBRICA
MANICORE	SARDO	STROPO
RAMON NOVARRO	MY PRINCE	MANGUARITO
ROSE CROIX	ITAPERA	BAMBA
BANQUETE	MARTELO	EUCLIDES
GILMAR	REVELO	ODEMIR

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

OS resultados da reunião de ontem, no prado da Gávea, foram os abaixo:

1.º PAREO — 1600 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Muiraquitã, A. G. Silva .. 52
2.º Calú, R. Martins 54
Não correram: Zero e Spencer.
Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça — Tempo: 103"4/5 — Vencedor: (6) 22,00 — Dupla: (34) 73,50 — Placês: (6) 15,50 e (4) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 907.270,00.

2.º PAREO — 1400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Escallonia, P. Labre 55
2.º Elegia, D. P. Silva 54
Não correu Cotap.
Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 88"3/5 — Vencedor: (3) 43,00 — Dupla: (13) 49,00 — Placês: (3) 17,00 e (1) 18,50 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.059.340,00.

3.º PAREO — 1400 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Grumete, L. Leighton .. 54
2.º Ponche Claro, P. Tavares 52
Não correram: Aliado e Caipira.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 88"1/5 — Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (23) 29,00 — Placês: (2) 14,00 e (5) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.128.110,00.

4.º PAREO — 1500 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Miss Nobel, A. G. Silva . 52
2.º Buen Tiempo, A. Araujo 57
Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 92"2/5 (Novo Record) Vencedor: (4) 35,00 — Dupla: (34) 28,00 — Placês (4) 12,00 e (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.318.800,00.

5.º PAREO — 1500 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Ever Winner, L. Rigoni . 60
2.º Saciety, L. Lins 52
Não correram: Alpino, Algéria, Ghafick e Rouxinol.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 96"3/5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (12) 13,00 — Placês: (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.286.840,00.

6.º PAREO — 1000 metros — A. L. — Prêmio: Cr 60.000,00.
1.º Gama, A. Araujo 54
2.º Enchanted, F. Irigoyen . 54
Não correram: Ormandie e Suely.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 60"2/5 — Vencedor: (1) 38,00 — Dupla: (12) 77,00 — Placês: (1) 19,00 e (3) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.353.310,00.

7.º PAREO — 1300 metros — A. L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.
1.º Capitanea, L. Lins 54
2.º Guria, A. G. Silva 54
3.º Valentine, L. Domingues 54
Não correram: Forja e Cordilheira.
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 82" — Vencedor: (6) 227,50 — Dupla: (23) 82,00 — Placês: (6) 85,00, (9) 28,50 e (2) 71,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.532.180,00.

Movimento de apostas	8.589.010,00
Concursos	581.085,00
	9.170.095,00

VOZES DO TURFE

FORAM aprovados nas cintas, ontem pela manhã, os seguintes animais Dores do Campo, uma potranca de dois anos, tratada por Manuel de Souza, e, Diálogo, animal já corrido em S. Paulo, cuidado por Mário Mendes.

HÁ tempos, Celestino Gomes recebeu de presente o tordilho Marroquino.

Espera vê-lo de volta às atividades dentro de muito pouco tempo.

Está bem melhor das manqueiras.

JÁ se encontram na Gávea os animais Gold Fox e Divino.

O defensor da jaqueta do dr. José Maria Sisson, que virá tomar parte no G. P. "Outono", foi entregue a Waldemar Atianesi, enquanto Divino deu entrada nas cocheiras de Fernando Schneider.

Como todo animal do "stud" Santa Rosa, de propriedade do sr. Raja Gabaglia, Demônico mudou de nome.

Entre os nomes de pássaros, foi escolhido o de Culeiro para o novo pensionista de Cláudio Rosa.

VINDO de Cidade Jardim, onde estêve aos cuidados de Mário de Almeida, o cavalo El Greco.

O defensor do "stud" Seabra será preparado por Juan Zuniga, para intervir no G. P. "Major Suckow".

Em compensação, Extra já foi embarcada de volta para S. Paulo, onde ficará aos cuidados de Mário de Almeida.

Compromissos clássicos reclamaram sua presença em Cidade Jardim.

ENQUANTO isso, Escalônia ganhou a segunda consecutiva, marcando 88" e fração para os 1.400 metros. Ainda ganha mais.

PONCHE Claro fêz corrida suspeita a vez passada. Ontem, tomou a ponta no pique e ia surpreendendo, só se entregando nos derradeiros 200 metros. Espalhado à última hora.

O CAPITÃO Mozar Moreira, que examinou o cavalo Orestes depois do páreo em que o pupilo de Fernando Schneider sofreu sérios partidos de Zíngaro, deu conhecimento ao Dr. Duppont de que o animal havia sido alcançado em um dos locomotores dianteiros.

RIGONI tem montado pouco. Ontem, dirigiu dois parelheiros e ganhou com um. Amanhã, será o piloto de Glorin, Manguarito e Dona Chica sòmente, deixando de montar nos outros páreos.

Apesar dêsse fato, o "monstro" ainda está com oito vitórias sôbre Oswaldo Ulloa (31 contra 23). Arthur Araujo é o terceiro, com 17 triunfos, colado com Guillermo Silva com 15.

O PÁREO entre os treinadores está duríssimo. Ernani de Freitas, F. P. Schneider, Jorge Morgado, Pedro Gusso Filho, Gonçalino Feijó e Luiz Tripodi estão separados por uma vitória.

O "stud" L. P. Machado, entre os proprietários, está à frente das estatísticas, com 15 sucessos, enquanto o "stud" Rocha Faria está com 14 e o Peixoto de Castro tem 13.

NOSSA acumulada para amanhã: Pallas, Manicoré, Banquete e Gilmar.

PEÃO

Como vimos a "Quintaferina"

EIS os nossos comentários sôbre as corridas de ontem, na Gávea:

1.º Páreo — *Muiraquitã confirmou* — Num final apertado, Muiraquitã (A.G. Silva) leva a melhor sôbre Calú e o favorito Prisco, que parou cedo.

2.º Páreo — *Escalônia, de ponta a ponta* — Fácil, sem ser exigida, Escalônia ponteou o páreo de um a outro extremo. A briga foi para a dupla, entre Elegia e Ardena, levando a melhor a primeira, por fora, no "photochart".

3.º Páreo — *Venceu o retrospecto* — Grumete confirmou a corrida anterior, vencendo firme, apesar do endurecimento de Ponche Claro e da atropelada final de Teropi. Leighton dirigiu Grumete com acêrto.

4.º Páreo — *Miss Nobel, em "record"* — Lutando a reta inteira com Buen Tiempo, Miss Nobel ganhou uma linda carreira, estabelecendo nova marca para os 1.500 metros — 92"2/5. Buen Tiempo atrasou-se nos derradeiros 100 metros, ficando a meio corpo da vencedora. Inshalla foi regular terceiro.

5.º Páreo — *Ever Winner, de galope* — Confirmando o favoritismo, Ever Winner ganhou fácil, com o Rigoni fazendo pose desde os 400 metros. Saciety foi bom segundo, com Charuto no terceiro pôsto.

6.º Páreo — *Gama, fácil* — Tomando a ponta pouco antes da entrada da reta, Gama não se deixou mais alcançar, embora Enchanted e Courageuse atropelassem bem nos últimos 400 metros. Over Joy, levada de barbada, figurou razoavelmente.

7.º Páreo — *Capitânea, a maior poule da tarde* — Capitânea havia trabalhado bem e confirmou êsse privado, vencendo fácil. Guria atacou muito na reta, mas a pilotada de Lidio Lins não tomou conhecimento disso. Valentine entrou no terceiro pôsto. Era levada de barbada.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TEMPORADA CARIOCA

RETOUCHE, BIVENCEDORA DO G. P. CORDEIRO DA GRAÇA

A EXEMPLO do ano passado, Retouche triunfou novamente no G. P. Cordeiro da Graça, conservando o título de égua mais veloz da Gávea e quiçá do Brasil.

Aliás, não fôra aquêle terceiro pôsto no G. P. República do Chile, em dezembro último, e Retouche ainda estaria invicta em pistas cariocas, pois tôdas as outras atuações, em número de quatro, transformaram-se em vitórias, as quais tiveram lugar no clássico ora focalizado (duas vêzes), no G. P. Onze de Julho e no Prêmio Raphael de Barros.

Em Cidade Jardim, ganhou entre outros, os GG. PP. Governador do Estado e Cidade de Montevidéu, bem como foi segunda colocada para Extra no G. P. Fôrça Expedicionária Brasileira e no Prêmio Velocidade.

Nascida em 9/10/1948 no Haras San Jacinto (Argentina), descende do reprodutor inglês Master Vere e Remadora (1937), por Ipe e Remera (1932 — irmã própria de Remo, excelente corredor aos dois anos e bom garanhão na Argentina), por Recho e Seguidora (1926), por Spike Island e Jacintona (1918), por Pippermint e a notável Ocurrência (1912 — ganhadora de doze provas, inclusive os GG. PP. Carlos Pellegrini, Jockey Club, Polla de Potrancas etc., e avó materna de A Volonté, antigo semental do referido haras), por Val d'Or e Meltona (1904 — mãe de Sin Rumbo, grande avô materno no Brasil e um dos esteios da elevage Paula Machado), por Melton e Oria (1897), por Orion.

Master Vere (1931), pai de Retouche, provém de "Derby Winner" Felstead (Spion Kop) e Tetranella (1926), pelo famoso tordilho invicto The Tetrarch e Bettyhill (1918), por Sunstar e Ballymany (1908), por Volodyovski.

Retouche possui "enbreeding" de 5x6 sôbre o legendário Spearmint, ganhador do Derby de Epsom e pai de Spion Kop, também, "Derby Winner", que, por sua vez, produziu Felstead, responsável pelo aparecimento de Master Vere.

JOSÉ COSTA

MARTINS AO VENCEDOR: "HOJE VOU "REVÊ-LO"

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

BARBADAS DO ERNESTO

AGORA, a coisa vai melhorar muito para o lado do papai, que tem no Negro Tião um auxiliar muito prestimoso.

Muito vivo, êsse moleque, que é uma das crias do Marrêta, nos dá todo serviço sôbre o que houve do lado dos lagos, coisas que, para quem fica no "paddock", como o papai, passam sempre despercebidas.

Se o papai, sòzinho, já era um monstro para fazer suas indicações, agora, com a ajuda do Tião, vai fazer misérias.

Soubemos, por exemplo, que My Prince reaparecerá em estado invejável e bem mais manso nas cintas.

Outra coisa que nos foi informada pela nossa mascote, o Tião, é que o Celestino espera nova vitória de Simão, que, agora, entrou em forma e está completamente firme.

Juntem as duas do Negro Tião e mais Islândia, Pallas e Rose Croix, observações do velho Ernesto, misturem e mandem para a cabeça.

Risco de perder, invertendo-os em três, vocês não terão.

E, por hoje, é só.

COM TUDO

QUEM estava com tudo na reunião de ontem era o "Vivi" Guilhem. O proprietário de Capitânea lavou a égua (não a vencedora, é claro), acertando o "betting" duplo, além de uma acumuladinha invertida a trinta, com Capitânea misturada com outros vencedores.

— Não fôsse ter ido atrás dos sabidos" — disse-nos o "Vivi" — "teria dado uma grande cacetada nas corridas.

E tirando do bolso um monte de acumuladas, tôdas elas com Guria de chave, pôs-se a rasgá-las.

Oito e pouco da noite, o Guilhem ainda rasgava as acumuladas furadas.

Quando terminou, o monte de papel era tão grande que o faxineiro, como o personagem da anedota, ficou na dúvida se deveria remover o monte de papel ou a arquibancada.

NA BICA

REVELO — Minhas últimas apresentações colocam-me na bica, como o maior retrospecto do programa.

Amanhã, espero repetir as atuações anteriores, cruzando o espelho, porém, na frente de meus competidores.

Taquem a ficha sem susto. Embora pagando pouco, sou poule certa.

ATRÁS DO TÔCO

ROSE CROIX — Estou parado há muito tempo, o que me coloca atrás do tôco.

Não se esqueçam de que saí da turma de perdedores em outubro, portanto muito antes da matungada que vou enfrentar amanhã. Meu estado é satisfatório e vou com um jóquei com quem simpatizo.

Arrisquem umas poules. Pretendo sair de trás do tôco, amanhã.

A fria do Marrêta
PALLAS

DISSE-ME-DISSE

EL MAYOR — Você conhece bem o nosso proprietário?
VALENTINE — Mais ou menos.
EL MAYOR — Êle deve ter gaita prá chu-chu, não?
VALENTINE — Tem alguns níqueis. Por que?
EL MAYOR — Para pagar nossa inscrição na maioria das provas clássicas do ano, inclusive no "Brasil", só sendo riquíssimo, ou, então, tendo em casa uma filial da Casa da Moeda.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

ONTEM, de madrugada, dirigi-me para o lado da lagoa Rodrigo de Freitas, de onde fico "urubuservando" as manobras na pista, trepadinho no muro, quando fui abordado por "Cosme e Damião", os "Dois Dois" da Polícia Militar.

Rapazes finos, êsses. Aproximaram-se de mim com cortesia e indagaram o que estava fazendo por ali àquela hora. Respondi-lhes que ia dar uma olhadela na cavalhada, pois, trabalhando para o "Marrêta", precisava descobrir algumas barbadas para os meus leitores.

Os rapazes, que eram de corrida, também, depois de me obrigarem a prometer-lhes dar duas barbadas, deixaram-me em paz, indo baixar noutro terreiro.

Trepei no muro, pus os olhos na raia e os ouvidos à escuta. Vi e escutei muita coisa interessante. Das minhas observações matinais, concluí o seguinte:

1. Simão, que sábado ganhou de Go Drake, El Miura e outros matungos, marcando 95" 2/5 para os 1.500 metros, poderá repetir, pois a turma que vai enfrentar, agora, é quase a mesma coisa. Seus maiores competidores são: Cacaú, que, embora tendo largado atrasado, ainda chegou terceiro para Palermo e Sarawak, e Orson, que trabalhou regularmente para êsse compromisso.

2. O segundo páreo está à mercê de Islândia, que vem de vitória. A dupla será decidida entre Ortita, que reaparece bem movida, Corsária, que, ao reaparecer num páreo cheirando a moleza, entrou segundo para Hilanilza, e Rosemary, que, sendo muito ligeira, pode folgar na dianteira e pregar um susto à favorita.

3. Na areia, somos mais por Pallas, que já ganhou de Revelia nessa raia, marcando 81", para os 1.300 metros, o que, nessa turma, é tempo pra chuchu.

Suas maiores rivais são Perequetê e Rubrica, sendo que, entre as duas, nossa preferência recaíra sôbre a pupila de Pedro Gusso Filho.

4. Manicoré aparece como fôrça do quarto páreo, devendo encontrar em Sardo e Stropo seus maiores adversários. Mas, como a turminha é de matungos, não devemos nos esquecer de que Thank reaparece bastante melhorado.

5. O quinto páreo é o mais difícil do programa. Vários competidores estão em condições de fazer sua a vitória. Dentre êsses destacaremos Ramon Novarro, que vem de duas facílimas vitórias, e My Prince, que reaparece tinindo. Não fôra tratar-se de um cavalo por demais baldoso, gostaríamos, também, de Manguarito.

6. Agora, que a turma está bem fracota, reaparecerá, como dona do páreo, a égua Rose Croix. A dupla tanto pode pertencer a Itapera, como a Sea Fury, Dona Chica e Tucumana.

7. Banquete, livre agora de Luiz Coelho, que quase pôs fora sua última vitória, deve continuar a série de triunfos. Gostamos, para a dupla, de Chaco, achando, porém, que Martelo poderá desmanchar nossa dupla.

8. No páreo de encerramento, Revelo deve conseguir sua vitoriazinha, embora tenha que empregar-se a fundo para derrotar Gilmar e Odemir. Cuidado com Mar Negro e Ogre, que, ao reaparecerem, deitaram muita modéstia.

Vocês não deixaram de notar, com certeza, como reapareceu com tudo, aqui, o Negro Tião.

Só deixamos de dar o serviço a respeito de dois páreos, o primeiro e o de potrancas, vencidos por Muiraquitã e Gama, respectivamente.

Em compensação, indicamos Escallonia, Grumete, Miss Nobel e Ever Winner e alertamos os leitores a respeito de Capitânea.

Prova da inocência de Schneider

O PÊSO do cavalo Orestes, no dia de sua vitória, prova insofismàvelmente que seu treinador o havia apresentado em forma na "performance" anterior.

Orestes venceu com 408 quilos e pesava 396 uma semana antes. Os contratempos sofridos no percurso e a longa ausência das pistas (não corria há mais de um ano), contribuíram decisivamente para o fracasso de Orestes.

O conhecido "Dr. Scholl" Schneider é treinador de excelente reputação e a diversidade de atuação de seu pupilo não pode ser considerada como dolo.

Embora o fato tenha causado estranheza aos aficionados e à Comissão de Corridas, a tradição do festejado preparador é suficientemente boa para que seja julgado incapaz de qualquer ato menos regular.

O TRONO

OCUPARÁ o nosso trono, hoje, o Negro Tião, que fêz auspicioso reaparecimento em nossas colunas.

O crioulinho de alma branca voltou com o cão. Basta dizer que, além de ter indicado Escallonia, Grumete, Folleto (o mesmo que Miss Nobel) e Ever Winner, ainda alertou os nossos leitores a respeito de Capitanea, dizendo:
— Falam muito, porém, em Valentine e Capitanea.

Nada mau, portanto.

A FORCA

PASSARA o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o treinador Luiz Tripodi, profissional responsável pela égua En-tout-cas.

Então, a En-tout-cas de ontem era aquela mesma égua que ganhou disparada a semana passada? Tenha paciência, meu velho; assim, não é possível.

Há cavalos que, de tanto serem puxados, habituam-se. No dia em que o mandam pra cabeça, estranham e não vão por conta própria.

PODERA' SER TRANSFERIDO OUTRA VEZ O PEGA CARLSON-PASSARITO


Passarito ficou em casa obedecendo ordens do seu treinador Augusto Cordeiro que esteve no Vasco certificando-se dos motivos que levaram a Federação a transferir a luta

SE O MAU TEMPO PERSISTIR (HOJE À NOITE), SÓ DAQUI A UMA SEMANA SERÁ REALIZADO ESPETÁCULO DE LUTA LIVRE

SE por qualquer motivo não for realizada a luta "vale tudo" entre Wilson de Oliveira (Passarito) e Carlson Gracie, esta noite, às 21 horas, sòmente daqui a oito dias ela poderá ser efetuada.

Isso foi o que ficou deliberado, depois do entendimento entre Passarito e seu treinador Augusto Cordeiro.

SENTE-SE PREJUDICADO

Wilson de Oliveira sente-se prejudicado com o adiamento. Disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que interrompeu seus treinamentos há cinco dias, ficando em repouso. A diferença de um dia, embora aparentemente pequena, tem muita influência no seu estado atlético, principalmente para uma luta como o "vale tudo". Por esta razão, no caso de novo adiamento terá que reiniciar os treinamentos.

LUTA EM PÉ

O sr. Altamiro Nascimento Cunha que atuará hoje como diretor técnico do espetáculo obrigará os lutadores a fazer a luta em pé. Não permitirá o agarramento demorado no tablado.

Garantiu que o público terá o espetáculo que espera, pois fará com que seja seguido à risca o contrato firmado pelos dois lutadores.

VALEM OS INGRESSOS

Os ingressos adquiridos pelo público ontem, à noite, têm valor. A venda de entradas será reiniciada a partir das 19 horas.

Das setecentas cadeiras numeradas (de "ring") restam apenas cento e vinte. Das sem número, das 5 mil existentes, só trezentas foram vendidas.

Segundo os cálculos do tesoureiro da Federação Metropolitana de Pugilismo, sr. Lourival Pereira, a renda deverá ultrapassar os Cr$ 250 mil.

HELIO GOSTOU

Para Helio Gracie a transferência da luta para hoje, no Estádio de São Januário, foi uma medida acertada dos dirigentes da Federação. "Isto porque o público dificilmente teria acesso ao Estádio, pois as ruas estavam tôdas alagadas".


HELIO GRACIE
Quis ver tudo de perto. Falou com os jornalistas e achou boa a decisão da Federação

Decisão do Flamengo: 15 jogos na Europa

SÔMENTE quinze jogos fará o Flamengo na Europa, na viagem que está marcada para o dia 31.

Foi essa a decisão do sr. Gilberto Cardoso, presidente do clube da Gávea, ao ouvir as ponderações do empresário de que o mínimo de doze prélios, anteriormente fixado, daria prejuízo financeiro. Desta feita, no entanto, o dirigente rubronegro não farão mais qualquer alteração, preferindo desistir de excursionar.

CHEGOU FADEL

Ontem, procedente da Europa, onde esteve inclusive para tratar de assuntos referentes ao Flamengo, chegou o sr. Fadel e Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube.

Esta tarde, na Gávea, será efetuado um treino coletivo do Flamengo, quando Fleitas Solich escolherá os jogadores para o amistoso de domingo com o São Cristóvão.

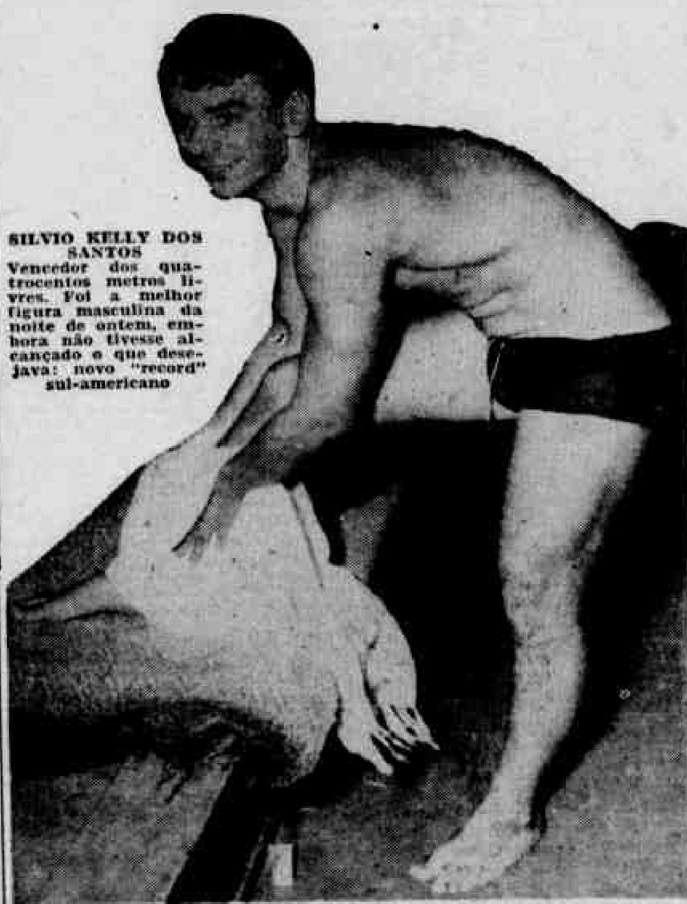
Jadir deverá continuar como substituto de Dequinha e "capitão" da equipe, enquanto que Zezinho estará comandando a ofensiva no posto de Indio. Para o posto de Rubens continuam sendo indicados Duca e Evaristo, havendo ainda Maurício e o juvenil Henrique com chance de integrarem a equipe.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.292 — SEXTA-FEIRA — 26 DE MARÇO DE 1954

MAIS QUATRO VITÓRIAS BRASILEIRAS NA NATAÇÃO

Leda Carvalho baixou o recorde paulista dos 100 m nado livre – Aran Boghossian segue esta tarde para São Paulo — Nova tentativa dos peruanos – O programa de amanhã – Resultados de ontem


SILVIO KELLY DOS SANTOS
Vencedor dos quatrocentos metros livres. Foi a melhor figura masculina da noite de ontem, embora não tivesse alcançado o que desejava: novo "record" sul-americano

OS brasileiros foram os vencedores das quatro provas disputadas na noite de ontem, na piscina do Pacaembu, pelo Campeonato Sul-Americano de Natação. João Gonçalves, Ademar Grijó, Leda Carvalho e Silvio Kelly são os novos campeões continentais.

A competição de ontem não apresentou nenhum resultado de grande vulto. Apenas a marca paulista dos 100 metros livre para moças foi baixada por Leda Carvalho (detentora do recorde anterior) de 1'9"5/10 para 1'9" cravados.

O nadador tijucano Aran Boghossian viajará hoje, à tarde, para a capital paulista, a fim de se incorporar à equipe que participará do revezamento de 4x200 nado livre, quanta prova da etapa de encerramento do Campeonato, programada para a tarde de domingo.

Está, em princípio, prevista para a tarde ou noite de têrça-feira, na piscina do Fluminense, uma nova tentativa da equipe peruana para melhorar o recorde sulamericano do revezamento de 4x100, nado livre.

POLO AQUATICO

Também na têrça-feira, logo após a tentativa dos peruanos, deverá ser disputado o jôgo de polo aquático entre os quadros do Netuno — campeão uruguaio — e do Fluminense.

PROGRAMA DE AMANHA

A penúltima parte do XII Campeonato Sul-Americano de Natação será realizada na tarde de amanhã, estando seu início prievisto para as 15 horas. Sete provas estão programadas, assim distribuidas: 1.ª — Revezamento 4x100m, nado livre, para moças; 2.ª — 100m nado livre, homens; 3.ª — 1.500m, nado livre, homens; 4.ª — 200m, nado de costas, moças; 5.ª — 200m, nado de costas, homens; 6.ª — seis saltos de plataforma para homens; 7.ª — cinco saltos de trampolim para moças.

RESULTADOS DE ONTEM

100 metros — costas — homens
Campeão — João Gonçalves (Brasil), com 1'8"1/10.
Vice-campeão — Fernando Pavan (Brasil) 1'9"7/10.

100 metros — borboleta — homens
Campeão — Ademar Grijó Filho (Brasil) com 1'9"9/10.
Vice-campeão — Luciano Barchi (Peru), com 1'12"6/10.

100 metros — livre — moças
Campeã — Leda Carvalho (Brasil), com 1'9".
Vice-campeã — Wilma Ribeiro da Luz (Brasil), com 1'11"5/10.

400 metros — livre — homens
Campeão — Silvio Kelly dos Santos (Brasil), com 4'53"9/10.
Vice-campeão — Vicente de Paula Lima (Brasil), com 5'1.

CONTAGEM FEMININA

1.º Brasil, com ...	110	pontos
2.º Uruguai, com .	10	"
3.º Chile, com	10	"

CONTAGEM MASCULINA

1.º Brasil, com ...	110	pontos
2.º Peru, com	52	"
3.º Uruguai, com .	29	"

CONTAGEM GERAL

1.º Brasil, com ...	220	pontos
2.º Peru, com	52	"
3.º Uruguai, com ..	39	"
4.º Chile, com	17	"

1ª COLUNA

BARBOSA VOLTOU

MOACIR Barbosa voltou a ser o goleiro dos velhos e bons tempos. A partida ainda não estava decidida, quando Flávio Costa ordenou a sua entrada, substituindo a Ernani que se machucara. Estava ao contrário, muito dura, muito igual, zero a zero, com os peruanos forçando, ameaçando e perigando sempre o "goal" do Vasco.

• • •

Sinceramente, há muito tempo não me emocionava, não me sentia tão prêso à transmissão de uma partida de futebol. Julgava, até, perdida essa capacidade de vibrar e empolgar-me com um espetáculo que não via com próprios olhos, do qual tinha apenas um relato.

A minha apreensão, o meu interêsse, entretanto, não era pròpriamente pelo sucesso do Vasco, por mais uma vitória do Vasco lá fora. Mas, e verdadeiramente, por aquêle homem, um grande atleta, um dos melhores arqueiros que já nasceram neste Brasil — o bom, digno e admirável Moacir Barbosa.

Até aos cigarros recorri, surpreendendo-me ao fim da transmissão com mais de cinco apagados pela metade. E como custou aquêle fim de jôgo. E que alívio e alegria êle trouxe.

O Vasco vencera mais um jôgo lá fora. Mas muito maior, muito mais notável do que aquela vitória do Vasco — fôra a de Barbosa.

Há dez meses vinhamos esperando e assistindo ao drama de Barbosa: um Barbosa que não é mais menino, um Barbosa que seguia fielmente tôdas as recomendações dos médicos, que lutava, diàriamente, contra a balança, apavorando-se às vêzes com o que ela dizia, um Barbosa que sofria, sentado, espiando os treinos do Vasco. E que nunca, em nenhum momento, quis, sequer, de longe, deixar de acreditar no seu regresso aos campos. Deixar de ser otimista.

• • •

Barbosa vencera afinal. Ainda não acabou. Ainda pula e salta como um grande gato preto. Ainda tem aquela segurança impressionante nas mãos. Ainda é um bocado de goleiro.

ARAUJO NETTO

HOJE:

A Taça "TRIBUNA" no Fluminense

A TAÇA "TRIBUNA DA IMPRENSA" será disputada esta noite (às 19 horas) na sede do Fluminense, reunindo as melhores esgrimistas dos clubes filiados à F. M. E.

Instituida pelo atirador Thomaz Carrilho, integrante da equipe do Fluminense e muitas vezes membro das equipes carioca e brasileira, a Taça objetiva dar maiores oportunidades às moças que formam as equipes de Florete, a fim de que se preparem melhor para os certames nacional e sul-americano que estão previstos, respectivamente, para outubro e novembro, em S. Paulo.

Como Iolanda Coutinho de Morais se encontra internada na Enfermaria Felinto Muller, convalescendo de uma operação, apenas Ieda de Morais poderá representar o Flamengo. Como o clube da Gávea está em crise, discordando da F. M. E., ainda não é certo o comparecimento de Ieda.

O escândalo do América

SERA publicada amanhã pela TRIBUNA DA IMPRENSA nova carta do sr. Mário Pasqualini endereçada ao sr. Gustavo de Matos, explanando as negociações do jôgo América x Lázio.


Helio Vigio (adversário de René Bastos) e Carlson Gracie (rival de Passarito) estiveram em São Januário examinando o tablado impraticável

bate-bola de Cavaca

Outra carta

Prezado sr. Gerson

SABEDORES de que V. S. está interessado em aplicar capital para lucro imediato, oferecemos a V. S. setenta ações de mil cruzeiros da Groenland Iceberg Corporation. Trata-se de uma das mais bem montadas fábricas de gêlo da Groenlândia. Como deve saber V. S. os esquimós são grandes, consumidores dêsse produto, e a fábrica está em pleno funcionamento. Terá ambém V. S., no ato da compra, uma licença para importação do produto, o que constitui uma perspectiva de alto negócio na revenda do produto no Brasil onde o calor é intenso.

O concurso

O JORNALISTA idealizou um concurso esportivo, original (sim, original). O leitor teria que escrever uma frase e remeter para o jornal. Teria que escrever a frase mais comum em dias de futebol. Pensou logo na torcida do Flamengo. Nos milhões de cartas de leitores flamengos dizendo coisas assim: "É barbada pro "mengo" e "Deixa o Flamengo passar".

Pensou também nos do Fluminense dizendo: "É timinho mas vai levando". Pensou na torcida do Vasco dizendo Casaca, Casaca, Casaca". E claro que não seriam frases bonitas, mas aquelas que simbolizassem o movimento de gente, indo para o estádio nos domingos. O concurso foi disputadíssimo mas o resultado foi uma lástima. Depois de movimentar tôdas as torcidas da cidade, a frase vitoriosa (sem contestação) foi a seguinte:

"Vinte cruzeiros, não precisa entrar na fila".

ARTIGO DE FUNDO

A TARTARUGA

VOCÊS vão me desculpar esta volta ao assunto. Nunca estive tão apreensivo com um aniversário como agora. Tenho a impressão de que é porque nunca tive trinta anos na minha vida. Esta noite, quase não dormi. Fiquei pensando numa porção de coisas. Cheguei mesmo a pensar que a partir do dia vinte e oito o "Bate-Bola" mudará de nome. Terá um nome austero assim como "Considerações humorístico-esportivas em torno de acontecimentos futebolísticos".

E' horrivel ter trinta anos, vocês não acham? Ainda ontem chamei o jardineiro (da praça) e perguntei se êle concordava comigo. Êle me acalmou. Disse que, no lago, havia uma tartaruga de mais de duzentos anos que continuava a mesma coisa dêsde os vinte. Fiquei meio cretino com a resposta e perguntei se a tartaruga escrevia em algum jornal.

Pois êle teve mais pena da tartaruga que de mim. Disse que ela, coitadinha, há mais de duzentos anos que via coisas e não tinha um jornal pra escrever e se desabafar.

DOCUMENTAÇÃO

O VELUDO chegou ao Maracanã para assistir o jôgo Flamengo x Botafogo. Como não tinha ingresso o porteiro não deixou que êle entrasse. Veludo saltou, mas o porteiro foi calmo e perguntou se êle tinha convite.

Veludo não tinha, mas abriu a carteira, e começou a puxar documentos. Puxou um diploma de campeão aspirante do Fluminense. Puxou outro diploma de vice-campeão profissional pelo Fluminense.

O porteiro continuava inflexivel. Ele puxou, então, um diploma da C.B.D. que dizia: "scratchman" classificado para ir à Suiça.

O porteiro olhou para a carteira do Veludo e perguntou:

— "E êsse outro papel, aí no cantinho?"

Veludo disse que era um embrulhinho de dezessete notas de um cruzeiro. O porteiro botou a mão no ombro do Veludo, e resolveu a questão:

— "Olha, Veludo está faltando uma credencial. Você pega êsse dinheirinho vai até ali à bilheteria e pede um "passaporte".

Correspondência

O LEITOR Carlos Sá escreve uma carta que muito me sensibiliza, onde empresta solidariedade a tudo o que tenho dito a respeito das carícias de Baltazar e Gerson. Aplaude o meu desassombro. Vejam vocês meu desassombro. Eu sou profissional, não é tanta vantagem. Ele sim, é um leitor desassombrado, que diz tudo isso e assina (com raiva ainda) Carlos Sá.

Muito obrigado.

Drama

ERA juiz de futebol e funcionário. Chegou na repartição, tirou o paletó e colocou-o no cabide. Na véspera tinha anulado um "goal" de Beniter. Não demorou muito, chegou um companheiro e colocou o paletó em cima do dêle.

O expediente foi iniciado, e o nosso amigo juiz esqueceu de tirar do bolso a caneta tinteiro. Levantou, foi até o paletó e começou a procurá-la.

Por equivoco meteu a mão no bolso do paletó do companheiro. Ouviu-se um grito:

— "Ladrão!".

Quis explicar mas não conseguiu. Tôda a repartição virara-se contra êle, gritando em côro:

— LA-DRAO! LA-DRAO! LA-DRAO!

Economia

TELEGRAMA da Associação Uruguaia a Jules Rimet: "La Associacion Uruguaya de Fútbol desejà saber se és necessário que nosotros tranportemos la Copa a Suiça o si, todavia, podrá quedarse en Montevidéo".